VivaMúsica!

A REVISTA DOS CLÁSSICOS

ANO I JANEIRO/FEVEREIRO 1997 R$ 6,00

AS ESTRELAS QUE O BRASIL VERÁ EM 97

CONCORRA AO II PRÊMIO VIVAMÚSICA!

GUIA INÉDITO A MÚSICA NO PAÍS

O MELHOR DE 96

LORENZO E MIGNONE

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO UNE DOIS NACIONALISTAS DE TALENTO

SÉRIE O GLOBO dell'arte
CONCERTOS INTERNACIONAIS

O sucesso continua em 1997

14 de abril - 2ª f.	**KIRI TE KANAWA** *A grande diva da atualidade*
30 de abril - 4ª f.	**ORQ. DE CÂMARA FILARMÔNICA TCHECA** *Consagrada pela crítica mundial*
24 de maio - Sáb.	**DUO DE PIANOS VADIM RUDENKO / N. LUGANSKY** *2 dos mais brilhantes pianistas da nova geração da Rússia*
01 de junho - Dom.	**RADU LUPU E ORPHEUS CHAMBER ORCHESTRA** *O extraordinário e premiadíssimo pianista romeno*
28 de julho - 2ª f.	**TERESA BERGANZA** *A voz de ouro da Espanha*
30 de agosto - Sáb.	**ORQ. SINF. DE BIRMINGHAM *com* SIR SIMON RATTLE** *Mundialmente reconhecida pela excelência de seus músicos*
06 de outubro - 2ª f.	**ORCH. DE CHAMBRE DE GENÈVE *com* THIERRY FISCHER** *20 anos de sucesso mundial*
10 de novembro - 2ª f.	**ORQ. FILARMÔNICA DE STRASSBURG *com* NELSON FREIRE** *A elegância da tradição francesa com o maior nome do teclado brasileiro*

VENDAS DE ASSINATURAS:

0800-266000 ou (021)285-3733

Utilize o seu cartão de crédito **UNIBANCO** *e ganhe 10% de desconto*

dell'arte

EMI
CLASSICS

O Corpo.

A Alma.

Mais do que um talento precoce, uma obra-prima por si só. Desde sua estréia, aos 10 anos, Vanessa-Mae se mostra uma das maiores revelações da música clássica deste século, conduzindo o violino com um virtuosismo fora do comum. E hoje, aos 17 anos, lança seu 1º álbum clássico pela EMI, interpretando Bach, Beethoven, Brahms e Bruch. *The Classical Album 1*, o novo álbum de Vanessa-Mae .

"Um talento excepcional".
Gramophone Magazine
"A mais brilhante jovem violinista do mundo".
Radio BBC

J. S. Bach - *Partita nº 3 para violino solo BWV 1006*
Brahms - *Scherzo em Dó menor para violino e piano*
Beethoven - *Romance nº 2 para violino e orquestra*
Bruch - *Fantasia Escocesa para violino e orquestra op. 46*
Vanessa-Mae - *Arranjo da canção escocesa "I'm a Dour Lad O' Johnnie"*

EMI CLASSICS http://www.emiclassics.com

EMI CLASSICS

ROBERTO ALAGNA & ANGELA GHEORGHIU

DUETS & ARIAS

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ,
DOIS DOS MAIORES TALENTOS
DA NOVA GERAÇÃO

Richard Armstrong
Orchestra of the
Royal Opera House,
Covent Garden
5 56117 2

Também disponível

5 55477 2

"Sua voz é a de [illegible] tenor
lírico italiano [illegible] timbre,
ótima técnica [illegible] e grande
facilidade de [illegible]
Mario Hen[illegible] /Veja

[illegible] /VivaMusica !

Projeto Aquarius

Ballet de Cuba

Luciano Pavarotti

Meninos Cantores de Viena

Bolshoi

Lar Lubovitch Company

George Martin

José Carreras

David Parsons Dance Company

Orquestra Sinfônica Brasileira

Antônio Gades

Lembra? Você viu e ouviu com o apoio da Sul América.
Porque investir em cultura é o melhor seguro que a gente pode fazer para o futuro deste país.

SUL AMERICA
SEGUROS

100 anos de garantia

CARTA AO LEITOR

Mudamos!

Mais do que simples confirmação do dito popular ("Ano Novo, Vida Nova"), o conjunto de mudanças que **VivaMúsica!** estréia nesta edição é fruto de uma constante preocupação em aprimorar os serviços ao leitor. Desde o lançamento da revista, em janeiro de 1994, já avançamos muitos passos graças, claro, ao apoio fundamental do mercado de música clássica no Brasil e à confiança de nossos assinantes.

Estamos comemorando o segundo aniversário da revista com um projeto gráfico aprimorado, novo papel, um reforço de peso na equipe de edição, um serviço mais ágil para venda de CDs, novas seções, o II Prêmio VivaMúsica! e o "Guia VivaMúsica!" de páginas amarelas. Uma série de inovações que buscam aumentar a sua satisfação em receber todos os meses a revista.

O novo projeto gráfico desenvolvido por Romildo Castro Gomes aprimora a qualidade visual da revista, facilitando a leitura e tornando **VivaMúsica!** mais ilustrada. O aprimoramento da proposta gráfica encontra um suporte a altura: a partir desta edição, passamos a usar papel cuchê. Já a vinda do editor Marcus Barros Pinto constitui um reforço de peso na redação e promete sedimentar a vocação de **VivaMúsica!** para documentar a vida musical brasileira.

Outra inovação importante que estréia nesta edição é o serviço de vendas de CDs para assinantes. **VivaMúsica!** se associou à loja carioca Arlequim para desenvolver uma nova forma de venda de discos. O serviço **VivaMúsica!**/Arlequim guarda as mesmas características de atendimento personalizado, com conforto e segurança, acrescido de maior agilidade e rapidez na entrega de CDs. O assinante ganha uma linha telefônica exclusiva para suas compras.

Este número especial janeiro/ fevereiro traz ainda o II Prêmio VivaMúsica!, uma votação dos melhores do ano destinada a assinantes. Enviando seu voto, você contribui para uma avaliação da temporada 96 e ainda participa do sorteio de viagens para Paris. Leia também a nova seção "Descobrir", de Sylvio Lago Jr., a primeira edição do "Guia VivaMúsica!" – as páginas amarelas da música clássica no Brasil –, a retrospectiva 96, os destaques da temporada 97, além das matérias especiais.

Na certeza de que você aprovará as inovações, eu me despeço desejando um ano-novo feliz e musical. Até março!

HFischer

HELOISA FISCHER

VivaMúsica!

EDITORIAL
EDITORA: Heloisa Fischer
EDITOR-EXECUTIVO: Marcus Barros Pinto
PRODUTORA: Débora Sousa Queiroz
ESTAGIÁRIA: Priscila Botto
CORRESPONDENTES: Mariana Barbosa (Londres) e Shirley Apthorp (Berlin)
COLABORADORES: Mário Willmersdorf Jr., Renato Machado e Sylvio Lago Jr.
COLABORAM NESTA EDIÇÃO: Adriana Pavlova, Ana Claudia Paixão, Arthur Nestrovsky, Carlos Haag, Ilmar Carvalho, José Mitchell, João Batista Natali, João Domenech Oneto, Luiz Antonio Giron, Luiz Paulo Horta, Nayse Lópes, Noel Nascimento Filho, Paulo Barcelos, Ronaldo Miranda, Zito Baptista Filho
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 45/ 1401 – 20090-003 – Rio de Janeiro – RJ. Tel.: (021) 233-5730. Telefax: (021) 263-6282. Internet: <http://brazil-web.com/vivamusica/>. E-mail: helofischer@ax.ibase.org.br
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Heloisa Fischer (MT 18851)

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a linha editorial da revista.

ARTE
EDITOR DE ARTE: Romildo Gomes
EDITOR ASSISTENTE: José Adilson Nunes
PRODUÇÃO EDITORIAL: Roberto Gomes e Márcia Machado

PUBLICIDADE
BRASIL: Grupo Sima (Núcleo Sima de Soluções Alternativas). Rua Augusta, 101 – São paulo – SP. Telefax: 0800-166565.
RIO DE JANEIRO: Cristiana Carvalho. Telefax: (021) 239-4152.

FOTOLITOS: Mergulhar Serviços Editoriais
IMPRESSÃO: Ultraset
DISTRIBUIÇÃO: Synchro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE E NOVAS ASSINATURAS
Central de Atendimento ao Assinante: (021) 253-3461. Aline Pontes Pimentel.
Assinatura anual: R$ 60,00 (Brasil), R$ 90,00 (exterior) e R$ 30,00 (estudantes, professores e funcionários de escolas de música).

ÍNDICE

ESTE MÊS EM VIVAMÚSICA!

DOIS CENTENÁRIOS

Este ano será festejado o centenário de nascimento de Francisco Mignone e de Lorenzo Fernandez, dois compositores de indiscutível talento, formação diferenciada mas que tiveram em comum o nacionalismo
(Páginas 22 a 24)

A INCRÍVEL MARIA CALLAS

As sete razões para a indiscutível fama desta diva que todos reconhecem (Págs. 28 a 30)

AS ATRAÇÕES DE 1996 E 1997

Quem marcou o ano passado, a retrospectiva lembra os melhores e quem virá este ano.
(Páginas 12 a 21)

PRÊMIO VIVAMÚSICA!

Como concorrer a uma passagem para Paris
(Páginas 10 e 11)

A PRIMEIRA EDIÇÃO DO 'GUIA VIVAMÚSICA!'

(Encarte)

DESCOBRIR MOZART

Os melhores concertos para piano e orquestra
(Páginas 42 e 43)

SEÇÕES FIXAS

AGENDA
O roteiro dos eventos no Brasil e no mundo (P. 46 e 47)

A-Z
A Biblioteca Musical destaca as obras sobre os pianistas (P. 44 e 45)

CARTAS
As sugestões, as opiniões e as dúvidas dos leitores (P. 6 e 7)

CD DO MÊS
A nova forma, mais fácil, de comprar nossas promoções (P. 8 e 9)

CLASSIFICADOS
O espaço gratuito para anúncios dos leitores (P. 7)

CLUBE DOS ASSINANTES
A rede de descontos e as maiores vantagens (P. 49)

CULTURA ARTÍSTICA
Um balanço das atrações no agitado ano de 1996 (P. 16)

DANÇA
Os planos de Áurea Hämmerli para 1997 (P.26)

DISCOTECA BÁSICA
As melhores gravações de *Don Giovanni*, de Mozart (P.27)

ESPAÇO CLÁSSICO
As glórias e o futuro do Theatro São Pedro, em Porto Alegre (P. 37)

LANÇAMENTOS
Os novos CDs lançados recentemente no Brasil (P. 48)

MEC
As conquistas da rádio carioca e a força de Zito (P. 35)

MOZARTEUM BRASILEIRO
Um registro dos grandes nomes que trouxe em 96 (P.18)

SOLOS
Quem está se destacando na música no Brasil (P.32 e 33)

NOTAS
As notícias mais quentes do meio musical (P. 39 a 41)

O THEATRO
Uma entrevista com o novo regente Erich Bergel (P. 34)

OPINIÃO
A força da tradição musical de Curitiba (P.50)

VÍDEO
Como andam as negociações para o incrível DVD (P. 36)

S.O.S EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

"Recentemente, foi aprovado pelo Senado Federal projeto de nova Lei de Diretrizes e Bases. A matéria deverá seguir para a Câmara dos Deputados, e posteriormente, à sanção do presidente. O assunto parece não dizer respeito, diretamente, à classe artística, a não ser por um detalhe: simplesmente elimina do currículo das escolas, por omissão no texto, a disciplina Educação Artística. Não se sabe, ao certo, o que motivou o Senador Darcy Ribeiro ao optar por tal exclusão, mas na presente conjuntura a única explicação plausível é o cansativo mote de contenção de gastos públicos – natural e crescente reversão de prioridades em que à Cultura e à Arte têm sido, gradualmente, reservados os últimos lugares. A exclusão da Arte nas escolas acarreta prejuízo de grande monta não apenas à carreira já pouco atrativa do artista, mas especialmente a todas as gerações que forem vitimadas por mais este retrocesso no sistema educacional brasileiro. É preciso que a classe artística seja ouvida, para que haja modificações no documento legal que não sacrifiquem ainda mais a Arte e a Cultura, que são parâmetros fundamentais onde se alicerça o verdadeiro desenvolvimento de qualquer sociedade."

Henrique Autran Dourado, Professor da ECA/USP e diretor da Escola Municipal de Música de São Paulo

SUGESTÃO

"Escrevo para sugerir uma coluna de tradução de letras: textos que foram musicados por compositores eruditos, de línguas estrangeiras para o português. Seria de grande validade para leitores que, como eu, que não falam outras línguas."
André Luiz, Assinante

Agradecemos o envio de sua sugestão. Estamos estudando a possibilidade de incluir tal seção em um de nossos próximos números.

PROCURA-SE I

"A filha de amigos está fazendo pesquisa para um curso na Igreja Santa Cruz dos Militares. Conversando com um dos membros da irmandade, ouviu dele a informação sobre a partitura de uma cantata de Carlos Gomes, que teria sido apresentada em 15/8/1860 naquela Igreja, diante do Imperador. Essa cantata recebeu o nome de *O Ultimo Momento do Calvário* ou *A Ultima Hora do Calvário.* A Irmandade já esteve procurando a partitura, mas não obteve resultado positivo até agora. No artigo 'Pseudo Nacionalismo Prejudicou Compositor' (Janeiro/96, pág. 38) de João Domenech Oneto, há uma cronologia que menciona duas cantatas escritas por Carlos Gomes em 1860, ano em que veio para o Rio de Janeiro. Gostaríamos de contar a ajuda da revista para checar esta informação."
Paulo Roberto de Paula

VivaMúsica! consultou alguns especialistas, na obra do compositor. José Maria Neves nos informou que A Última Hora do Calvário, *de Carlos Gomes, encontra-se desaparecida. Caso algum leitor tenha alguma informação adicional, pedimos que contacte a revista .*

PROCURA-SE II

"Gostaria de saber onde poderia conseguir a gravação em vídeo do *Concerto Nº 1* para piano e orquestra, de Tchaikovsky, tendo como solista o pianista E. Kissin e o regente Hebert von Karajan."
Manuel R..

Caro Manuel, esta gravação foi lançada em CD pela Deutsche Grammophon (427 485-2). Apesar de já ter sido apresentado mais de uma vez na televisão brasileira, o video com os mesmos artistas não faz parte do atual catálogo da DG.

AINDA RAZIN

"Encaminho uma informação para o senhor José Carlos B. Costa (Novembro/96, Cartas, Pág. 6). Trata-se de *A Execução de Stepan Ranzin*, cantata para baixo, coro e orquestra, Opus 119, de Shostakovitch. Stepan Razin foi o líder de um grande, mas frustrado, levantamento camponês em 1670-1671, na região do Volga, contra os donos de terra e tzaristas absolutistas. Foi torturado e executado. Tornou-se um herói popular russo. A cantata estreou em Moscou, em 1964. No Rio de Janeiro, nem em loja especializada em discos importados foi encontrada gravação da peça em apreço."
Maria Teresa Pérez

AINDA "MUSICA RESERVATA"

"Não há uma obra musical com o título *Musica Reservata* (Novembro/96, 'Cartas', Pág.6). Segundo o dicionário *Die Musik in Geschichte und Gegenwart* (Editora Baerenreiter, Kassel, Alemanha, volume 9, página 946), ainda não há unanimidade a respeito da expressão 'musica reservata'. A maioria dos estudiosos acredita que de 1552 a 1619 diversos compositores deram destaque a determinados trechos das obras, mormente quando se tratava de metáforas ou sentimentos. Outros se esforçaram na criação de músicas para ouvintes mais refinados ou quiseram transpôr para a sua época normas (em verdade então desconhecidas) que valeram na antiguidade. Objeto da pesquisa é por exemplo a coleção de motetos *Consultationes piae ex psalmis Davidicis*, de Adriano Petit Coclico (1552), na descrição dos psalmos da penitência de Orlando di Lasso."
Herbert Friedmann

"FLAUTA MÁGICA"

"Indago se algum gentil expert musical de VivaMúsica! poderia me informar o seguinte: na parte final da cena 6 do segundo ato da *Flauta Mágica* há uma velha que se transforma em moça vestida como Papaguena e que dialoga com Papageno. Pouco depois, aparece o Orador e Papageno é tragado pelo chão. O mencionado diálogo é musicado ou apenas falado?
Roberto Hudson de Farias

MÁRIO WILLMERSDORF JR. RESPONDE: "Acredito que sua dúvida tenha-se colocado a partir da audição da excelente versão da Decca, regida por Karl Böhm, lançada nas bancas de jornal. A Flauta Mágica *é um* singspiel, *não exatamente uma ópera. O gênero comporta diálogos sem qualquer apoio musical, como no caso a que você se refere, no final da Cena 6 do segundo ato. A maioria das gravações sem áudio – inclusive esta – costuma omitir esse diálogo. Se você tiver oportunidade de assisti-la em vídeo, verá o trecho na íntegra, tanto na versão regida por Wolfgang Sawallisch (Philips 070505-1), como na conduzida por James Levine (DG 072524-3)."*

MANUTENÇÃO DE PIANOS

"Na seção de cartas da edição de setembro de **VivaMúsica!** ('Teclas Dissonantes'/Pág. 7), chamou minha atenção a preocupação do sr. Carlos Gustavo Kersten com a formação de novos técnicos na área, efetivamente escassos, especialmente no interior. Na falta de técnicos especializados, mandei fazer uma chave para as cravelhas e tenho tentado manter em ordem, por mim mesmo, a afinação de meu piano. E acabo recebendo pedidos de parentes e amigos para dar uma 'ajeitada' em seus pianos. Sem formação técnica para tanto, não tenho me arriscado a sair de 'meu quintal'. No momento, meu piano encontra-se desmontado, pois estou trabalhando-o peça a peça, para recompor seu acabamento em verniz que estava danificado. Trabalho artesanal, mas sem orientação técnica específica para isso. Gostaria de obter informação sobre cursos de formação na área de manutenção e restauração de pianos, tanto pelo sr. Kersten, como em São Paulo. Além da afinação e da manutenção da madeira, do móvel em si, gostaria de poder conhecer melhor a regulagem do teclado e do mecanismo, talvez até buscando uma profissionalização na área para atender à demanda da minha região, próxima à Piracicaba, grande centro que tem apenas um técnico sério na área." *Marcos Antonio Savério Epprecht*, São Pedro, SP

Segundo Carlos Gustavo Kersten não há cursos especializados nesta área no Brasil, existindo apenas estágios em empresas como a do próprio Kersten, em Petrópolis (0242 43-9060), ou a Pianofatura Paulista (011 854-9111), que representa os pianos Fritz Dobbert. A Pianofatura Paulista tem programa de estágio (um mês) somente na área de afinação, com acesso através de revendores locais.

CARLOS GOMES NO SCALA

"Em boa hora **VivaMúsica!** lançou a campanha de revalorização de nosso genial Carlos Gomes. E o fez em momento oportuno: no centenário de sua morte. Considero importante trazer-lhes o registro da grande emoção que pude sentir há cerca de um ano, ao visitar o magnífico museu do Teatro Scala de Milão. Logo em sua entrada principal, a atenção dos visitantes é voltada para três bustos em bronze postos em posição de destaque. Ao centro, em tamanho maior o gênio principal da ópera italiana, Guissepe Verdi; à sua esquerda, o igualmente genial Puccini, e, à direita de Verdi, nada menos que o busto de nosso Antonio Carlos Gomes, doado por sociedade de amigos da cidade de São Paulo, exposto na meca mundial da música lírica, no mesmo nível do italiano Puccini, ao lado de Verdi. Gostaria de ter podido documentar em foto o emocionante cenário, mas o regulamento do museu não o permitiu. Foi belíssima a sensação que pude exprimentar nesse momento, como brasileiro e admirador da música de nosso grande compositor, ao vivenciar a importância que lhe é conferida pelos mantenedores de tão importante instituição cultural."
José Valente Ferreira,

VIVATUR!

"Seguindo a sugestão do articulista Vasco Mariz (artigo 'A Villa Brasília de Carlos Gomes', Junho 96/ pág.10) dei uma chegada a Lecco, na Itália, para visitar a atual Villa Gomes. Estava retornando da Alemanha, onde fora assistir o Festival Bayreuth, também objeto de uma reportagem na **VivaMúsica!** (Julho 96/ pág. 16). O conservatório de música que ali funciona estava em período de férias, de forma que pude visitá-lo à vontade. As estátuas do Cacique e de Pery, citadas pelo articulista como 'na entrada do parque' acham-se atualmente no interior do prédio. Pareceram-me de gosto discutível. Realmente aprazível é o grande parque que cerca a vila. Muito bonito o piso do salão do térreo, em mosaicos coloridos, com um brasão ao centro onde está escrito 'Villa Brasília'. A travessa que fica entre a estrada de Maggianco e o lago tem o nome de Via Carlos Gomes. Resolvi escrever esta carta após ter ouvido no mês de outubro a OSB executar no Municipal do Rio uma impecável Protofonia do *Guarani*, sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá."
Euclides Penedo

C L A S S I F I C A D O S

GRAVAÇÃO EM CD. Passe seu disco antigo para um CD. Também a partir de cassete, rolo, DAT, MD, DE e vídeo. Felipe. Tel.: (021) 281-9994.

PRECISA-SE de bons cantores cristãos para formação de coro sacro-clássico. Sônia (021) 392-6973.

VIOLINO ALEMÃO em perfeito estado para pessoas exigentes. Tel (021) 259-8347.

MÚSICA ORQUESTRADA e vocal ao vivo. Casamentos, missas, recepções, etc. Tel (021) 259-8347.

Escola de Música Villa-Lobos/Funarj/SECE

Cursos TÉCNICO EM MÚSICA (Profissionalizante/ 2° Grau) – INFANTIL – BÁSICO – ADULTO – MÉDIO – MÚSICA PARA TERCEIRA IDADE

Inscrições Abertas Rua Ramalho Ortigão, 9 - Centro Tel: 221-7879 Fax: 232-6405

A partir deste mês, assinantes de VivaMúsica! ganham mais agilidade nas compras dos CDs aqui destacados. Estamos iniciando nesta edição uma parceria com a empresa Arlequim que manterá o mesmo conforto e segurança dos nossos serviços, com

VM! CD
VENDA COM ENTREGA IMEDIATA

muitas vantagens adicionais. Você terá uma linha direta exclusiva para compra de discos (telefone: 021 259- 4778), os pedidos serão gerenciados por um *software* especialmente desenvolvido para encomendas e os produtos estarão disponíveis para entrega imediata.

Brahms em 46 CDs

Caixa da Deutsche Grammophon reúne estrelas

R$ 828

VOL. 1 OBRAS ORQUESTRAIS (5 CDs):

"The Four Symphonies", "Haydn Variations, Op. 56a", "Tragic Overture, Op. 81". *Filarmônica de Berlim/ Herbert von Karajan.* "Serenade No. 1 in D major, Op. 11", "Seranade No. 2 in A major, Op. 16", "Academic Festival Overture, Op. 80". *Filarmônica de Berlim..* "21 Hungarian Dances". *Filarmônica de Viena/Claudio Abbado.*

VOL. 2 CONCERTOS (3 CDs):

"Piano Concertos No. 1 in D minor, Op. 15 and No. 2 in B flat major, Op. 83". *Maurizio Pollini, piano. Filarmônica de Viena/ Karl Böhm e Claudio Abbado.* "Violin Concerto in D major, Op. 77", "Double Concerto for Violin and Cello in A minor, Op. 102". *Anne-Sophie Mutter. Antonio Meneses. Filarmônica de Berlim./Karajan.*

VOL. 3 MÚSICA DE CÂMARA (11 CDs):

"The Violin Sonatas Op. 78, Op. 100 , Op 108", " F.A.E Sonata: Scherzo". *Pinchas Zukerman . Daniel Barenboim.* "The Cello Sonatas, Op. 38 . Op. 99". *Mstislav Rostropovitch. Rudolf Serkin.* "The Clarinet Sonatas, Op. 120, Nos. 1 & 2". *Karl Leister . Jörg Demus.* "The Piano Trios, Op. 8 . Op. 87 . Op. 101". *Tomás Vásáry. Thomas Brandis . Ottomar Borwitzky .* "Horn Trio, Op. 40". *Norbert Hauptmann. Thomas Brandis . Tomás Vásáry .* "Clarinet Trio, Op. 114". *Karl Leister . Ottomar Borwitzky Tomás Vásáry.* "The Piano Quartets Op. 25 . Op. 26 . Op. 60". *Tomás Vásáry . Thomas Brandis Wolfram Christ. Ottomar Borwitzky.* "The String Quartets Op. 51, Nos. 1 & 2 . Op. 67". *LaSalle Quartet.* "Piano Quintet, Op. 34". *Maurizio Pollini . Quartetto Italiano.* "Clarinet Quintet, Op. 115". *Karl Leister. Amadeus Quartet.* "The String Quintets, Op. 88 . Op. 111" *Amadeus Quartet . Cecil Aronowitz* "The String Sextets, Op. 18 . Op. 36". *Amadeus Quartet. Cecil Aronowitz .William Pleeth.*

VOL. 4 OBRAS PARA PIANO (9 CDs):

"The Piano Sonatas, Op. 1 . Op. 2 . Op. 5", "Chaconne (J. S. Bach) for the left hand". *Anatol Ugorski.* "Scherzo in E flat minor, Op. 4". "Ballads, Op. 10" . "Rhapsodies, Op. 79 Fanatsies, Op. 116". "Intermezzi, Op. 117". "Pieces for Piano, Op. 118 . Op. 119". *Wilhelm Kempff.* "Theme and Variations in D minor", "Variation on a theme by Robert Schumann, Op. 9", "Variations and Fugue on a theme by Handel, Op. 24". *Daniel Barenboim..* "Variations: Op. 21, No. 1 on an original theme, Op. 21, No. 2 on an Hungarian song, Op. 35 on a theme by Paganini". *Tomás Vásáry .* "Sonata, Op. 34b". "Waltzes, Op. 39". "Souvenir de la Russie"." Variations: Op. 23 on a theme by Schumann, Op. 56b on a theme by Haydn", "21 Hungarian Dances". *Alfons and Aloys Kontarsky.* "Works for Organ: 11 Chorale Preludes, Preludes and Fugues, Chorale Prelude 'O Traurigkeit'". *Peter Planyavsky.*

VOL. 5 SONGS (7 CDs):

"Gesänge, Opp. 3, 6, 7, 43, 69-72, 91", "Lieder and Romances, Op. 14 Gedichte, Op. 19", "Lieder and Gesänge Opp. 32, 57-59, 63", "Romances, Op. 33 ('Die schöne Magelone')", "Romances and Lieder, Op. 84", "Lieder, Opp. 46-49, 85, 86, 94-97, 105-107", "Mondnacht", "Regenlied", "Ophelia-Lieder", "Zigeunerlieder, Op. 103", "Vier ernste Gesänge, Op. 121". *Jessye Norman. Dietrich Fischer-Dieskau. Daniel Barenboim.*

VOL. 6 VOCAL ENSEMBLES (4 CDs):

"3 Duets, Op. 20", "4 Duets, Op. 28", "3 Quartets, Op. 31", "Liebeslieder Waltzes, Op. 52", "4 Duets, Op. 61", "5 Duets, Op. 66", "3 Quartets, Op. 64", "New Liebeslieder Waltzes, Op. 65", "4 Ballads and Romances, Op. 75", "4 Quartets, Op. 92", "3 Quartets from 'Zigeunerlieder', Op. 103", "6 Quartets, Op. 112", "14 Children's Folk Songs", "49 German Folk Songs". *Edith Mathis. Brigitte Fassbaender. Peter Schreier. Dietrich Fischer-Dieskau . Karl Engel . Wolfgang Sawallisch . Gernot Kahl.*

VOL. 7 CHORAL WORKS (4 CDs):

WORKS FOR FEMALE CHORUS: 'Ave Maria, Op. 12', '4 Songs, Op. 17', 'Psalm 13, Op. 27', '3 Sacred Choruses, Op. 37'. '12 Songs and Romances, Op. 44', '13 Canons, Op. 113'. WORKS FOR MIXED CHORUS: 'Begräbnisgesang, Op. 13', 'Marienlieder, Op. 22', '2 Motets, Op. 29', 'Sacred Song, Op. 30', '3 Lieder, Op. 42' . '7 Lieder, Op. 62', '2 Motets, Op. 74', '6 Songs and Romances, Op. 93a', 'Tafellied', 'Dank der Damen, Op. 93b', '5 Songs, Op. 104'. 'Fest-und Gedenksprüche, Op. 109', '3 Motets, Op. 110 . "Dem dunkeln Schob der heil'gen Erde"', '7 Canons', 'Little Wedding Cantata', '23 German Folk Songs', '5 Songs for Male Chorus, Op. 41'. *North German Radio Chorus. Günter Jena.*

VOL. 8 THE WORKS FOR CHORUS AND ORCHESTRA (3 CDs):

"A German Requiem, Op. 45". *Barbara Bonney . Andreas Schmidt. Concert Chorus of the Vienna State Opera. Vienna Philharmonic/ Carlo Maria Giulini.* "Rinaldo, Op. 50". *René Kollo. Prague Philharmonic Chorus.* "Alto-Rhapsody, Op. 53". *Brigitte Fassbaender. Prague Philharmonic Chorus.* "Song of Destiny, Op. 54". *Prague Philharmonic Chorus.* "Song of Triumph, Op. 55". *Wolfgang Brendel. Prague Philharmonic Chorus.* "Nänie, Op. 82", "Song of the Fates, Op. 89". *Prague Philharmonic Chorus. Czech Philharmonic Orchestra. Guiseppe Sinopoli.*

Nº de catálogo: 449 600-2

La Scala Edition - Vol. 1 (1878-1914)

Diversos artistas. 3 CDs (EMI Classics – 0777 7 64860-2 – Mono - AAD) **R$ 60**

Proposta: realizar um mapeamento dos grandes nomes que pisaram o palco do La Scala entre 1878 e 1946. Resultado: uma seleção magistral contendo registros imperdíveis de algumas das vozes mais importantes do nosso século. O som, como seria de se esperar, é compatível com a idade das gravações. As primeiras datam de 1902. É quase um milagre que cheguem a nós em condição de serem apreciadas. Destaque para Bellincioni, Tamagno, Maurel, De Negri, Caruso, Chaliapin, Zenatello, De Luca, Ruffo, Boninsegna, Stracciari, Amato, Galeffi e Badini.

La Scala Edition - Vol 2 (1915-1946)

Diversos artistas 3 CD (EMI Classics - 0777 7 64864-2 - Mono - AAD) **R$ 60**

A continuação do projeto traz nomes bem mais próximos de nossa memória e, de certa forma, mais citados pela mídia especializada. Neste volume, a qualidade sonora é um pouco melhor. Uma curiosidade é sem dúvida escutar o soprano Elvira de Hidalgo, professora e mentora de Maria Callas, cantando "Una voce poco fà", de *O Barbeiro de Sevilha* e observar as semelhanças entre a mestra e sua genial pupila. Destaque ainda para De Angelis, Borgioli, Gigli, Pinza, Dal Monte, Fleta, Journet, Pertile, Pasero, Baccaloni, Schipa, Stignani, Cigna, Lauri-Volpi, Albanese, Caniglia, Stabile e Gobbi.

MENDELSSOHN em caixa de três CDs regidos por Dohnányi

Mendelsshon.

Sinfonias Nos. 1 a 5 - Aberturas "Mar Calmo e Viagem Feliz", "As Hébridas" e "Athalia". Ghazarian, Gruberova, Krenn; Coro da Ópera de Viena, Filarmônica de Viena/ Christoph von Dohnányi.
3 CDs (London 448 514-2 – Stereo – ADD/DDD)
1977/78/79/80
R$ 54

Uma das características mais marcantes da música de Mendelssohn é a leveza. Nascido em berço abastado, ele era um homem de bem com a vida. Suas sinfonias — as duas primeiras reconhecidamente ainda obras de aprendiz — refletem este clima. As mais populares são a Terceira ("Escocesa") e a Quarta ("Italiana"). A Segunda é um quase oratório, onde o compositor prepara a mão para obras posteriores como "Elias". A Quinta ("Reforma") é injustamente pouco conhecida. Dohnányi e seus músicos oferecem interpretações vigorosas e corretas das obras. Ótima tomada de som e imagem estereofônica.

Flûte à la Française

Timothy Hutchins (flauta), Janet Creaser Hutchins (piano)
1 CD (Decca/ London 452 003-2 – Stereo – DDD) 1996
R$ 21

Os franceses foram os maiores mestres da música para flauta. O CD reúne algumas de suas obras mais expressivas, em primorosas interpretações. São peças de Gabriel Fauré, Francis Poulenc, Paul Taffanel, Louis Ganne, Maurice Ravel, Claude Debussy, Henri Dutilleux, Philippe Gaubert e François Borne. Música excelente para o momento de relaxamento e para ouvir, alta madrugada, sem incomodar os vizinhos. Excelente tomada de som.

Alianças

Cristina Braga (harpa) e Marcus Llerena(violão)
1 CD (Visom – VICD 00093 – Stereo – DDD). 1996
R$ 14

Da inusitada combinação de harpa e violão surge um dos lançamentos mais agradáveis do ano. E, o que é importante: feito com artistas brasileiros e no Brasil. Cristina Braga e Marcus Llerena dispensam maiores apresentações. São, ambos, músicos com amplo destaque em nosso panorama musical. Para este CD eles garimparam música adaptável à sua formação:Castelnuovo Tedesco, Agustin Barrios, Sor, Dowland, Robinson, Purcell e os brasileiríssimos "Lundum" (anônimo) e "Batuque" de Henrique de Mesquita. Ótima tomada de som.

PRÊMIO

Vote e Concorra!

II PRÊMIO VIVAMÚSICA SORTEIA DUAS VIAGENS PARA PARIS INCLUINDO BOLSA DE ESTUDOS

NOEL NASCIMENTO FILHO

Pelo segundo ano consecutivo, VivaMúsica! consulta seus assinantes para avaliar os melhores de 96 no palco e no disco. Todos que enviarem votos para o **II Prêmio VivaMúsica!** estarão concorrendo a dois pacotes de viagem "Descobrindo a França e aprendendo o francês", com direito a passagem para Paris, acomodação por 30 dias e bolsa de estudos de francês, além de outros brindes. A entrega dos troféus aos indicados e o sorteio da viagem para Paris acontecem dia 8 de março, às 17h, na Sala Cecília Meireles (RJ), em uma festa fechada para convidados e assinantes. O prêmio, que também comemora o segundo aniversário da revista, tem apoio da Aliança Francesa e InterStudies.

Além de trazer categorias para votação especificadas entre artistas brasileiros e estrangeiros, o **II Prêmio VivaMúsica!** traz outras novidades: o troféu criado pela *designer* Isabella Perrotta e as categorias "Personalidade" (indicada pelo conselho editorial da revista) e "Fato do Ano" (indicada pelos ouvintes do programa "Lançamentos VivaMúsica!"). A festa na Sala Cecília Meireles apresentará ainda um recital exclusivo.

Todos os assinantes estão convidados para esta tarde de comemorações. Como os lugares são limitados, será necessário reservar as entradas. Você pode ligar para a Central de Atendimento ao Assinante (021 263-3461) de 17 de fevereiro até 7 de março. Infelizmente não será possível reservar mais do que dois convitespor assinante. Lembre que os lugares na Sala são limitados: não deixe para reservá-los em cima da hora!

O vencedor do ano passado, Leon Manuel Mayer, com organizadoras do prêmio.

O II Prêmio VivaMúsica! destina-se a assinantes da revista que estejam com suas assinaturas válidas. O cupom para votação que está encartado junto a estas páginas deve necessariamente ser enviado por correio com os dados completos. Não serão aceitos faxes nem xeroxes. Você não precisa envelopá-lo nem selá-lo, pois as despesas já estão pagas por VivaMúsica!: basta colocar em qualquer caixa de correios.

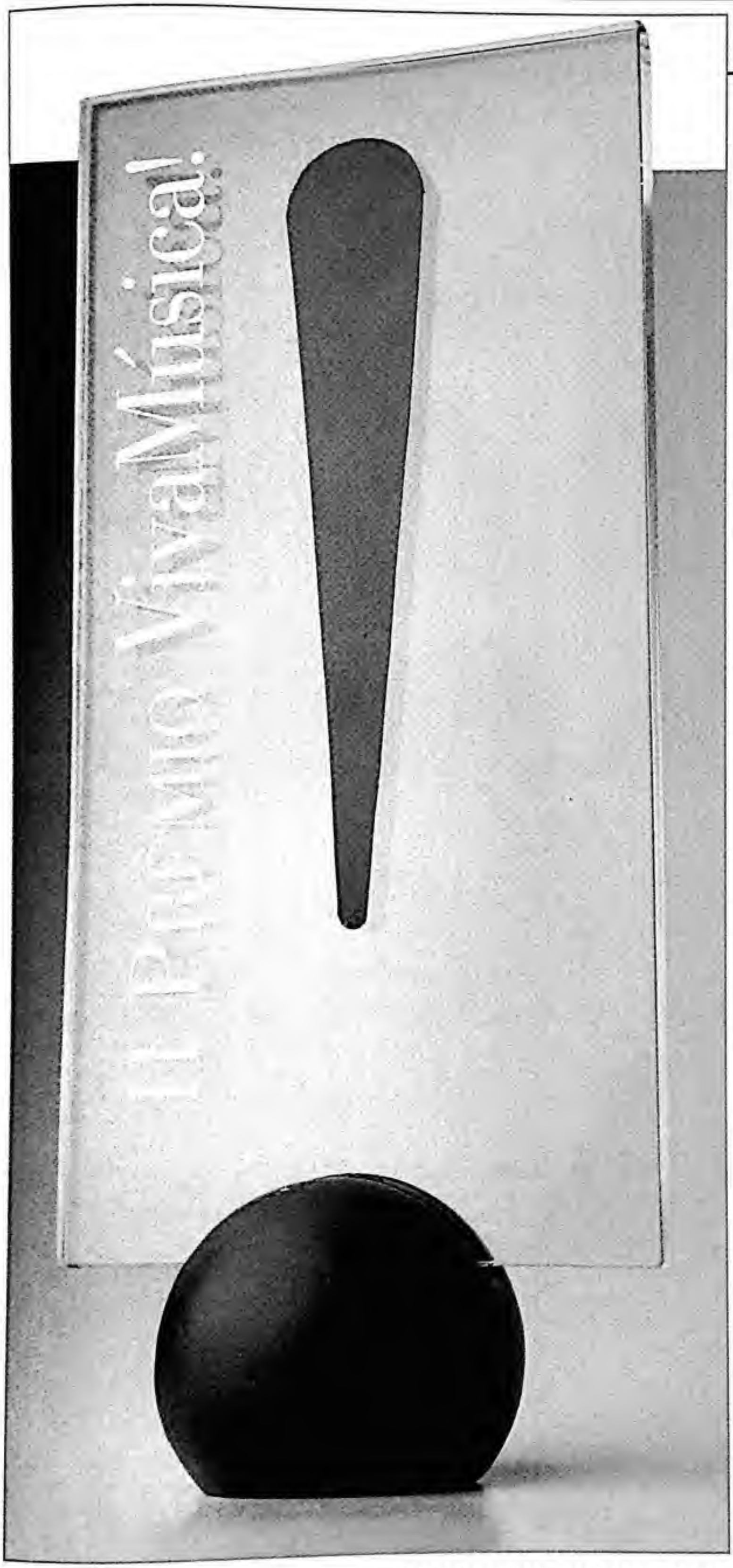
Por favor preencha com letra de forma ou à máquina. Vote nas quatro categorias mencionadas e não deixe de escrever seu nome e, fundamental, número de assinante. Escreva apenas uma indicação por categoria. O limite para recebimento dos cupons é 3 de março (data de postagem).

No dia 8 de março, durante a festa de entrega dos prêmios aos vencedores desta votação serão sorteados os dois pacotes de viagem de 30 dias para Paris com passagem, acomodação, curso de francês e meia pensão *(veja box)*, além de outros brindes. O sorteio será feito a partir de todos os cupons enviados por assinantes até a data limite estabelecida. Ouvintes do programa "Lançamentos VivaMúsica!" que não são assinantes da revista não podem participar desta promoção. O pacote de viagem para Paris só poderá ser desfrutado por assinantes maiores de 16 anos.

E lembre-se: além de concorrer às duas viagens para Paris, o seu voto ainda contribui para uma avaliação do mercado de música clássica no Brasil. Não deixe de participar!

Alliance Française

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
INTERNATIONAL STUDIES OFFICE



A VIAGEM

O PRÊMIO PARA PARIS INCLUI BOLSA DE ESTUDOS

A Aliança Francesa e InterStudies – Departamento de Estudos Internacionais da Universidade Estácio de Sá – oferecem como premiação máxima do **II Prêmio VivaMúsica!** dois pacotes de viagem para Paris (com passagem, acomodação e curso de francês) para o assinante sorteado e seu acompanhante. Este pacote faz parte do programa "Descobrindo a França e aprendendo o francês". No ano passado, na primeira edição do prêmio, os patrocinadores ofereceram a mesma premiação. O assinante sorteado foi Leon Manuel Mayer, que, junto com sua esposa, desfrutou 30 dias em Paris a convite de **VivaMúsica!**.

O programa "Descobrindo a França e aprendendo o francês" acontece sempre em meses de férias escolares. O ganhador e seu (sua) acompanhante viajarão em julho deste ano. Além das passagens Rio-Paris-Rio, a Aliança Francesa e InterStudies oferecem ainda acomodação em quarto duplo em FIAP (Foyer International d'Accueil de Paris), meia pensão e bolsa de estudos na sede da instituição no número 101 do Boulevard Raspail. O FIAP é uma espécie de residência estudantil, que recebe pessoas do mundo inteiro de todas as faixas etárias.

A bolsa de estudos oferece aperfeiçoamento para todos os níveis de aprendizado, podendo ser desfrutada tanto por iniciantes como por quem já conhece e/ou domina a língua francesa, em turmas reduzidas. As aulas são diárias, sempre na parte da manhã, com três horas e meia de duração. Você terá o resto do dia livre para aproveitar todas as maravilhas da cidade mais bonita do mundo: museus, salas de concerto, esposições, praças, atrações turísticas etc.

OS MELHORES

CRÍTICOS E COLABORADORES APONTAM OS *TOP'S* DO ANO QUE TERMINOU

MELHOR CONCERTO NACIONAL: Rosana Lanzelotte, cravo. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Regência Roberto Duarte. (Julho/ Theatro Municipal RJ, Ciclo Villa-Lobos).

MELHOR CONCERTO INTERNACIONAL: Pierre Boulez à frente do Ensemble InterContemporain (Outubro/ Theatro Municipal RJ)

MELHOR CD NACIONAL: Canticum Naturale, Edino Krieger (RioArte).

Ilmar Carvalho
Jornal do Commercio (RJ)

NELSON FREIRE: melhor no palco

GIUZY DEVINU: destaque na *Traviata*

MELHOR CONCERTO NACIONAL: Nelson Freire comemorando seus 40 anos de colaboração com a OSB (Setembro/ Theatro Municipal RJ)

MELHOR ESPETÁCULO INTERNACIONAL: "Elektra", de Richard Strauss, com a presença luminosa de Leonie Ryzanek (Abril/ Theatro Municipal RJ)

MELHOR CD NACIONAL: "O Piano Brasileiro". Coleção de Arthur Moreira Lima, piano. (Tom Brasil)

MELHOR CD INTERNACIONAL: BEETHOVEN. "Sonatas op. 109, 110 e 111". Alfred Brendel, piano (Philips)

"Com essa gravação, Brendel praticamente se despede da série das 32 sonatas de Beethoven. Ele passou três vezes por este ciclo; e é uma coisa gratificante (e instrutiva) verificar como é que um grande artista pode revisitar um determinado bloco de obras, acrescentando-lhe sempre alguma coisa nova. Brendel, neste sentido, é o herdeiro da grande tradição alemã de Backhaus, Fischer e Kempff; um artista capaz de mostrar que a capacidade de reflexão e aprofundamento não desapareceu mesmo numa época em que uma infinidade de lançamentos é determinada por razões puramente comerciais."

Luiz Paulo Horta
O Globo (RJ)

MELHOR CONCERTO INTERNACIONAL: Maxim Vengerov (Agosto/ Theatro Municipal RJ)

MELHOR CD DE ARTISTA NACIONAL: "A Floresta Amazônica", de Villa-Lobos. Bidu Sayão, soprano. Symphony of the Air and Chorus. Regência de Villa-Lobos. (EMI)

MELHOR CD INTERNACIONAL: Série de sinfonias de Shostakvitch regidas por Mariss Jansons (EMI)

Mário Willmersdorf Jr.
VivaMúsica!

MELHOR CD NACIONAL- "Cancionero de Uppsala" (versão integral). Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, dir. Roberto de Regina. (Edição Fundação Cultural de Curitiba).

MELHOR CD INTERNACIONAL: Pacote de lançamentos do selo Paradoxx, com gravações da Hungaroton.

MELHOR CONCERTO INTERNACIONAL: O soprano italiano Giuzy Devinu, intérprete de Violetta na montagem paulistana de "La Traviata", de Verdi (Novembro/ Theatro Municipal SP), e o pianista russo Evgeny Kissin (Agosto/ Theatro Municipal de São Paulo).

MELHOR CONCERTO NACIONAL: Soprano Niza Castro Tank, na noite de gala em homenagem a Carlos Gomes (Theatro Municipal SP)

"O Brasil inicia 1997 sem Eleazar de Carvalho. Sua morte empobrece a vida musical brasileira naquilo que ela possui de quixotismo (produzir com poucos recursos) e de exigência de qualidade. Eleazar tinha a alma fincada no século XIX. Foi o último dos românticos. Difícil conceber alguém que faça um Bruckner de forma tão apaixonada. Seus conhecimentos técnicos, suas crises justificadas de indignação, sua abnegação e sua rara honra em produzir música sinfônica no país em que nasceu eram traços de um personagem insubstituível.

O ano de 1996 foi também o do prosseguimento da inserção da vida musical brasileira no mercado internacional. O soprano Eva Marton esteve no elenco de Turandot do Theatro Municipal de São Paulo. A Sociedade de Cultura Artística apresentou sua mais densa programação de convidados estrangeiros desta década, com revelo particular para o Ensemble InterContemporain, sob a direção de Pierre Boulez.

Mas ao mesmo tempo empacou a popularização da boa música. As temporadas líricas em São Paulo e Rio foram relativamente fracas. As orquestras oficiais continuam com poucos recursos. O centenário de Carlos Gomes foi mal comemorado. Nada indica que 1997 trará um panorama menos sombrio."

João Batista Natali
Folha de S.Paulo (SP)

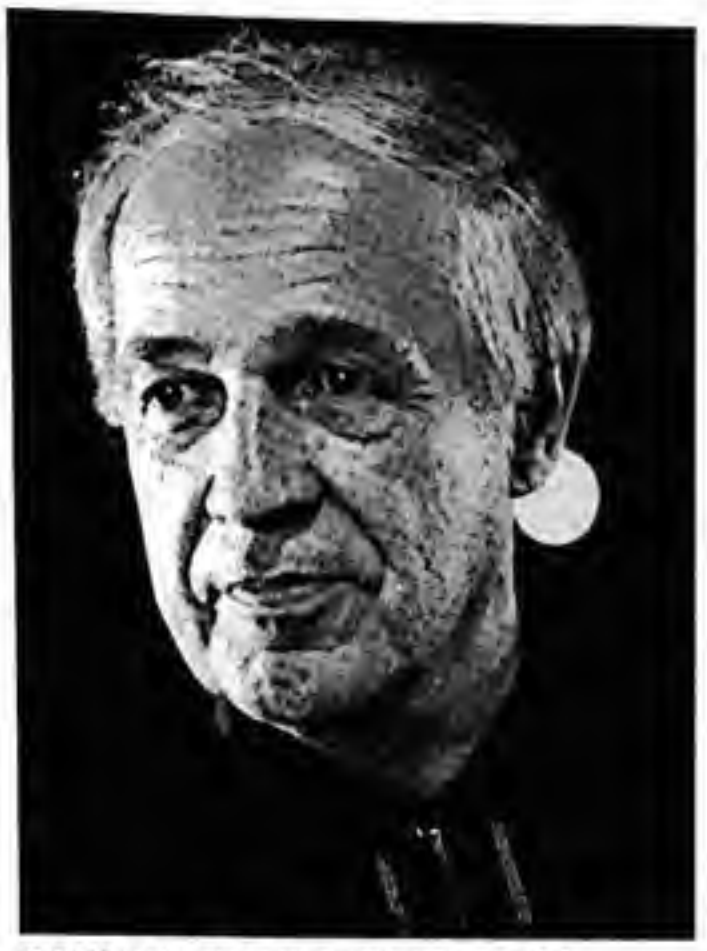
MELHOR CONCERTO DE ARTISTA NACIONAL: Nelson Freire (Junho, Cultura Artística SP)

MELHOR CONCERTO INTERNACIONAL: Pierre Boulez e Ensemble InterContemporain (Outubro, Cultura Artística SP)

MELHOR CD DE ARTISTA NACIONAL: "Le Groupe des Six".Marcelo Bratke, piano. Olympia.

"Como não assisti nem mesmo

todos os concertos de maior prestígio da temporada em São Paulo e como certamente também não ouvi tudo o que foi lançado de importante em CD, minha lista de 'melhores' não é, nem pode ter a pretensão de ser, muito séria. É a minha opinião pessoal e parcial, um tributo às melhores coisas com que o acaso me presenteou ao longo do ano (prefiro nem votar no melhor CD de artista estrangeiro, porque neste caso a amostragem seria francamente irrisória).



BOULEZ foi unanimidade em 96

PAULO SÉRGIO SANTOS: elogiado

O destaque do ano, para mim, foi o concerto de Evgeny Kissin, no Municipal de São Palulo (01/08). Se eu fosse votar com um sentido mais missionário, ou pedagógico, deveria indicar os extraordinários concertos do Ensemble InterContemporain, com Pierre Boulez, um acontecimento na vida musical do país. Mas o recital de Kissin foi um acontecimento na vida musical do cosmos – algo tão fora do padrão que preferi até deixá-lo de fora da lista. Foi um concerto para a gente contar para os netos, uma coisa como só se vê, com sorte, duas ou três vezes na vida, e justifica a vida."

Arthur Nestrosvky
Folha de S. Paulo e PUC (SP)

.....

MELHOR CD ORQUESTRAL/CONCERTO: BEETHOVEN. "Sinfonien nr 1-9 + Ouverturen Fidelio & Die Weihe des Hauses". Südwestfunk-Sinfonienorchester/ Michael Gielen. Michael Gielen Edition, 5 CDs, gravações de 1986 a 1994 (EMI Classics)

MELHOR CD INSTRUMENTAL/RECITAL: CHOPIN. "The Nocturnes". Maria João Pires, piano. 2 CDS (DG)

MELHOR CD BARROCO: BACH "Violin Concertos" (BWV 1041, BWV 1042, BWV 1056, BWV 1060). Viktoria Mullova, violino, François Leleux, oboé . The Mullova Ensemble (Philips)

MELHOR CD ÓPERA/VOCAL: HÄNDEL. "Ariodante". Lorraine Hunt, Juliana Gondek, Jennifer Lane, Rufus Müller . Freiburger Barockorchester/Nicholas McGegan. 3 CDs (Harmondia Mundi)

"A escolha da obra concertante foi difícil por causa do lançamento do *Concerto para Piano nº 5-Imperador*, de Beethoven, com Robert Levin e John Eliot Gardiner. O fortepiano de Levin é o mais, digamos, idiossincrático, com um sonzinho bem estranho no registro médio, quase uma harpa – exatamente como pensava Beethoven dos fortepianos da época, ele se queixava da mesma coisa! Quanto às óperas, também foi agônica a escolha. A versão do *Don Carlos* em francês com Roberto Alagna e Karita Mattila, regência de Antonio Pappano, é polida, bem falada e bem cantada. Mas vale este Händel pela maravilha que é a voz de castrato da *mezzo* americana Lorraine Hunt, a primeira entre as atuais handelianas. As outras duas mulheres, Maria João Pires e Viktoria Mullova, debruçaram-se sobre Chopin e Bach com um agudo sentido de propósito e significado. E descobriram incríveis detalhes."

Renato Machado
TV Globo/ VivaMúsica!

.....

MELHOR CONCERTO DE ARTISTA BRASILEIRO: "Les Noces", de Igor Stravinsky. Com o Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e diversos solistas. Regência de Roberto Duarte. (Setembro/ Sala Cecília Meireles RJ)

MELHOR CONCERTO DE ARTISTA INTERNACIONAL: "Elektra", de Richard Strauss. Regente: Gabor Ötvös. Direção: Roberto Oswald. Com Marilyn Zschau, Leonie Rysanek e Eva-Maria Bundschuh. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. (Abril/ Theatro Municipal RJ)

MELHOR CD NACIONAL: "Solo Brasileiro". Maria Teresa Madeira, piano (RioArte Digital)

"Les Noces, de Stravinsky, na sala Cecília Meireles, marcou o ponto alto dos eventos nacionais. Já Elektra obteve uma deslumbrante realização cênico-musical. Pierre Boulez refrescou-nos os ouvidos com uma vigorosa apresentação do Ensemble InterContemporain, em que o brilho maior ficou com o Concerto para Piano de Gyorgy Ligeti."

Ronaldo Miranda

.....

MELHOR CONCERTO DE ARTISTA BRASILEIRO: Orquestra Petrobrás Pró Música. Paulo Sérgio Santos, saxofone. Roberto Duarte, reg. Carlos Gomes/Villa-Lobos (Novembro, Sala Cecília Meireles)

MELHOR CONCERTO INTERNACIONAL: Pierre Boulez e o Ensemble InterContemporain (Outubro, Theatro Municipal RJ)

MELHOR CD NACIONAL: Canções alemãs e brasileiras. Norton Morozowicz, direção (Paulus).

MELHOR CD INTERNACIONAL: "Images". Glenn Gould, piano. Sony

" O principal destaque do ano no Brasil foi a apresentação de Pierre Boulez. O concerto da Pró-Música apresentou um repertório artístico do mais alto grau. As concepções interpretativas de Roberto Duarte regendo as mais diversas formas da criação de Villa-Lobos são de uma maravilhosa inteligência ordenadora da matéria sonora. Já o CD 'Images' revela um retrato multifacetado do grande gênio, do senhor absoluto do teclado: Glenn Gould."

Sylvio Lago Jr.
VivaMúsica!

.....

MELHOR CD NACIONAL: "Antique", do quarteto Quartenaglia (Paulinas) e Canticum Naturale, de Edino Krieger e outras obras sinfônicas e camerísticas (Rádio MEC/ RioArte).

MELHOR CD INTERNACIONAL: Série Forte (EMI)

"Os 60 anos da Rádio MEC, a inauguração dos seus novos transmissores e o Concurso Talentos Rádio MEC, ensejando oportunidades a valores novos e suas revelações.

Zito Baptista Filho
O Globo

.....

Palcos Internacionais

BRASIL RECEBE GRANDES NOMES DA MÚSICA MAS RIO PERDE EM ATRAÇÕES PARA SÃO PAULO

9V6 9M7!

Mais que consolidar-se como roteiro fundamental para os grandes nomes da música, do canto e da dança, o Brasil, em 1996, demonstra a maturidade daqueles que promovem a arte erudita. Afinal, foi através do esforço de cada um deles que as platéias puderam apreciar apresentações de nomes de reconhecido talento e importância no cenário mundial. É forçoso reconhecer que São Paulo liderou a agenda de grandes intérpretes, vozes e regentes diante do Rio. Mas há que se registrar a forte presença de outras capitais na programação. A seguir, um resumo dos principais eventos registrados no ano passado:

Hebraica (SP)

A Orquestra de Câmara Villa-Lobos abriu o ano na Hebraica, se apresentando ao lado do violoncelista Micha Maisky. Depois foi a vez da aplaudida violoncelista Viktoria Mullova, com o pianista Jean Louis Steuaerman. Outro nome foi o pianista Boris Berman, que tocou antes do programa dedicado a Donizetti, com Cláudia Riccitelli, Fernando Portari, Sandro Christopher, Sebastião Teixeira e Vania Pajares. Outra atração foi o polêmico pianista Ivo Pogorelich. Já o pianista José Feghali se apresentou ao lado do Jerusalém String Trio. No segundo semestre registraram-se as presenças do violoncelista Boris Pergamenchikow, ao lado do pianista Pavel Gililov e da cantora June Anderson.

VIKTORIA MULLOVA A violoncelista tocou na Hebraica

Grande ABC (SP)

O Teatro Municipal de Santo André apresentou recitais como o de Nelson Freire. Na série Concertos do Grande ABC houve um concerto de uma das melhores violinistas da atualidade Viktoria Mullova. O mesmo teatro abrigou um concerto reunindo o soprano Celine Imbert e a pianista Maria José Carrasqueira, no programa *Poema tirado de uma notícia de jornal*, com Mignone, Villa-Lobos, Waldemar Henrique, Guerra-Peixe, entre outros. Seguindo a programação houve um concerto de Arnaldo Cohen, com a Orquestra de Câmara Villa-Lobos. O violonista brasileiro radicado em Londres Fábio Zanon se apresentou logo depois de ganhar o primeiro prêmio no Certamen

FABIO ZANON Violonista radicado em Londres, no ABC

MARÇO

Lilian Barreto e Quarteto de Cordas de SP, no Municipal SP. ■ Orquestra Sinfônica Municipal de SP, regida por Karl Martin. ■ Concerto do Ciclo Villa-Lobos no Municipal do Rio: OSTM, com regência de Diog Pacheco e participal de Sônia Maria Strutt, ao piano. ■ Balé de Hamburgo, no Rio e em SP .■ Orquestra Sinfônica de Berlim , no Teatro Guaíra, no Municipal do Rio e de SP ■ Orquestra Sinfônica do Municipal de SP, regida por Konstatin Becker, no Municipal. ■ Cia. Ballet Cisne Negro, no Municipal de SP ■ Sinfônica do Municipal de SP, com regência de Yeruhan Sharovsky ■Sinfônica de Porto Alegre, com o violoncelista Misha Maisky, no Teatro da OSPA.■ Marcus Stockhausen no trompete e Sérgio Rojas no violão, Sala Cecília Meireles■ OSB, com Roberto Tibiriçá e Arnaldo Cohen no Rio.■ Vesperais líricas no Municipal de São Paulo.■ Morre Alan Ridout.■ Morre o japonês Toru Takemitsu.

ABRIL

Vesperais líricas promovidas pela Prefeitura de São Paulo. ■Quarteto Bessler, no Espaço BNDES (RJ)■ Royal Winnipeg Ballet, no Municipal de SP ■ Maúde Salazar lança CD. ■ OSB, regida por Roberto Tibiriçá, com José Carlos Cocarelli, no Rio. ■ Programa 'Carlos Gomes e seus contemporâneos' no Espaço BNDES (RJ) ■ Programa 'Redescobrindo Carlos Gomes', no Espaço BNDES (RJ). ■ Quarteto da Guanabara, na Sala Cecília Meireles■ . The Dufay Collective na Sala Cecília Meireles (RJ) ■. Orquestra Jovem da União Européia e

Internacional de Guitarra Francisco Tárrega de Benicassim, na Espanha.

Ano Carlos Gomes

As homenagens aos cem anos de morte do compositor de *O Guarani* foram muito aquém do que se previa no início de 96. Diluíram-se em acontecimentos isolados em diferentes partes do mundo. No Rio, a data foi marcada por um concerto no Theatro Municipal, em novembro, e uma série dedicada ao compositor no CCBB. Nos Estados Unidos, Plácido Domingo estrelou a primeira montagem de *O Guarani* baseada na revisão das partituras feita pelo maestro Sílvio Barbato. Em Santo André houve um concerto com os Solistas, Coro e Orquestra Sinfônica da cidade. Outro acontecimento foi o Concurso de canto Lírico Carlos Gomes, na Escola de Música da UFRJ. A versão em concerto de *Fosca* foi apresentada no Memorial da América Latina e em Campinas, com participação da cantora Celine Imbert, numa das homenagens do Memorial ao compositor, capa da edição de janeiro de VivaMúsica! e a quem a revista dedicou uma página por mês durante todo o ano.

CCBB (RJ)

O CCBB abriu o ano com um concerto de Wagner Tiso. As séries mensais continuaram sendo o forte de sua programação musical, que incluiu a apresentação da versão brasileira da *Ópera das Quatro Notas*, de Tom Johnson, assinada por Eladio Pérez-González, com participação do soprano Carol McDavit. O CCBB promoveu o ciclo *Rússia, Um Panorama Musical*, com direção de Bernardo Bessler, e o *Ciclo Liszt*, aberto pelo pianista José Carlos Cocarelli, com participações de Tamás Ungár, Mikhail Rudy e Leonid Kusmin. A série *Grandes Encontros* reuniu o pianista Miguel Proença e o Quarteto Brasília. O projeto *Primavera Barroca* foi comandado pela cravista Rosana Lanzelotte e *O Canto do Mundo*, pelo barítono Inácio de Nonno. Houve ainda mais uma edição de *Os Mestres do Século XX* e as séries *Áustria Mil Anos'* e *Jovens talentos.*

CARLOS GOMES: homenagens foram poucas.

O ELENCO da Ópera das quatro notas: CCBB

Municipal (RJ)

Foram cinco óperas, uma série dedicada ao maior compositor brasileiro e concertos importantes, como o que trouxe Pierre Boulez ao Brasil. O Municipal reafirmou a proposta de investir em produções próprias. A temporada lírica marcou a parceria com o Teatro Colón, de Buenos Aires, iniciada em 95. A elogiada montagem de *Elektra*, estrelada por Leonie Rysaneck e regência de Gabor Otvos, abriu a temporada. Em seguida, foram apresentadas *Fidélio*, *La Bohème*, *Norma* e *O Nariz*, esta com o Teatro Ópera de Moscou. O Municipal também foi palco de uma série em homenagem a Villa-Lobos, que reuniu solistas renomados em diferentes apresentações. Um dos concertos mais concorridos foi o de Pierre Boulez à frente do Ensemble InteContemporain.

Cultura Artística (SP)

Os paulistanos da Sociedade de Cultura Artística apresentaram uma seleção de classe. Abrindo o ano, os Solistas de Moscou, acompanhados pelo viola Yuri Bashmet. O Quarteto Guarnieri se apresentou em seguida, seguido pelo maestro Kurt Masur, que fez um concerto inesquecível com a

---

Vladimir Ashkenazy, Rio e SP. ■ 'A vingança dos três sopranos' no Teatro Municipal de Niterói. ■ .Calíope, na série Músicas nas Igrejas, da Prefeitura do Rio.■. Morre o pianista espanhol Rafael Orozco.■. Morre a cantora brasileira Graziella de Salerno.

MAIO

. Sinfônica do Estado de SP, regência de Eleazer de Carvalho, no Memorial da América Latina ■ .Quarteto Ysaye, no Municipal do Rio. ■. Sinfônica Nacional da UFF na Sala Cecília Meireles. ■. OSB regida por Roberto Tibiriçá, Lilian Barreto ao piano e soprano Regina Helena Mesquita, na Sala Cecília Meireles.■. Sinfônica do Estado de SP, regida por Eleazar de Carvalho, com Arthur Moreira Lima e flautista Raffaele Trevisari, no Memorial da América Latina.■. Orquestra Sinfônica e Coral lírico do Municipal de SP com participação do Coral do Teatro Colón, regida por Isaac Karabtchevsky, no Municipal de SP.■ O violinista Cláudio Cruz e o violoncelista Antonio Menezes, na série Música nas Igrejas.■. Morre o regente espanhol Enrique Jorda.

JUNHO

Sinfônica Municipal de SP, no Municipal, regida por Georg Schamohe, com participação do violoncelista Antônio Meneses. ■ Orquestra Experimental de Repertório, regida por Jamil Maluf, com participação de Leonid Kuszmin, no Municipal de SP.■.Compañia de Danza da España, no Municipal do Rio e de São Paulo.■ Orquestra Sinfônica Municipal , com regência de Luiz Fernando Malheiro, no Jean Louis Steuerman ao piano, no Municpal de SP

. Quaternaglia, no Conservatório

QUATRO ATRAÇÕES
Nelson Goerner, Kurt Masur, Maxim Vengerov e o Quarteto Guarneri se apresentaram na Cultura Artística (SP)

orquestra mais antiga da Alemanha, a Gewandhaus de Leipizig. Aconteceram ainda apresentações do violoncelista Yo Yo Ma, do soprano Kathleen Battle, do pianista argentino Nelson Goerner, do violinista prodígio Maxim Vengerov, da Orquestra Nacional da França e o maestro Charles Dutoit, da Orquestra de Câmara Ferenc Liszt, do Ensemble InterContemporain, regido pela lenda Pierre Boulez e finalmente as três apresentações do *mezzo-soprano* Cecília Bartoli, a cantora italiana que novamente cancelou suas apresentações no Rio.

Sonidos de las Americas (EUA)

A eclética produção brasileira contemporânea deu mostras de sua existência em Nova York. Promovido pelo American Composers Orchestra, o festival Sonidos de las Américas – Brasil apresentou, em abril, um belo panorama da produção brasileira atual. Em concertos no Carnigie Hall e na The New School foram executadas obras de compositores como Edino Krieger, Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Tim Rescala, Ricardo Tacuchian, Rodolfo Coelho de Souza, Ronaldo Miranda, entre outros.

Sala Cecília Meireles (RJ)

O concerto de abertura da temporada foi da OSB, regida por Roberto Tibiriçá. Mas o que pontuou o ano foi uma série de concertos de música de câmara. A *Concerthall* foi aberta com um recital da pianista Igrid Haebler. Em seguida aconteceram apresentações do pianista argentino Nelson Goerner, do Duo Assad e da Orquestra de Câmara Franz Liszt, de Budapeste. Para fechar o ano, o I Musici trouxe a melhor música de câmara da Itália. Já a série *Clássicos Vienenses* apresentou, de agosto a outubro, quatro concertos com obras de Mozart, Haydn e Beethoven. Os convidados foram o Mozart Quartett, a Orquestra Sinfônica Brasileira, Salvatores Accardo e Bruno Canino. A série *Sextas Musicais* seguiu com atrações variadas que se apresentaram na Sala e no Auditório Guiomar Novaes.

MAURICE ANDRÉ: só em SP

Dança

A primeira turnê nacional do Kirov Ballet, a volta do American Ballet Theater e a Bienal de Dança de Lyon, na França, dedicada ao Brasil, foram os três marcos do ano. Depois de décadas de espera, a mais conceituada companhia de dança russa – berço de mitos como Pavlova, Nureyev e Baryshnikov – fez sua estréia em solo brasileiro, trazendo a montagem histórica de *O Lago dos Cisnes*, de Petipa. O American Ballet repetiu as aplaudidas *performances* anteriores. Já as nossas companhias brilharam em Lyon, que reuniu mais de 20 grupos. Foram 500 brasileiros se revezando em palcos durante duas semanas. Um sucesso de público e de crítica. Foi durante o evento que o Grupo Corpo, de Minas Gerais, estreou seu novo trabalho, *Bach*, que depois percorreu as principais cidades

Mozart (SP).■ . OSB, regida por Karl Sollak, com participação do piansita Nelson Freire, no Municipal do Rio.■ . Sinfônica do Estado de São Paulo, regida por Erick Vasconcelo, com Regina Normanda ao Pinao,. ■ .Coro Infantil do Rio de Janeiro, regido por Elza Lakschevitz, no Teatro Noel Rosa ■ OSB regida por Karl Sollak, com participação de Nelson Freire, no Municipal do Rio. ■ Festival de Múscia Antiga no Rio, de 29 de junho a 6 de julho, no Conservatório Brasileiro de Música. ■ Festival de Música de Itu, coordenado pelo maestro Eleazar de Carvalho. ■ IV Festival de Inverno de Guarativa, coordenado por Roberto de Regina ■ O violinista Joshua Bell e o pianista Andrew Degrado, na União Cultural Brasil Estados Unidos, em SP. ■ O soprano Kathleen Battle em recitais no Municipal do Rio e na Cultura Artística de SP. ■ .Duo Santoro, no Museu Nacional de Belas Artes. ■ Paulo Pedrassoli, violão, no Projeto 'Uerj Clássica'.■ Conjunto Atempo, no Ibeu de Copacabana. ■ Orquestra Petrobras Pró-Música, regida por Armando Prazeres, na Sala Cecília Meireles. ■ Orquestra de Câmara Filarmonia, regida por Paulo Maron, na Sala Guiomar Novaes.

JULHO

. Morre o compositor francês Michel Philippot. ■ XVI Festival de Música de Londrina, com coordenaçÃo de Norton Morozowicz.■ . Festival de Inverno de Campos de Jordão, coordenado por Aylton Escobar. ■ XX Festival de Música de Prados, coordenado por George Olivier Toni, em toda a cidade de Prados. ■ II International

brasileiras. Outra surpresa foi a volta à cena do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio, envolto em polêmicas durante quase todo o ano.

Série Dell'Arte (RJ)

A série abriu o ano com o violista Yuri Bashmet, que se apresentou junto com Os Solistas de Moscou, em concertos em Brasília, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Em seguida trouxe o pianista Ivo Pogorelich. Depois dele desfilaram outros nomes, até que a série se despedisse com o concerto da Orquestra Estatal de Moscou, regida por Evgeny Svetlanov. Entre as atrações, o maestro Kurt Masur, à frente da Orquestra Gewanhaus de Leipzig, a Orquestra de Câmara Reina Sofia, em apresentações no Palácio das Artes, o pianista Vadim Rudenko com a Orquestra Sinfônica Cláudio Santoro, a Guindhall String Orchestra, a Filarmônica de Dresden, o I Musici, a Orquestra da Hungria, a Orquestra de Câmara Filarmônica de Viena e o Trio Beaux Arts. Quase todas as atrações se apresentaram em São Paulo, Rio, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

O BALÉ KIROV fez sua primeira e ovacionada turnê no Brasil

BEAUX ARTS e POGORELICH: Apresentações na série Dell'Arte e a convite da Hebraica, em São Paulo

Prefeituras (RJ/SP)

As Prefeituras do Rio e de São Paulo foram responsáveis pelos eventos mais populares do ano. A Secretaria Municipal de Cultura do Rio patrocinou a montagem da ópera *Aída*, de Verdi, encenada na Praça da Apoteose com cenários do carnavalesco Fernando Pamplona e supervisão do tenor Nélson Portella. O Rio foi sede da série de concertos semanais no Teatro Carlos Gomes com preços populares e da série *Músicas nas Igrejas*. A Prefeitura de São Paulo montou as óperas *Tannhauser*, *Falstaff* e *Turandot*, encenadas no Theatro Municipal, regidas por Isaac Karabtchevsky e Luiz Fernando Malheiro. Ainda no Municipal aconteceram as *Vesperais líricas* e os *Concertos do Meio Dia*.

Mozarteum (SP)

Diversificação foi a palavra chave da temporada internacional do Mozarteum, que incluiu orquestras sinfônicas, jazz e dança contemporânea.

O pianista Vladimir Ashkenazy abriu a temporada à frente da Orquestra Jovem da União Européia. Em seguida foi a vez da Orquestra Sinfônica Tchaikowsky, comandada por um dos maiores discípulos do compositor russo na atualidade, o maestro Vladimir Fedoseyev. Na seqüência, o conjunto de metais de German Brass. No segundo semestre vieram a Orquestra de Câmara Filarmônica de Viena e a Orquestra Filarmônica de Dresden, regida por Guenter Herbig. Na área lírica, aconteceram os recitais de Marilyn Horne, com o pianista Brian Zeger e de Barbara Hendricks (acompanhada pela Orquestra de Câmara de Praga). Fugindo do erudito, houve a apresentação do Quarteto Oscar Peterson de jazz e do Dance

---

Cello Encounter, no Rio e em Curitiba. ■ VII Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora.

■ VI Femusica de Campos (RJ), coordenado por Sérgio Dias.■ Ensemble Arion, na Sala Cecília Meireles. ■ Marcelo Fagerlande (cravo), Laura Rónai (flauta), Homero de Magalhães Filho (flauta), João Guilherme Figueiredo (violoncelo) e Cléia Galhano (flauta), na Sala Cecília Meireles. ■ Aprille Millo no Teatro Sérgio Cardoso, de SP, ■. Orquestra e Coral do Palácio das Artes de BH, na Igreja da Glória de JF .■ O soprano Harolyn Balckwell em apresentações em SP, Rio e no Festival de Campos de Jordão. ■ OSB, regida por Rachel Worby, no Municipal do Rio. ■ Turíbio Santos, ao violão, na Igreja de São Sebastião, Festival de Campos de Jordão.■ Quarteto do Recife, no Auditório Cláudio Santoro, Festival de Campos de Jordão. ■ Concerto pela paz, na Praia de Botafogo, com Vedran Smailovic (violoncelo), Wagner Tiso (piano) e convidados.

■ Violoncelista Vedran Samailovic com Gilson Peranzzetta, no Ibam.

AGOSTO

. Morre o maestro tcheco Rafael Kublik. ■ Morre o maestro romeno Sergiu Celibidaque.■ Antonio Menezes faz concertos no Teatro Maksoud Plaza, na série 'Humaitá para clássicos' (Rio) e na série 'Concertos Grande ABC'.■ Série 'Humaitá para clássicos', Sérgio Porto, no Rio. ■ . II Cello Encounter, no Rio. ■ Dimos Goudarolis Jazz Quartet, no Teatro da Reitoria, em Curitiba. ■ A violoncelista Maria Alice Brandão e a pianista Martina Graf, no Teatro da Reitoria em Curitiba.■ . A harpista Cristina Braga, na Igreja de S. Francisco Xavier,

MARYLYN HORNE, Anderson e Paula: presença feminina

Theatre of Harlem.

Palácio das Artes (BH)

O retorno da produção lírica na capital mineira foi garantido em 96 por um esforço do Palácio da Artes de Belo Horizonte. Coube à Fundação Clóvis Salgado organizar eventos de dança e música. Os quatro teatros da instituição serviram de palco para produções como o balé *Relâche*, um trabalho de reconstituição do coreógrafo Tíndaro Silva, com música de Erik Satie e participação da Companhia de Dança e a da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Aconteceram ainda os projetos *Música na Varanda* (com concertos ao ar livre) e *Articulações* (apresentações de música contemporânea). Na área lírica, o mais importante foi a encenação da ópera *La Bohème*, de Puccini, no ano do seu centenário, com direção da cineasta Tizuka Yamazaki.

EVGENY KISSIN: Patronos e Dell'Arte.

Villa Riso (RJ)

O violoncelista Boris Pergamenschikov e o pianista Pavel Gililov inauguraram uma série que uniu qualidade à paisagem natural. O novo palco oferece condições artísticas perfeitas. Na segunda etapa da série *Concertos na Villa Riso* foi a vez do tenor Alan Bennet e do pianista Leonard Hokanson, ambos americanos, interpretaram *A Bela Moleira*, de Schubert. Coube à pianista Paula da Matta encerrar o projeto, à frente de uma orquestra arregimentada pelo maestro Pedro Boéssio.

Patronos (SP)

A Orquestra Experimental de Repertório, regida por Jamil Maluf e com a jovem violinista Patrícia Park como solista, abriu o ano. Depois foi a vez da Orquestra de Câmara de Mannheim, acompanhada do trompista Hermann Baumann. O prodígio do piano Yevgeney Kissin se apresentou em seguida. Famoso desde 1984, quando tinha 12 anos, Kissin se tornou uma celebridade depois de interpretar em Moscou dois concertos para piano de Chopin com absoluta maturidade. Em seguida , aconteceram concertos do I Solisti de Veneti e a apresentação de June Anderson e da Orquestra Sinfônica do Estado da Rússia. O programa seguiu com a montagem de *La traviata*, com a Orquestra Experimental de Repertório regida por Jamil Maluf.

DOMINIQUE MERLET: bis em 96.

Vive la Musique (RJ)

A série promovida pelo Consulado Geral da França no Rio, em conjunto com a Aliança Francesa, na Sala Cecília Meireles inaugurou o ano com o Quarteto Isaye. Seguiram-se a soprano Carol McDavit, a flautista Laura Rónai e o cravista Marcelo Fagerlande. Em julho a série atingiu seu ponto alto com o Festival Internacional de Piano. O evento foi aberto com um recital de Nelson Freire. Em seguida, dentro do festival, aconteceu a apresentação de Edson Elias, tocando, entre outros, de Falla e Ravel. Entre as atrações internacionais se apresentaram ainda as irmãs Isabelle Florence Lafitte, Dominique Merlet (a sensação da série em 95), o Duo Jacques Casterède e Hervé Billaut e a harpista Marielle Norman. O ano terminou em Niterói.

. Orquestra Sinfônica Tchaikowsky Estatal de Moscou, regida por Valdimir Fedoseyev,RJ e SP.. ■. O pianista Yukio Miyazaki, no Casa de Cultura Laura Alvim (RJ). ■ II Festival Liszt, de 17 a 25, com participação de músicos brasileiros e estrangeiros. em concertos em diversas salas do Rio ■ Duo Assad, no Municpal do Rio.■. Luiz Carlos de Moura Castro (piano), Lena Verani (clarineta), Jeaninne Rennó (piano) e Francisco Pestana (viola), no Teatro Municipal de Niterói. ■. O pianista Heitor Alimonda, na Sala Cecília Meireles.■. Orquestra Britten, na Escola de Música da UFRJ.■ Wagner Tiso e Orquestra do Teatro Municipal, no Municipal do Rio, dentro do Ciclo Villa-Lobos.

SETEMBRO

Morre Eleazar de Carvalho.

■ VIII Festival de Música de Cascavel no Paraná. ■ . O pianista Miguel Proença, o violinista Bernardo Bessler e Christinae Springuel, na viola, no Ibam. ■ . O soprano June Anderson, no Rio e em SP.■ . Quarteto Guanabara e Márcio Carneiro, violoncelo, na Sala Cecília Meireles. ■ .. Duo Staneck, no Teatro Municipal de Ouro Preto.■ . Ópera 'O Elixir do Amor'. na Escola de Música da UFRJ.■ OSB, regida por Fredrick Kaufmann, com participação de Arturo Sandova, trompete, no Municipal do Rio. ■ Homenagem a Manuel de Falla (50 anos de morte), no Museu Brasileiro da Escultura (SP).

OUTUBRO

OSB, regida por Roberto Tibiriçá, com Cristina Ortiz ao piano, no Municipal do Rio. ■ Orquestra Brasil Folclore, na Sala Cecília Meireles.

com um recital de Miguel Proença.

Só em São Paulo

Durante todo o ano, São Paulo pôde ver e ouvir nomes que não compareceram no Rio, como a *mezzo* soprano Cecília Bartoli. A violinista Viktoria Mullova foi a primeira da série de intérpretes que se apresentou somente em São Paulo. Com um Stradivarius Julius Falk 1723, ela esteve na Hebraica, no Clube Atlético Paulistano e na série *Concertos do Grande ABC*. Mais tarde foi a vez do canadense St. Lawrence String Quartet, dentro do projeto *Canadá capital São Paulo*. Os paulistas foram ainda os únicos a apreciar dois concertos de dois dos maiores pianistas brasileiros, Arnaldo Cohen e Nelson Freire. Outros nomes que só se apresentaram em São Paulo são German Brass, Marilyn Horne, Samuel Ramey, Orquestra de Câmara Reina Sofia, Jerusalem String Trio, Eva Marton, Shlomo Mintz, Joshua Bell, Yo-Yo Ma, Chales Dutoit, Maurice André e Kátia Ricciarelli.

ELEAZAR DE CARVALHO, morto em setembro: a maior perda.

Obituário

Referência nacional e um dos maiores regentes deste século, ELEAZAR DE CARVALHO morreu no dia 12 de setembro. O maestro cearense tinha 84 anos. Em agosto, a despedida a outro grande maestro, o romeno Sergiu Celibidache, aos 84 anos, em Paris. Outros nomes: RAMÓN VINAY(4/1/1996), tenor e barítono chileno, aos 83 anos; PETER STADLEN (20/1/1996), pianista austríaco, aos 85 anos; HENRYLEWIS(Janeiro 1996), maestro norte-americano, aos 63 anos; MORTON GOULD(21/2/1996), compositor norte-americano, aos 82 anos; GIANANDREA GAVAZZENI (5/2/1996), maestro e compositor italiano;ALAN RIDOUT (19/3/1996), compositor, aos 61 anos; TORU TAKEMITSU (Março 1996), compositor japonês, aos 65 anos; RAFAEL OROZCO (25/4/1996), pianista espanhol, aos 52 anos; GRAZIELLA DE SALERNO (Abril 1996), cantora lírica brasileira e professora no CBM; MARIA LUÍSA ANIDO (Junho 1996), violinista espanhola; MICHEL PHILIPPOT (28/7/1996), compositor francês; RAFAEL KUBELIK (11/8/1996), maestro tcheco; SULA JAFFÉ (Novembro 1996), pianista, jornalista e empresária; EDISON DENISOV (25/11/96), compositor russo, aos 67 anos; FLORÊNCIO DE ALMEIDA LIMA(6/12/1996), maestro baiano; DONALD ADAMS, baixo, aos 67 anos; BRUCE BOYCE, barítono inglês, aos 85 anos; ELSA RESPIGHI, musicista e viúva do compositor Ottorino Respighi, aos 101 anos; ENRIQUE JORDA, regente espanhol, aos 84 anos; GOTTIFRIED VON, EINEM, compositor suíço, aos 78 anos e ANATOLE, FISTOULARI, regente russo.

JOSHUA BELL: só para paulistas

■ Orquestra de Câmara Villa-Lobos no Municipal de SP.■ Recital de 60 anos do Coral Paulistano, no Municipal de SP.
■ Wilbert Hazelzet, flauta, Jacques Ogg, cravo, na Igreja de N. S. de Bonsucesso no Rio.
■ . Início da turnê nacional do Kirov Ballet.■ Orquestra Filarmônica do Rio, regida por Florentino Dias, na Sala Cecília Meireles e no Copacabana Palace.■ O violinista Boris Belkin e o pianista Miguel Proença, no projeto 'Uerj clássica'. ■ . Ópera 'Dido e Enéas', com direção de Marcelo Fagerlande, na Escola de Música da UFRJ. ■ . O violoncelista Antonio Del Claro e a Orquestra Sinfônica de Santo André, no Teatro Municipal de Santo André.■ O soprano Marilyn Horne, no Municipal de SP.

NOVEMBRO

.Morre a pianista Sula Jaffé, criadora do Concurso Jovens Instrumentistas Brasileiros.■ Terceiro Ciclo Beethoven na Finep.■ I Festival de Música Histórica no Museu do Ingá, em Niterói. ■ OSB, regida por Roberto Tibiriçá, com o soprano Marvis Matin e o barítono Arthur Thompson, no Municipal do Rio. ■ Orquestra Filarmônica do Rio homenageando o maestro Eleazar de Carvalho, no Municipal do Rio.

■ II Concurso de Composição Cidade do Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles. ■ Inauguração do Espaço Eleazar de Carvalho no Museu Villa-Lobos.■ Festival Villa-Lobos no Rio de Janeiro. ■ Bailarina Cristina Hoyos, no Rio e em SP. ■ Quarteto Pradini de Saxofones, no Parque Burle Max, no Morumbi. ■ Orquestra de Câmara Filarmonia, na Sala Guiomar Novaes

Prévia para 97

UM ANO DE PALCOS OCUPADOS

ADRIANA PAVLOVA

9V6 9M7!

Este promete ser um grande ano para os melômanos. Estrelas internacionais, orquestras de qualidade inquestionável e a comemoração dos centenários de dois dos maiores compositores brasileiros vão marcar a agenda de 1997. Muita coisa ainda está sendo preparada pelos produtores, mas **Viva Música!** adianta algumas das atrações dos próximos 12 meses.

As celebrações dos cem anos de nascimento de Lorenzo Fernandez e de Francisco Mignone vão pontuar a programação que se anuncia. As comemorações em torno de Lorenzo incluem um ciclo no Conservatório Brasileiro de Música, quando serão mostradas parte de suas 200 composições. A comemoração dupla será feita ainda em concertos na Sala Cecília Meireles, que agendou duas séries distintas com peças dos compositores brasileiros. O Centro Cultural Banco do Brasil entra nos festejos, dedicando os concertos de terça-feira de setembro a Mignone e os de novembro , a Lorenzo Fernandez.

Entre as atrações internacionais já divulgadas se destacam nomes conhecidos dos brasileiros. O maestro indiano Zubin Mehta, de 60 anos, chega em agosto para mais uma série de apresentações regendo a Orquestra Filarmônica de Israel, à qual se dedica desde 1982 e com a qual já veio ao Brasil em 1993. Mehta foi eleito, pelos músicos, regente vitalício. Em abril, o soprano Kiri Te Kanawa abre a temporada de estrelas no Rio. Kiri, que ganhou fama mundial depois de cantar no casamento do Príncipe Charles em 1981, abre o ano da série *Dell'Arte*. Especialista em Mozart e Strauss, o soprano foi reconhecido pela crítica ainda muito jovem. Aos 26 anos, em 1971, fez uma apresentação antológica no papel da condessa em *Bodas de Fígaro*, no Royal Opera House. Seu timbre de voz foi qualificado, à época, como um dos mais bonitos de sua geração. Sua versatilidade vocal permite que interprete músicas populares com igual desenvoltura.

Em junho, o público do Rio e de São Paulo verá mais uma vez o brilho do violino do russo Vladimir Spivakov, acompanhado pelos Virtuoses de Moscou. O músico é hoje um dos intépretes mais celebrados de seu instrumento e famoso por traduzir perfeitamente a intenções musicais de Vivaldi. Em 1995, quando ele esteve aqui à frente do mesmo grupo, deu um show de virtuosismo .Ainda dentro das promessas do próximo ano, o Theatro Municipal do Rio já confirmou que irá produzir mais cinco óperas e ainda realizará um ciclo de concertos nos moldes do que foi feito no ano passado, em homenagem a Villa-Lobos. Que todos se superem.

JANEIRO/FEVEREIRO

■ Dias 29 e 30 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro, o ciclo *O Pianista e o Poeta*, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Com o compositor argentino Luiz Bacalov, autor da trilha sonora do filme *O Carteiro e o Poeta*. O ciclo acontece paralelamente à Mostra Bacalov, com filmes e concertos.

ABRIL

■ *Schubertíadas*, às terças-feiras, no CCBB. O evento vai para São Paulo.

■ Kiri Te Kanawa, no Theatro Municipal do Rio.

■ Salzburger Mozart Virtuosen em turnê brasileira.

■ O violoncelista Jiang Wang.

■ Orquestra de Câmara da Filarmônica Theca, no Theatro Municipal do Rio.

MAIO

■ *As Dinastias Musicais*, às terças-feiras, no CCBB, homenageando a música das famílias Gabrieli, Couperin, Scarlatti e Bach.

■ Duo de piano Rudenko-Lugansky, no Theatro Municipal do Rio.

■ Quarteto Borodin, em turnê na América do Sul.

■Orquestra da Rádio de Munique, regida por Gustav Kuhn, no Theatro Municipal de São Paulo.

■ Conjunto Vocal & Ensemble Bamberg, regida por Rolf Beck e com o soprano Sylvia Greenberg como solista, no Theatro Municipal de São Paulo.

■ OSB, dia 5 de maio, com o coro do Theatro Municipal e participação de Regina Mesquita com Rosana Lamosa, na *Ressurreição* de Mahler. Dia 10 de maio, regida por Roberto Tibiriçá com o violinista Stephen Chase como solista. Dias 17 e 26 de maio, com o Coral de Motetos de Munique, regida pelo maestro Hans Rudolf Zobebly, o *Réquiem* de Brahms.

JUNHO

■ *A Música das Palavras*, às terças-feiras, no CCBB, ciclo sobre os compositores que usaram clássicos da literatura para a criação de canções.

■ Deutsches Simphonie-Orchester Berlin, regida por Vladimir Ashkenazy, no Theatro Municipal do Rio e de São Paulo.

■ O pianista Radu Lupu acompanhado pela Orpheus Chamber Orchestra, no Theatro Municipal do Rio.

■ Philarmonia Quartet Berlin, no Theatro Municipal de São Paulo.

■ Quarteto Bartók em Turnê na América do Sul.

■ O pianista Vladimir Viardo, no Rio e em São Paulo. Ele par-

ticipará da série *Os Pianistas* com a OSB, no dia 7 (RJ)

■ Virtuoses de Moscou com o violinista Vladimir Spivakov (Rio e SP).

JULHO

■ Sextuor de Cordes de L'Artois, no Theatro Municipal do Rio.

■ O *mezzo* soprano Teresa Berganza, no Theatro Municipal do Rio.

AGOSTO

■ *Mestres do século XX*, às terças-feiras, no CCBB. Quinta edição do ciclo, que este ano vai enfocar Ravel, Copland, Scriabin e Kurt Weill.

■ Filarmônica de Israel regida por Zubin Mehta, em turnê na América do Sul.

■ Simon Rattle & Sinfônica de Birmingham, no Theatro Municipal do Rio.

■ Soprano Katia Ricciarelli & Camerata Strumentale di Roma, no Theatro Municipal de São Paulo.

■ Orquestra de Câmara da União Européia, com o flautista Giulio Gianelli Viscardi, Theatro Municipal de São Paulo.

■ Hungarian State Symphony Orchestra, em turnê na América do Sul.

■ Orquestra da Rádio Nacional da Polônia, regida por Anton Wit, com a pianista Rossana Diniz, como solista.

SETEMBRO

■ *Centenário Mignone*, às terças-feiras, no CCBB. Ciclo de cinco concertos com diferentes formações camerísticas em homenagem ao compositor.

■ Orquestra de Câmara da União Européia, no Theatro Municipal do Rio.

■ Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo, regida por Herbert Blomstedt, com o violinista Frank Peter Zimmermann como solista. Municipal de SP.

■ New York City Ballet, no Theatro Municipal de São Paulo.

■ O trompetista Arturo Sandoval, no Rio e em São Paulo.

■ O violinista Boris Belkin, no Rio e em São Paulo.

■ O duo de violões Irmãos Assad, no Rio e em São Paulo.

BERGANZA E RATTLE: Estrelas para diferentes públicos

Quarteto Alban Berg (acima), Zubin Mehta e Quarteto Borodin

■ Sinfônica de Varsóvia, regida por K. Penderecki, com o violoncelista Allison Fildredge, como solista, em São Paulo.

OUTUBRO

■ O pianista Giovanni Belluci, no Rio e em São Paulo.

■ Orquesta Sinfônica Estatal da Rússia, no Theatro Municipal do Rio.

■ London Festival Orchestra, regida por Ross Popie, com o pianista John Lill como solista.

■ Orquestra Sinfónica de Ulster, com o pianista Jean Louis Steuerman como solista, em São Paulo.

NOVEMBRO

■ *Centenário de Lorenzo Fernandez*, às terças-feiras, no CCBB. Ciclo que apresentará um painel da obra do compositor para piano, canto e câmara.

DEZEMBRO

■ *Harmonicamente*, às terças-feiras, no CCBB. O ciclo será repetido nos sábados e domingos. Músicas natalinas e religiosas cantadas por corais.

E MAIS...

■ O Theatro Municipal do Rio organizará cinco temporadas de balé e cinco títulos líricos. ■ O Festival de Inverno de Campos de Jordão começará dia 6 de julho. ■ A Hebraica (SP) continuará com a série de concertos de domingo e mais dez concertos noturnos. ■ A Orquestra Sinfónica Brasileira confirma 24 concertos. ■ O Conservatório Brasileiro de Música organizará uma série de concertos em homenagem a Lorenzo Fernandez. ■ O pianista argentino Nelson Goerner virá mais uma vez ao Brasil. ■ A Sala Cecília Meireles promoverá o segundo ano da série *Concert Hall* e organizará dois ciclos, dedicados a Schubert e Mendelssohn. ■ A série *Vive la Musique* prosseguirá no Rio e em São Paulo e deverá se estender a Belo Horizonte. ■ Projeto *Villa-Lobos em Paris*, comemorando os 70 anos dos primeiros concertos do compositor na Salle Gaveau. Com concertos e exposições no Hotel Bedford, onde o compositor se hospedava em Paris.

100 ANOS, DOIS TALENTOS

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO UNE FRANCISCO MIGNONE E OSCAR LORENZO FERNANDEZ

JOÃO DOMENECH ONETO

Francisco Mignone e Oscar Lorenzo Fernandez. Dois nomes que são sinônimo do que há de melhor na música brasileira que abraça a tradição universal enquanto enfatiza suas raízes. Dois excepcionais compositores cujos centenários são comemorados este ano, o que nos dá mais uma oportunidade de conhecer melhor suas obras. Embora nascidos no mesmo ano (Mignone em São Paulo e Lorenzo Fernandez no Rio), os dois artistas deixaram marcas distintas pela própria duração de suas vidas. Mignone teve uma vida longa e produtiva, morrendo quase ao atingir os 90 anos, em 1986. Lorenzo Fernandez teve morte lamentavelmente prematura, no auge de sua carreira, em 1948. O primeiro viajou pelo mundo e apresentou seu talento de compositor, pianista e regente diante das platéias européias e americanas e deixou uma obra extensíssima. O segundo esteve presente nas grandes salas de concerto do mundo apenas através do espírito e da qualidade de suas obras, e deixou a fundação do Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro, como um legado precioso.

Nascidos com um intervalo de apenas dois meses (Mignone a 3 de setembro, Lorenzo Fernandez a 4 de novembro), os dois compositores tiveram inícios também diferentes. Enquanto Mignone – filho de um grande flautista – estava destinado à música desde o início, Lorenzo Fernandez deveria ter seguido a carreira médica. Não o fez para ingressar na Escola Nacional de Música, onde estudou com alguns dos maiores mestres da época como Henrique Oswald, Francisco Braga e Frederico Nascimento. Isso durante um período no qual Mignone já tocava piano em diversas orquestras para pagar os estudos musicais que tinha iniciado aos 10 anos com o pai. E que terminariam na Itália, onde foi estudar graças a uma bolsa. Até 1929, Mignone permaneceu fora do Brasil, ao passo que Lorenzo Fernandez aperfeiçoava-se no por aqui e começava uma carreira importante como professor na própria Escola Nacional de Música. As primeiras obras importantes de ambos são da primeira metade da década de 1920. Em 1923, estreava no Rio de Janeiro a peça sinfônica *Congada*, de Mignone, regida por Richard Strauss. Lorenzo Fernandez apresentava *Mãos Frias* em 1922 e *Trio Brasileiro* em 1924.

É também nesta década de 1920 – e consolidando-se na seguinte – que Mignone e Lorenzo Fernandez vão cada vez mais abraçando uma espécie de nacionalismo musical. Um trabalho que buscava aproveitar todo o potencial do folclore brasileiro, assim como a riqueza rítmica do país. Não havia qualquer coincidência na aproximação entre Mignone e Lorenzo Fernandez e nomes fundamentais do modernismo brasileiro como Mário de Andrade e Graça Aranha. Algumas das obras mais marcantes e importantes deste período ultrapassaram as fronteiras do Brasil e estabeleceram-se no repertório das salas de concerto de todo o mundo. Mignone compôs em 1931 a *1ª Fantasia Brasileira* para piano e orquestra. Em 1933, seu *Maracatu do Chico Rei*, e em 1936 e 1937 os poemas negros *Batucagé* e *Babaloxá*. Em 1939, surgia o balé *Leilão*. Era a chamada "fase negra" do compositor, fundamental na utilização dos ritmos afros. Por sua vez, Lorenzo Fernandez encantava em 1928 com a maravilhosa canção *Toada para Você*, em 1929 com o balé indígena *Imbapara* e em 1930 com a suíte *Reisado do Pastoreio*, cuja peça *Batuque* é uma das mais conhecidas e interpretadas da história da música brasileira.

Em1934 surgiram *Noturno* e *Essa Nega Fulô*.

Na passagem da década de 1930 para a de 1940, Lorenzo Fernandez reaproximou-se de uma tradição mais universalista, compôs suas duas sinfonias (em 1945 e 1947) e continuou animando incansavelmente a vida musical carioca e brasileira até sua morte súbita em 1948. Entre as muitas obras importantes que deixou não citadas anteriormente estão: *Três Estudos em Forma de Sonatina* (1929), a *Valsa Suburbana* (1932), a ópera *Malasarte* (1933, estréia apenas em 1941), as três *Suítes Brasileiras* (1936-1938), o *Segundo Quarteto* (1946). Sua filha, Marina Lorenzo Fernandez Silva, que hoje dirige o Consevatório Brasileiro de Música, afirma que as solenidades e concertos marcados para festejar o centenário do pai "são uma prova de que o artista está vivo, transpassando a imortalidade". Marina diz receber direitos autorais vindos de países como Japão, Suécia e França, o que demonstra "a universalidade da obra" de Lorenzo Fernandez.

Ela afirma que Lorenzo sempre foi coerente na sua intelectualidade e seu nacionalismo. E recorda o quanto o pai era encantador. "Ele era firme no trato, mas demonstrava sensibilidade. Infundia respeito sempre. Só compunha quando conseguia silêncio absoluto, o que o fazia ficar no gabinete da casa no Flamengo até as 4h da manhã", conta. Marina acrescenta ainda que seu pai gostava de promover jantares, onde se discutia literatura e política. Era um bom orador e convivia com Mário de Andrade, Manoel Bandeira e Portinari. Segundo recorda Marina, Mário de Andrade disse certa vez que Lorenzo foi quem "melhor escreveu para o canto".

Sua viúva, dona Helena, é outra que hoje divulga suas obras, na mesma medida em que

TANTO Lorenzo Fernandez, que preferia compor à noite, no silêncio de sua casa, quanto Mignone, abraçaram um nacionalismo musical em suas composições

convive com lembranças maravilhosas. Em outubro último presidiu, em Buenos Aires, na Argentina, a banca do I Concurso Lorenzo Fernandez, onde só foram interpretadas obras do compositor brasileiro. Dona Helena anuncia que os três primeiros colocados no concurso tocarão no Brasil em 97. Ela se recorda com alegria da amizade que uniu Lorenzo a Villa-Lobos: "Era raro dois grandes nomes serem tão próximos, mas eles se freqüentavam e se respeitavam mutuamente". A viúva lembra que Villa-Lobos não se importava em compor ouvindo música ou conversando, ao contrário de seu marido, que preferia sempre o silêncio das madrugadas, depois dos passeios pela Copacabana tranqüila do passado.

Este ano, além do centenário de nascimento de Lorenzo, comemora-se também o centenário da Academia Brasileira de Letras (ABL), onde Lorenzo tinha diversos amigos. Ele, um intelectual, dono de vasta biblioteca. E um dos eventos que marcará as datas será a apresentação, na ABL, de poemas de imortais musicados por Lorenzo Fernandez, anuncia DonaHelena, que está envolvida com homenagens que serão realizadas na França e, principalmente, na Espanha. Afinal, Lorenzo era carioca, mas filho de galegos. As únicas obras de Lorenzo que ainda não foram divulgadas são seus poemas, mais de 100, segundo Helena, que o próprio pediu que fossem mantidos inéditos. O que aguça a curiosidade dos que conhecem seu talento musical.

Por sua vez, Francisco Mignone viveu a passagem da década de 1920 para a de 1930 com uma grande produção. Foi a época não apenas do já citado *Leilão*, mas dos quadros de *Festa das Igrejas* e dos sete *Quadros Amazônicos*. Destaca-se ainda, nesta época, o trabalho vocal do compositor. Foram canções na sua maioria brasileiras, mas também espanholas, italianas e francesas. Muitas sobre poemas de autores brasileiros como Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira. Em 1947, musicou *Rudá* e *Cantiga do Ai*, de Mário de Andrade. A doença e uma crise criativa interromperam sua carreira por alguns anos, mas já no início da década de 1950 Mignone estava novamente ativo compondo suas preciosas canções. Na década de 1960, apresentou a coleção *Poema das Cinco Canções*, baseado em Mário Quintana. Tínhamos então um compositor flertando com a vanguarda, aberto cada vez mais a experiências e a novidades que sua sensibilidade captava de todas as partes do Brasil e do mundo. Nas décadas de 1960 e 1970 continuou compondo canções e teve uma produção importante de música coral e religiosa. Compôs também duas óperas – *Chalaça* (1973) e *O Sargento de Milícias* (1978) – e dois balés – *Quincas Berro d'Água* (1980) e *O Caçador de Esmeraldas* (1981). Quando morreu, em 19 de fevereiro de 1986, aos 88 anos, Mignone estava compondo mais uma ópera, *Maria, a Louca*.

Entre as muitas outras obras que deixou estão dezenas de valsas, as *Fantasias Brasileiras* para piano e orquestra, nove Lendas *Sertanejas*, seis *Estudos Transcedentais*, sonatas, concertinos, quartetos, quintetos, um sexteto e um octeto. Como artista atuante que foi, deixou em muita gente o prazer de tê-lo

MIGNONE ao lado de Mário Tavares, em Washington, para uma estréia em 1982

LORENZO Fernandez dá uma entrevista em uma viagem internacional

conhecido pessoalmente, tê-lo visto tocar ou reger alguma vez. Entre elas sua viúva, Maria Josefina. Sempre ativa e lutando para preservar e divulgar o legado do marido, ela lembra o que mais a impressionava nele: "Sem dúvida era a facilidade para compor a qualquer hora, sem precisar de inspiração. Ele compunha como se estivesse escrevendo uma carta. E outra curiosidade é que ele não tocava o que compunha imediatamente. Nem uma nota. Quando compôs as duas óperas *Chalaça* e *Sargento de Milícias*, ele tomava notas diretamente, preparava os solos do coro com uma concentração total. Havia barulhos diversos lá em casa, até o rádio da empregada, e nada o incomodava. Um dia perguntei como conseguia aquilo. Mignone ficou surpreso e perguntou de volta se eu consultava a gramática todo o tempo em que escrevia uma carta. 'Você tem a gramática na cabeça, assim como eu tenho os sons.'"

Maria Josefina, pianista de talento que casou com Mignone em 1964, diz que ele era um homem de grande simplicidade. "Ele era muito simples, não esperava que as pessoas fizessem coisas por ele. Preferia fazer pelas pessoas. Não tinha vaidade alguma, jamais mencionava os muitos prêmios que ganhou." As composições religiosas e nacionalistas de Mignone tocam muito Maria Josefina. "*Maracatu do Chico Rei* é uma obra prima. O que Villa-Lobos fez pelo folclore e pelos ritmos índigenas, Mignone fez pelo folclore e pelos ritmos negros. Ele era capaz de colocar na música o calor do Brasil e dos brasileiros." Outra lembrança que emociona é a dos momentos em que se apresentaram juntos. "Tanto quando tocávamos obras para dois pianos quanto quando eu era solista e ele regente. Eram momentos muito especiais." Depois de ter doado o acervo de partituras do compositor à Biblioteca Nacional, dona Maria Josefina atualmente luta pela criação do museu Francisco Mignone.

JOÃO DOMENECH ONETO
é jornalista e editor de livros

Brasileiros de primeira geração

LUIZ PAULO HORTA

Francisco Mignone e Oscar Lorenzo Fernandez, se estivessem vivos, completariam 100 anos em 1997. Difícil seria imaginar duas personalidades musicais mais contrastantes — Mignone, a exuberância em pessoa; Lorenzo, o ascético, o enxuto, autor de uma obra numericamente pequena — mas onde, por causa disso, predomina uma sensação de escolha consciente, de tremendo senso crítico. Terminam aí os contrastes; quanto ao mais, eles lutaram lado a lado na peleja do nacionalismo; formaram, mesmo, com Villa-Lobos, uma espécie de Santíssima Trindade do movimento. Outra semelhança: tanto Mignone como Lorenzo eram brasileiros de primeira geração, o primeiro descendente de italianos, o segundo de espanhóis. Teria sido isso o que os levou a lutar com tanto entusiasmo por uma afirmação como músicos legitimamente brasileiros?

Mignone é um produto típico da imigração italiana para São Paulo. Mas, desde muito cedo, ele temperou essa fortíssima ascendência com as escapadas seresteiras. Há um Mignone *avant la lettre*, que se assinava Chico Bororó e produziu tudo quanto foi espécie de música ligeira. Esse primeiro Mignone encontrou um modo de infiltrar-se na obra do Mignone maduro. E assim surgiram as "*Valsas de Esquina*" — ainda hoje, a sua obra mais famosa. As valsas estilizam a experiência do antigo seresteiro. Elas conservam o clima das violonadas ao luar. Mas, na sua sofisticação pianística, pedem grandes intérpretes; o que aconteceu quando Arthur Moreira Lima interessou-se por elas, e produziu as gravações editadas pela Kuarup.

A música de câmara de Mignone é de primeira categoria, valorizando muito os sopros. Peças orquestrais majestosas como a "*Festa das Igrejas*" mereceram o interesse de grandes maestros. Mas ele não teria sangue italiano se não tentasse a ópera. Depois das primerias tentativas, ele abordou, muito mais tarde, a ópera com enredo histórico; e assim vieram à luz o "*Chalaça*" e o "*Sargento de Milícias*". Ainda é cedo para fazer um juízo bem fundado sobre elas. Mas é assim que se chega a algum resultado: tentando, abrindo caminhos, preparando eclosão das obras definitivas.

Perto dessa exuberância, Lorenzo Fernandez faz, realmente, a figura de um asceta. Tudo nele era contido e pensado. E o resultado disso é uma música aristocrática, despida de quase toda exterioridade. Sua escrita pianística é firme e inspirada. Na música orquestral, o "*Reisado do Pastoreio*" inclui o famoso "*Batuque*", interpretado em concertos por um Toscanini ou um Koussevitzky. Mas, tanto em Mignone como em Lorenzo, é preciso ressaltar a importância da música vocal: os dois contribuíram com peças definitivas para a canção clássica brasileira, bastando lembrar uma "*Toada para Você*", de Lorenzo, ou, de Mignone, "*Dentro da Noite*" e "*Dona Janaína*".

LUIZ PAULO HORTA é crítico e editorialista do jornal "O Globo"

Economia. Maestro!

Na Arlequim você encontra

o melhor dos clássicos,

o melhor do jazz e mais

de 1.000 títulos com

10% de desconto. Apareça!

EMI CLASSICS

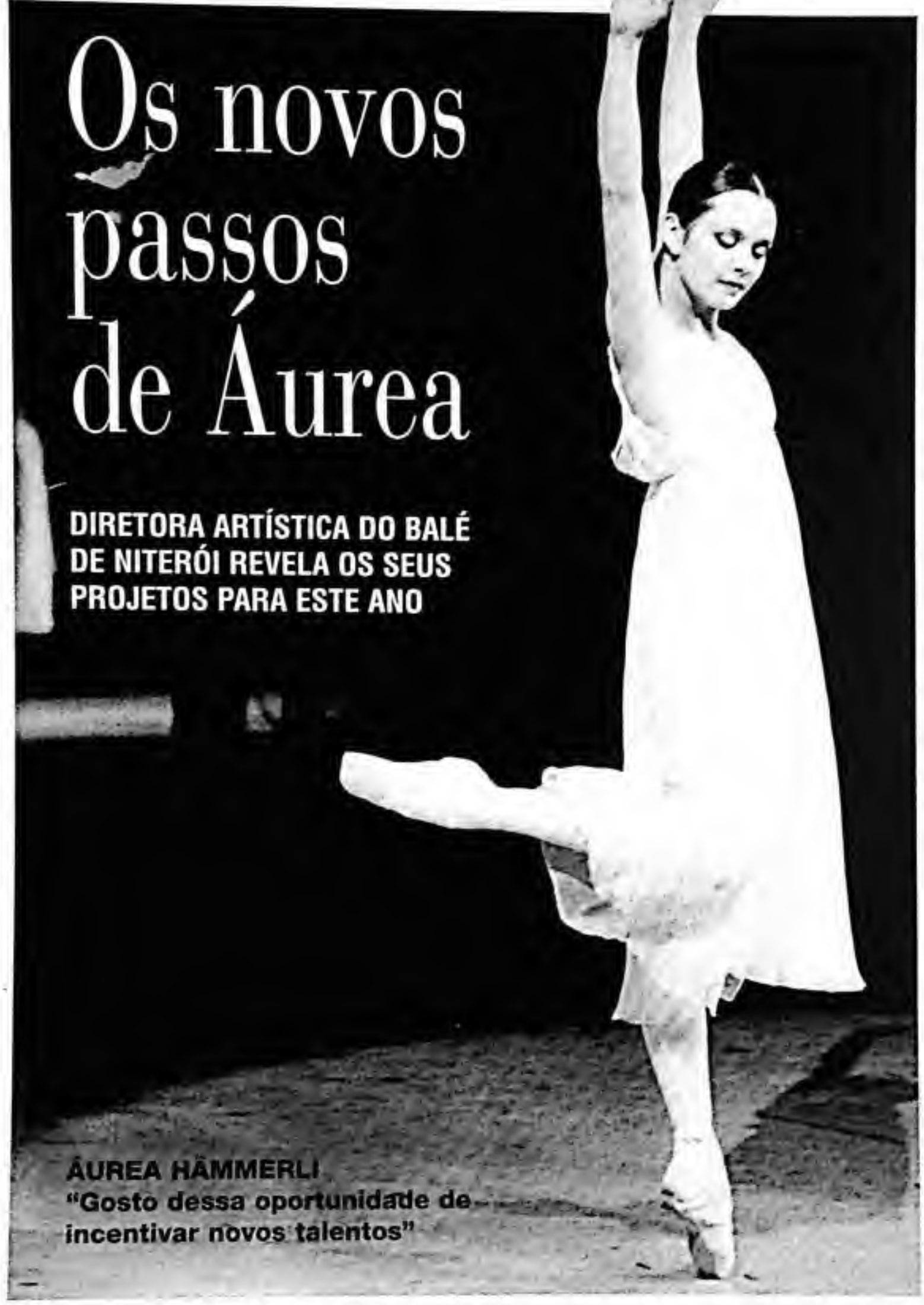
THE FINEST IN JAZZ SINCE 1939
BLUE NOTE

arlequim

Leblon - Av.: Ataulfo de Paiva, 338 - loja B Tel.: (021) 511-2192 / 239-2698 Centro - Paço Imperial Tel.: (021) 220-8471 / 240-9398 Fax: (021) 537-8053

Os novos passos de Áurea

DIRETORA ARTÍSTICA DO BALÉ DE NITERÓI REVELA OS SEUS PROJETOS PARA ESTE ANO



ÁUREA HÄMMERLI
"Gosto dessa oportunidade de incentivar novos talentos"

ANA CLÁUDIA PAIXÃO

O balanço de 1996 foi absolutamente positivo para a bailarina Áurea Hämmerli. Diretora artística do Corpo de Baile do Teatro do Municipal de Niterói (RJ) há três anos, comandou uma bem sucedida temporada de *Carmina Burana*, que encantou o público e nomes como Tatiana Leskowa e Eugênia Feodorova. Áurea só quer investir mais nesta nova etapa de sua carreira. "Gosto dessa oportunidade de incentivar novos talentos e dou prioridade a sempre dançar muito em várias temporadas e locais diferentes. Tanto que a companhia já está começando a viajar para se apresentar em outros estados", comenta.

A vida da bailarina virou de cabeça para baixo depois que assumiu a direção artística da companhia. Desde que voltou definitivamente para o Brasil, há sete anos, fez esporádicas apresentações nos palcos do Municipal do Rio, no qual é primeira bailarina desde 1982. Motivo de frustração que ela nem gosta de falar muito. Depois de ter sido descoberta por Mikhail Baryshnikov aos 16 anos – quando dançava no American Ballet Theatre –, ter um balé feito especialmente para ela por Maurice Béjart – quando estava na companhia do coreógrafo em Bruxelas – e ter trabalhado com John Neumeir no Balé de Hamburgo, ela diz que a dança no Brasil hoje se ressente da falta de apresentações: "Falta dançar. Quando era menina via mais produções, que viajavam o país inteiro e divulgavam o balé pelo país. Hoje se ensaia muito e se dança pouco. Assim, perdemos em experiência de palco. E um bailarino se faz no palco e não em salas de aula", ensina.

Por estar tão envolvida com o Balé de Niterói nestes últimos anos, Áurea, de licença, se afastou das temporadas mais recentes do Municipal do Rio, para onde pensa em voltar este ano. "Sinto que hoje a minha presença não é fundamental no Municipal, afinal lá sempre me puseram dançando pouco. Aqui tenho 30 bailarinos que precisam de mim, de tudo que posso ensinar a eles. No balé tudo é muito rápido, não dá para esperar", enfrenta.

Áurea não pensa em outra coisa senão no futuro e em vários projetos que surgem a cada dia. Além de uma biografia que pretende lançar, outros planos pontuam sua agenda. "Deus não me deu nem marido nem filhos, então posso me dedicar integralmente à dança", afirma. Um dos principais projetos é a criação de um Centro Cultural de Dança, onde profissionais e amadores poderão se desenvolver.

Áurea está de viagem marcada para o exterior. "Quando estou de férias em um trabalho não estou em outro. Não posso viajar há três anos", contabiliza. Em São Francisco, ela pretende conversar com Alonso King, coreógrafo da companhia daquela cidade, que desenvolve um trabalho contemporâneo como o do Balé de Niterói. A idéia é convidá-lo a montar um trabalho no Brasil: "Ele gosta de ritmos afros e eu queria fazer um trabalho de pontas (sapatilhas de ponta) com ele", adianta. Quando voltar, quer levar para o palco do Municipal do Rio o balé *A Bela Adormecida* em versão integral, dirigida pela bailarina francesa Rosela Hightower, ex-*partner* de Rudolf Nureyev.

GUIA!

VivaMúsica!

AS PÁGINAS AMARELAS DA MÚSICA CLÁSSICA

Esta primeira edição do Guia VivaMúsica! reúne informações de mais de 300 pessoas jurídicas e físicas ligadas à música clássica no Brasil, espalhadas pelas seguintes categorias: Concursos, Editoras, Escolas, Festivais, Gravadoras, Informativos/ Imprensa, Orquestras, Produtores, Rádios e Salas de Concertos . Todas as informações publicadas neste Guia são gratuitas (já estamos recebendo inclusões para o próximo número pelo fax 021- 263-6282). Como qualquer edição pioneira, claro, esta não pretende esgotar as informações relativas ao setor. Comentários e sugestões no sentido de aprimoramento futuro serão bem recebidos. Escreva-nos!

CONCURSOS/MG

Governador Valladares

VI CONCURSO NACIONAL DE PIANO DE GOVERNADOR VALLADARES
PERIODICIDADE: Anual
REQUISITOS BÁSICOS: Pianistas brasileiros ou radicados no Brasil, excluídos alunos dos membros do júri
DIRETORA: Maria das Graças Oliveira Cunha
BANCA JULGADORA: Músicos e concertistas de piano
PREMIAÇÃO: R$ 3.000,00 em dinheiro, recitais e troféus
CONTATOS: Conservatório Art-Música – R. Israel Pinheiro, 2011 – CEP 35020-220 – Tel.: (033) 271-1414

CONCURSOS/RJ

Rio de Janeiro

CONCURSO DE CANTO LÍRICO CARLOS GOMES
PERIODICIDADE: Anual (julho)
REQUISITOS BÁSICOS: Cantores brasileiros e estrangeiros entre 18 e 45 anos (pianista disponível para um ensaio e acompanhamento nas provas)
PRESIDENTE: J.C. Dittert
BANCA JULGADORA: 5 a 7 membros (maestros, professores e cantores)
PREMIAÇÃO: Prêmios em dinheiro. Prêmios especiais para "Ária de Carlos Gomes", "Canção Brasileira", "Ária de Compositor Brasileiro Contemporâneo" e "Prêmio Canção de Carlos Gomes"
CONTATOS: S.A.L.B (Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros). Caixa Postal 15. 044 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20155-970. Tel.: (021) 240-3754. Fax: (021) 220-0098

CONCURSO NACIONAL DE CANTO LÍRICO (FUNARTE)
PERIODICIDADE: Anual (novembro)
REQUISITOS BÁSICOS: Cantores brasileiros ou naturalizados há mais de 5 anos. Idade máxima 35 anos
RESPONSÁVEL: Marcos Teixeira Campos
BANCA JULGADORA: Cantores e professores
PREMIAÇÃO: R$ 5.000,00, R$ 4.500,00, R$ 4.000,00, R$ 3.500,00 para os quatro primeiros colocados. Prêmio revelação de R$ 3.000,00, prêmio de R$ 5.000,00 para melhor voz feminina, R$ 3.000,00 melhor voz masculina. Bolsa de estudo em Karlsruhe
CONTATOS: FUNARTE – Rua São José, 50 / 10º andar – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-020 – Tel: (021) 533 8090, ramais 240 ou 236

CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO CIDADE DO RIO DE JANEIRO
REQUISITOS BÁSICOS: Peças para orquestra de cordas com solista e sem solista
BANCA JULGADORA: Compositores e músicos
CONTATOS: RIOARTE – Rua Rumânia, 20 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22240-140 – Tel.: (021) 265-9960 (ramal 215) – Fax: (021) 285-5249

CONCURSO NACIONAL DE FLAUTISTAS
PERIODICIDADE: Bienal (setembro)
REQUISITOS BÁSICOS: Idade entre 18 e 27 anos
PREMIAÇÃO: Duas flautas no valor de US$ 5.000,00
COORDENADOR: Celso Woltzenlogel
COMISSÃO JULGADORA: Professores brasileiros (1º turno) Professores brasileiros e estrangeiros (final)
CONTATOS: ABRAF (Associação Brasileira de Flautistas) – Caixa Postal 5050 – CEP 22072-970 – Telefax: (021) 267 0404 – E-mail: celsow@openlink.com.br

CONCURSO NACIONAL DE PIANO IBEU
PERIODICIDADE: Anual
REQUISITOS BÁSICOS: Idade máxima 25 anos. Inscrição grátis
PREMIAÇÃO: 1º lugar: R$ 2.000,00, passagem Rio-NY-Rio, troféu, recital na Sala do IBEU. 2º lugar: R$ 1.000,00, placa, recital na Sede do IBEU. 3º lugar: R$ 500,00, medalha, recital na Sede do IBEU.
CONTATOS: IBEU – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690/ 2º andar (Dept. Cultural) – Copacabana – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22050-000
Tel.: (021) 255-8332, ramais 2232/ 2258. Fax: (021) 255-1033

CONCURSO NACIONAL TALENTOS RÁDIO MEC
PERIODICIDADE: Anual (agosto)
REQUISITOS BÁSICOS: Idade entre 18 e 30 anos
BANCA JULGADORA: 11 jurados
CONTATOS: Praça da República, 141 – A – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20211-350 – Tel.: (021) 252-8413 (CAO) ou 221-7447 (ramal 2708)

CONCURSOS/SP

Araçatuba

XIV CONCURSO NACIONAL DE PIANO PAULO GIOVANINI

GUIA VIVAMÚSICA! é parte integrante da revista VivaMúsica! nº 24. EDITORA: Heloisa Fischer. PRODUÇÃO: Débora Queiroz e Priscila Botto. COLABOROU: Felipe Fessler.

PERIODICIDADE: Anual (outubro). Inscrições até setembro
REQUISITOS BÁSICOS: Diversas faixas etárias
DIREÇÃO: Wanda Edith Meira Costa e Leonora Helena Dias Mestremer
PREMIAÇÃO: Dinheiro e outros
CONTATOS: Rua Afonso Pena, 1135 – Araçatuba – SP – CEP 16015-040 – Tel.: (018) 623-7636 – Fax: (018) 623-7636

São Paulo

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO ARTLIVRE
PERIODICIDADE: Anual (outubro)
REQUISITOS BÁSICOS: Máximo 36 anos
PRESIDENTE: Mercedes Mattar Sciotti
BANCA JULGADORA: Pianistas nacionais e internacionais
PREMIAÇÃO: Dinheiro, recitais e concerto com orquestra na temporada de 1998
CONTATOS: Rua Demóstenes, 1208 – São Paulo – SP – CEP 04614-015 – Telefax: (011) 533-3242

CONCURSO DE PIANO CULTURA FM/ PRÊMIO PROMON
PERIODICIDADE: Anual (julho a novembro)
REQUISITOS BÁSICOS: Pianistas brasileiros de até 30 anos de idade
COORDENADOR: Gilberto Tinetti
PREMIAÇÃO: R$ 5.000,00, R$ 2.000,00 e R$ 1.000,00 para os três primeiros colocados
CONTATOS: Caixa Postal 11544 – CEP 05090-970 – São Paulo – SP

CONCURSO JOVENS SOLISTAS DA OER (ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO)
REQUISITOS BÁSICOS: Participantes de orquestras
BANCA JULGADORA: Maestros, professores e músicos.
CONTATOS: Rua Santo Amaro, 46 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01315-000 – Tel.: (011) 239-3917

CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO SOUZA LIMA
PERIODICIDADE: Anual (outubro)
COORDENADOR: Henrique Pinto
BANCA JULGADORA: Músicos e concertistas de violão
PREMIAÇÃO: Dinheiro e instrumentos
CONTATOS: R. José Maria Lisboa, 745 – São Paulo – CEP 01423-001 – Tel.: (011) 884 9039 – Fax: (011) 884 7611

CONCURSO NACIONAL RITMO E SOM (PROJETO DO MOVIMENTO RITMO E SOM DA UNESP)
PERIODICIDADE: Anual (agosto)
REQUISITOS BÁSICOS: Até 35 anos
CATEGORIAS: Composição, arranjo e interpretação
PRESIDENTE: Maria de Lourdes Sekeff
PREMIAÇÃO: Dinheiro e impressão da partitura vencedora
CONTATOS: Rua Dom Luiz Lazagna, 400 – Ipiranga – São Paulo – SP – CEP 04266-030 – Tel.: (011) 274-4733 – Fax: (011) 215-1371

PRÊMIO ELDORADO DE MÚSICA
PERIODICIDADE: Bienal
REQUISITOS BÁSICOS: Brasileiros ou residentes no país há mais de dez anos.
PREMIAÇÃO: Dinheiro para os cinco primeiros colocados. Gravação de CD para o vencedor (selo Eldorado)
CONTATOS: Rua Pires da Mota, 820/ 5º andar – Aclimação – São Paulo – SP – CEP 01529-000. Tel.: (011) 277-5500. Fax: (011) 277-0032.

PRÊMIO WERIL PARA SOLISTAS DE INSTRUMENTOS DE SOPRO
PERIODICIDADE: Anual (abril). Inscrições até 31/03/97
REQUISITOS BÁSICOS: Músicos profissionais ou amadores. Brasileiros ou residentes no país há mais de dez anos. Idade limite 25 anos
COORDENAÇÃO: Julio Medaglia e Nelson Eduardo Weingrill
PREMIAÇÃO: Três primeiros colocados recebem prêmio em dinheiro. Dez primeiros ganham instrumentos Weril. Primeiro colocado ganha dez horas de estúdio
CONTATOS: Rua Augusta, 2190 – São Paulo – SP – CEP 01412-000 – Tel.: (011) 223-9900

EDITORAS/DF

Brasília

SISTRUM EDITORAS MUSICAIS
FUNDAÇÃO: 1978
FUNCIONÁRIOS: 3
EDITOR RESPONSÁVEL: Jorge Antunes
ENDEREÇO: SHIN QI 5, Conjunto 3, Lote 23 – Brasília – DF – CEP 71505-730 – Caixa Postal: 04369 – CEP 70919-970 – Telefax: (061) 368-1794 – E-mail: <music@sistrum.com.br> – Internet: <http://www.sistrum.com.br>

EDITORAS/RS

Porto Alegre

EDITORA MELHORAMENTOS
FUNDAÇÃO: 1967
EDITOR RESPONSÁVEL: Carlos Jorge Appel
ENDEREÇO: Rua Banco Inglês, 252 – Morro Santa Teresa – Porto Alegre – RS – CEP 90840-600 – Tel.: (051) 233-7645 – Caixa Postal: 2712 – CEP 90001-970

EDITORAS/RJ

Petrópolis

EDITORA VOZES
FUNDAÇÃO: 1901
FUNCIONÁRIOS: 420
EDITOR RESPONSÁVEL: Vitório Mazzuco
ENDEREÇO: Rua Frei Luis, 100 – Centro – Petrópolis – RJ – CEP 25689-900 – Tel: (0242) 43-5112 – Fax: (0242) 31-4676

Rio de Janeiro

AGIR S. A. EDITORA
FUNDAÇÃO: 1946
FUNCIONÁRIOS: 25
EDITOR RESPONSÁVEL: J. Paula Machado
ENDEREÇO: Rua dos Inválidos, 198 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20231-030 – Tel: (021) 509-6424 – Fax: (021) 509-3410

BCD UNIÃO DE EDITORAS S.A
FUNDAÇÃO: 1953 (Bertrand Brasil) e 1932 (Civilização Brasileira)
FUNCIONÁRIOS: 39
EDITOR RESPONSÁVEL: J. Elias Salomão
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 99/ 20º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20040-004 – Tel: (021) 263-2082 – Fax: (021) 263-6112 – E-mail: <bcnet@ism.com.br>

EDIOURO PUBLICAÇÕES
FUNDAÇÃO: 1940
FUNCIONÁRIOS: 600
EDITOR RESPONSÁVEL: Paul Joseph Christoph Jr.
ENDEREÇO: Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21042-230 – Tel: (021) 260-6122 – Fax: (021) 280-2438 – E-mail: <info@ediouro-livros.com.br> – Internet: <http://www.ediouro-livros.com.br>

EDITORA NOVA FRONTEIRA
FUNDAÇÃO: 1965
FUNCIONÁRIOS: 46
EDITOR : Carlos Augusto Lacerda
ENDEREÇO: Rua Bambina, 25 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22251-050 – Tel: (021) 537-8770 – Fax: (021) 286-6755

JORGE ZAHAR EDITOR
FUNDAÇÃO: 1985
FUNCIONÁRIOS: 23
EDITOR RESPONSÁVEL: Ana Cristina Zahar
ENDEREÇO: Rua México, 31/ sobreloja – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-144 – Tel: (021) 240-0226 – Fax: (021) 262-5123

SALAMANDRA
FUNDAÇÃO: 1976
FUNCIONÁRIOS: 22
EDITORES RESPONSÁVEIS: Geraldo Jordão Pereira e Marcos da Veiga Pereira
ENDEREÇO: Av. Nilo Peçanha, 155/ 301 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20020-100 – Tel: (021) 240-6306 – Fax: (021) 533-1622

EDITORAS/SP

São Paulo

EDITORA MELHORAMENTOS
FUNDAÇÃO: 1896
EDITOR : Walter Weissflog
ENDEREÇO: Rua Tito,479 – São Paulo – SP – CEP 05051-000 – Tel: (011) 874-8642 – Fax: (011) 874-0898

EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO: 1963
FUNCIONÁRIOS: 82
EDITOR RESPONSÁVEL: Sérgio Miceli Pessôa de Barros
ENDEREÇO: Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, 374/ 6º andar – Edifício da Antiga Reitoria – Cidade Universitária – São Paulo – SP- CEP 05508-900 – Tels.: (011) 818-4160 (editorial), 818-4149 (divulgação), 818-4150 (dept. comercial) – Fax: (011) 211-6988 ou 818-4149 – Internet: <http:www.edusp.org.br>

LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA.
FUNDAÇÃO: 1960
FUNCIONÁRIOS: 60
EDITOR RESPONSÁVEL: Luis Lorenzo Rivera
ENDEREÇO: Rua Conselheiro Ramalho, 330 – São Paulo – SP – CEP 01325-000 – Tel: (011) 239-3677 – Fax: (011) 605-6867 – E-mail: <afontes@dialdata.com.br> – Internet <http:www.brazilonline.com/mfontes>

ESCOLAS/BA

Itabuna

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA SCHUBERT
FUNDAÇÃO: 1988
PROFESSORES: 4
ALUNOS: 50
DIRETOR: Normélia Barbosa Silva
CURSOS: Piano, teclado, violão, teoria e percepção musical, musicalização, história da música.
ENDEREÇO: Rua Ruffo Galvão, 281 – Centro – Itabuna – BA – CEP 45600-000 – Telefax: (073) 211-5378

Salvador

ESCOLA DE MÚSICA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FUNDAÇÃO: 1954
PROFESSORES: 34
ALUNOS: Graduação, 252. Pós-graduação, 29. Preparatório, 640
DIRETOR: Aida de Jesus Oliveira
CURSOS: Graduação (clarineta, contrabaixo, flauta, oboé, percussão, piano, trombone, trompa, trompete, tuba, violão, violino, violoncelo, composição, regência e canto) e pós-graduação.
ENDEREÇO: Rua Basílio da Gama, s/nº – Canela – Salvador – BA – CEP 40110-040 – Tel. (071) 336-8184 – Fax: (071) 336-1445 – E-mail: <emus@ufba.br>

Vitória da Conquista

CONSERVATÓRIO DE VITÓRIA DA

CONQUISTA
FUNDAÇÃO: 1964
PROFESSORES: 6
ALUNOS: 100
DIRETORA: Vanilda Figueira de Oliveira Freitas
CURSOS: Piano, teclado, órgão, violino, teoria e percepção musical, musicalização infantil, canto coral, história da música e música de câmara.
ENDEREÇO: Rua Presidente Kennedy, 25 – Centro – Vitória da Conquista – BA – CEP 45100-000 – Tel.: (073) 421-2165

ESCOLAS/DF

UNIVERSIDADE DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1964
PROFESSORES: 25
ALUNOS: 280
CHEFE DO DEPARTAMENTO: Flávio Santos Pereira
CURSOS: Licenciatura em música e bacharelado em violino, violoncelo, viola, contrabaixo, piano, regência, canto, saxofone, oboé, clarineta, fagote e trombone.
ENDEREÇO: Dept. de Música da Universidade de Brasília – Campus Universitário – SG2 – Brasília – DF – CEP 70910-900 – Tel.: (061) 248-2336/ 2337 – Fax: (061) 272-1053

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA UNB
FUNDAÇÃO: 1962
PROFESSORES: 25
ALUNOS: 250
DIRETOR: Conrado Silva
CURSOS: Composição, regência, piano, violão, canto, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trombone.
ENDEREÇO: Campus Universitário – Departamento de Música – CEP 70907 – 900 – Brasília – DF – Tel. (061) 348 2338 / 348 2337 – Fax: (061) 272 1053 – E-mail: <mus@guarany.unb.br>

ESCOLAS/ES

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
FUNDAÇÃO: 1947
PROFESSORES: 15
ALUNOS: 300
DIRETORAS: Jandyra Campos Chagas e Elaine Manhães Costa
CURSOS: Piano, teclado, violão, violino, flauta, canto, saxofone, teoria, harmonia, história da música
ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 63 – Cachoeiro de Itapemirim – ES – CEP 29300-040 – Tel.: (027) 522-6408

Vila Velha

ESCOLA DE MÚSICA DE VILA VELHA
FUNDAÇÃO: 1988
PROFESSORES: 12
ALUNOS: 200
DIRETORA: Sônia Maria Chaves Gouvêa
CURSOS: Flauta doce, contralto e transversa, sax tenor, alto e clarineta, piano, órgão, teclado, violão clássico e popular, canto coral, iniciação musical, teoria e percepção musical, música de câmara, história da música entre outros
ENDEREÇO: Rua Cabo Aylson Simões, 844 – Centro – Vila Velha – ES – CEP 29100-320 – Tel.: (027) 229-5220 – Fax: (027) 229-8105

Vitória

ESCOLA DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO
FUNDAÇÃO: 1954
PROFESSORES: 58
ALUNOS: 1.058
DIRETORA: Isa Boechat
CURSOS: Musicalização até curso superior. Violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversa e doce, piano, saxofone, trompete, trombone.
ENDEREÇO: Av. Princesa Isabel, 610 – Centro – Vitória – ES – CEP 29010-360 – Tels.: (027) 222-0195/ 0933 – Fax: (027) 222-1362

ESCOLAS/MT

Cuiabá

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ
FUNDAÇÃO: 1989
PROFESSORES: 12
ALUNOS: 120
DIRETOR: Angelo Souza dos Santos
CURSOS: Piano, teclado, órgão, viola, violino, técnica vocal, harmonia, canto coral e história da música
ENDEREÇO: Rua Antonio João, 374 – Centro – Cuiabá – MT – CEP 78005-081 – Tel.: (065) 322-3208

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DUNGA RODRIGUES
FUNDAÇÃO: 1992
PROFESSORES: 11
ALUNOS: 200
DIRETORA: Edith Barros Seixas Pereira
CURSOS: Piano, teclado, violão, saxofone, oboé, clarineta, flauta, bandinha, teoria e percepção musical, coral, técnica vocal, musicalização
ENDEREÇO: Rua Luis Carlos Pinheiro, 480 – Santa Helena – Cuiabá – CEP 78045-030 – Tel.: (065) 621-1339

ESCOLAS/MG

ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FUNDAÇÃO: 1963
PROFESSORES: 56
ALUNOS: 450 (básico) e 120 (superior)
DIRETOR: Domingos Sávio Lins Brandão
CURSOS: Básico e superior
ENDEREÇO: Rua Riachuelo, 1.321 – Padre Eustáquio – Belo Horizonte – MG – CEP 30720-060 – Tel. (031) 464-3822 – Fax: (031) 464-4867

ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FUNDAÇÃO: 1925
PROFESSORES: 36
ALUNOS: 165
DIRETOR: Maurício Freire Garcia
CURSOS: Graduação (bacharelado e licenciatura, instrumento e canto)
ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 1.534 – Centro – Belo Horizonte – MG – CEP 30273-005 – Tels.: (031) 224-0984 e 222-2357 – Fax: (031) 273-5429

Governador Valladares

CONSERVATÓRIO ART-MUSICAL
FUNDAÇÃO: 1981
PROFESSORES: 9
ALUNOS: 110
DIRETORA: Maria das Graças Oliveira Cunha
CURSOS: Piano, teclado, flauta, saxofone, violão, história da música, harmonia, teoria e percepção musical, canto coral, música de câmara e musicalização infantil
ENDEREÇO: Rua Israel Pinheiro, 2111-Centro – Governador Valladares – MG – CEP 35020-020 – Tel.: (033) 271-1414 – Fax: (033) 271-2352

Juiz de Fora

CORDAS E CANTO – CENTRO MUSICAL
FUNDAÇÃO: 1954
PROFESSORES: 7
ALUNOS: 100
DIRETORA: Ione Rodrigues Toledo
CURSOS: Piano, teclado, flauta doce e tranSversa, violino, violão, percepção, harmonia, teoria musical, canto, musicalização infantil e acordeão
ENDEREÇO: Rua Fernando Lobo, 50 – Centro – Juiz de Fora – MG – CEP 36013-020 – Tel.: (032) 211-4342

PRÓ – MÚSICA ESCOLA DE ARTES
FUNDAÇÃO: 1979
PROFESSORES: 100
ALUNOS: 2.000
DIRETORA: Maria Isabel de Sousa Santos
CURSOS: Piano, canto, teclado
ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 969 e 977 – CEP 36010-041 – Juiz de Fora – MG – Tel.: (032) 215-8045

Manhuaçu

ESCOLA DÓ-SI-ARTE
FUNDAÇÃO: 1981
PROFESSORES: 8
ALUNOS: 70
DIRETORA: Maria das Graças Khede Ambrósio
CURSOS: Piano, teclado, violão, flauta, teoria, harmonia, história da música, coral, bandolim, prática de conjunto, impostação de voz e música de câmara.
ENDEREÇO: Rua Frederico Dolabela, 295 – Manhuaçu – MG – Centro – CEP 36900-000 – Tel.: (033) 331-2194

Muriaé

ACADEMIA DE MÚSICA TOM MAIOR
FUNDAÇÃO: 1992
PROFESSORES: 6
ALUNOS: 102
DIRETORAS: Alcione Marques Duarte e Rita de Cássia Muglia Souza
CURSOS: Piano, flauta, teclado, violão, canto, teoria e percepção musical, musicalização infantil, prática de conjunto e música de câmara
ENDEREÇO: Praça Coronel Pacheco de Medeiros, 38 – Centro – Muriaé – MG – CEP 36880-000 – Tel.: (032) 721-5348

Teófilo Otoni

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA TEÓFILO OTONI
FUNDAÇÃO: 1978
PROFESSORES: 18
ALUNOS: 132
DIRETOR: Munira Molaib
CURSOS: Curso técnico de piano, teoria e percepção musical, harmonia, história da música, canto coral, violão, teclado, flauta doce e transversa, saxofone, acordeão, gaita ponto, violino, trompete. Musicalização infantil e adulto, técnica vocal, coral infanto-juvenil, coral livre, harmonia funcional, música para 3ª idade
ENDEREÇO: Travessa Plácido Martins, 12 – Centro – Teófilo Otoni – MG – CEP 39800-000 – Tel.: (033) 522-4566 – Fax: (033) 522-3969

Viçosa

ESCOLA DE MÚSICA GUERRA-PEIXE
FUNDAÇÃO: 1996
PROFESSORES: 12
ALUNOS: 90
DIRETORA: Maria Carmem Versiani Velloso
CURSOS: Piano, teclado, violão, violino, viola, flauta, violoncelo, contrabaixo, história da música, teoria e percepção musical e música de câmara
ENDEREÇO: Rua Virgilio Val, 83 – Viçosa – Centro – CEP 36570-000 – Tel.: (031) 891-2885

ESCOLAS/PA

Belém

INSTITUTO ESTADUAL CARLOS GOMES
FUNDAÇÃO: 1996
PROFESSORES: 49
ALUNOS: 950
DIRETOR: Felipe Andrade e Silva
CURSOS: Musicalização, piano, violino, violoncelo, contrabaixo, flauta doce e transversa, clarinete, oboé, fagote, saxofone, trompete, trompa, trombone, percussão, violão clássico e canto lírico
ENDEREÇO: Av. Gentil Bittencourt, 977 –

Belém – PA – CEP 66040-000 – Tels.: (091) 223-0600 – Fax: (091) 242-8957

ESCOLAS/PR

Curitiba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FUNDAÇÃO: 1912
PROFESSORES: 34
ALUNOS: 200
DIRETOR: Carlos Roberto Antunes dos Santos
CHEFE DO DEPARTAMENTO: Dalton Luiz Razera
CURSOS: Educação artística, habilitação em música
ENDEREÇO: Rua General Carneiro, 460, 8.º andar – Curitiba – PR – CEP 8000-060 – Tel. (041) 362-3038 ramal 2222 – Fax: (041) 264-2791

Londrina

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
FUNDAÇÃO: 1993
PROFESSORES: 13
ALUNOS: 68
DIRETORA: Clarice Brenzan Alvares
CURSO: Licenciatura em música (20 vagas)
ENDEREÇO: Campus Universitário – Centro de Educação, Comunicação e Artes. Caixa Postal 6001 – Londrina – PR – CEP 86051-970 – Tels.: (043) 371-4000/ 4639 – Fax: (043) 371-4639 – E-mail: <ceca@npd.uel.br>

ESCOLAS/RJ

Barra Mansa

CONSERVATÓRIO BARRAMANSENSE DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1942
PROFESSORES: 15
ALUNOS: 231
DIRETORA: Angela Maria de Andrade Chinesse Coutinho
CURSOS: Piano, teoria, harmonia e percepção musical, canto coral, violão, viola, bandolim, cavaquinho, iniciação musical, musicalização de bebês, balé
ENDEREÇO: Rua Bernardino Inácio da Silva, 90 – Centro – Barra Mansa – RJ – CEP 27345-150 – Tel.: (0243) 22-2444

Campos dos Goytacazes

CENTRO CULTURAL MUSICAL DE CAMPOS
FUNDAÇÃO: 1991
PROFESSORES: 30
ALUNOS: 400
DIRETOR: Jony William Villela Vianna
CURSOS: Piano, teclado, violão, violino, flauta doce e transversa, violoncelo, regência coral, banda e orquestra, viola, canto, harmonia, teoria musical, musicalização infantil, história da música, percepção musical, apreciação musical, canto coral, composição, prática de orquestra, música de câmara, contraponto, orquestração entre outros
ENDEREÇO: Av. Alberto Torres, 223 – Centro – Campos – RJ – CEP 28035-580 – Tel.: (0247) 23-3210

Miracema

ESCOLA DE MÚSICA NOÊMIA MACHADO ALVES
FUNDAÇÃO: 1983
PROFESSORES: 6
ALUNOS: 50
DIRETOR: Raul Couto Leal
CURSOS: Piano, teclado, teoria musical, harmonia e canto coral
ENDEREÇO: Praça D. Ermelinda, 124 – Miracema – RJ – CEP 28460-000 – Tel.: (0248) 520191

Niterói

ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS – NÚCLEO AVANÇADO MUSEU DO INGÁ/FUNARJ
FUNDAÇÃO: 1996
ALUNOS: 60
DIRETOR: Marcos Vinício Cunha Nogueira
CURSOS: Prática instrumental e vocal
ENDEREÇO: Rua Presidente Pedreira, 78 – Ingá – Niterói – Tel.: (021) 719-4149 ou 722-0391

Resende

CENTRO MUSIART
FUNDAÇÃO: 1992
PROFESSORES: 10
ALUNOS: 100
DIRETORA: Olga Tufik Simão
CURSOS: Teoria musical, harmonia e morfologia, percepção, história da música, musicalização infantil, piano, teclado, flauta transversa e doce, sax, violão, viola, violino, canto, coral infantil e coral jovem
ENDEREÇO: Rua Luiz Barreto, 73 – Centro – Resende – RJ – CEP 27511-240 – Tel.: (0243) 54-1051

Rio de Janeiro

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ
FUNDAÇÃO: 1953
PROFESSORES: 26
ALUNOS: 200
DIRETOR: Wilson Dantas
CURSOS: Cursos oficiais (qualificação profissional/ 2º grau) e cursos livres de canto lírico/popular, piano, teclado, órgão elétrico, violino, cavaquinho, violão, flauta transversa/doce, oboé, clarineta, saxofone, trombone, tímpanos, teoria musical, harmonia, contraponto, fuga, orquestração, entre outros
ENDEREÇO: Rua da Lapa, 120/ 7º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-180 – Tel.: (021) 221-7109

ANTONIO ADOLFO PRODUÇÕES MUSICAIS
FUNDAÇÃO: 1985
PROFESSORES: 40
ALUNOS: 843
DIRETOR: Antonio Adolfo Maurity Sabóia
CURSOS: Iniciação musical, iniciação ao teclado, piano e teclado básico, percussão, violão, canto, coral, flauta transversa, entre outros
ENDEREÇO: Rua Almte. Pereira Guimarães, 72/ cob. – Leblon – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22440-000 – Tel.: (021) 239-2975 – Fax: (021) 259-4451

CASA DE CULTURA RIO
FUNDAÇÃO: 1986
PROFESSORES: 10
ALUNOS: 60
DIRETOR: Sury Sosa Soren Doyle
CURSOS: Violino, violoncelo, flauta doce e transversa, piano, teclado, musicalização, baby class, orquestra infantil e camerata
ENDEREÇO: Rua das Laranjeiras, 537 – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 225-2376

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1936
PROFESSORES: 200
ALUNOS: 800
DIRETORA GERAL: Marina Helena Lorenzo Fernandez Silva
CURSOS: Cursos livres de acordeão, arranjo, bateria, canto lírico e popular, clarineta, cravo, flauta doce e transversa, harmonia vocal, instrumental e funcional, impostação de voz, musicalização infanto-juvenil, oboé, oratória, percepção musical, percussão, piano, saxofone, teclado, teoria musical, trompete, violão, violino e violoncelo. Cursos técnicos de canto, composição, cordas, regência coral, regência de banda, sopro e teclado. Graduação em canto, clarineta, composição musical, contrabaixo, fagote, flauta doce e transversa, oboé, piano, regência, saxofone, trombone, trompete, viola, violão, violino e violoncelo. Licenciatura em educação artística com habilitação em música e musicoterapia. Mestrado em musicologia e educação musical
ENDEREÇO: Av. Graça Aranha, 57/ 12º, 13º e 14º andar – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-002 – Tel.: (021) 240-5481 e 2405431 – Fax: (021) 240-6131 – E-mail: <cbm@antares.com.br>

ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS
PROFESSORES: 114
ALUNOS: 1.200
DIRETOR: Marcos Vinício Cunha Nogueira
CURSOS: Escola estadual profissionalizante, em nível de 2º grau. Curso de qualificação profissional para os que já possuem formação básica em música. Cursos livres, denominados básico, médio e música na 3ª idade, promovidos em convênio com a AMAVILLA (Associação de Músicos, Docentes e Amigos da Escola de Música Villa-Lobos). Prática instrumental: flauta, oboé, clarineta, fagote, saxofone, trompa, trompete, tuba, percussão, piano, órgão, teclado, violão, cavaquinho, viola, violoncelo, contrabaixo e canto. A EMVL mantém ainda núcleos avançados de ensino de música em Niterói e Marechal Hermes (ver em Escolas/RJ Niterói e Rio de Janeiro)
ENDEREÇO: Rua Ramalho Ortigão, 9 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20051-050 – Tel.: (021) 221-7879 – Fax: (021) 232-6405

ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS – NÚCLEO AVANÇADO DE MARECHAL HERMES/TEATRO ARMANDO GONZAGA/FUNARJ
FUNDAÇÃO: 1996
ALUNOS: 90
DIRETOR: Marcos Vinício Cunha Nogueira
CURSOS: prática instrumental e vocal
ENDEREÇO: Teatro Armando Gonzaga – Av. General Osvaldo Cordeiro de Farias, 511 – Marechal Hermes – Rio de Janeiro – RJ – Tel (021) 390-3052

IN CONCERT
FUNDAÇÃO: 1992
PROFESSORES: 18
ALUNOS: 164
DIRETOR: Cesar Campos
CURSOS: Violão, piano, canto, teoria e percepção musical, harmonia, arranjo, improvisação e outros
ENDEREÇO: Rua Visconde de Pirajá, 303/ 316 – Ipanema – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22410-001 – Tel.: (021) 287-5136 – Fax: (021) 521-1814

MUSIARTE
FUNDAÇÃO: 1987
PROFESSORES: 15
ALUNOS: 150
DIREÇÃO: José Staneck, Isidoro Kutno e Oren Perlin
CURSOS: Piano, teclado, canto, flauta, teoria, percepção e computação em música
ENDEREÇO: Rua Dias da Rocha, 83 – Copacabana – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22051-020 – Tel.: (021) 235-7185 – Fax: (021) 255-4391 – E-mail: <staneck@rionet.com.br>

SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRÓ-ARTE
FUNDAÇÃO: 1957
PROFESSORES: 33
ALUNOS: 211
PRESIDENTE: Elza U. Schachter
CURSOS: Análise musical, arranjo,

canto, clarineta, flauta doce e transversa, harmonia funcional, música de câmara, oficina básica de música, percussão, piano, regência, violino, violão e violoncelo, entre outros
ENDEREÇO: Rua Alice, 462 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22241-020 – Tel.: (021) 245-0684 – Fax: (021) 285-8681

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ/ CURSO DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1985
PROFESSORES: 21
ALUNOS: 66
DIRETOR: Eliane Haas Kardozos
CURSOS: Piano, violão, flauta, saxofone e percussão
ENDEREÇO: Rua do Bispo, 83 – Rio Comprido – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-060 – Tel.: (021) 503-7000 – Fax: (021) 503-7157
– E-mail: <estacio@estacio.br>

ESCOLAS/SP

Araçatuba

COLÉGIO SANTA CECÍLIA
FUNDAÇÃO: 1954
PROFESSORES: 13
ALUNOS: 120
DIRETORAS: Wanda Edith Meira Costa e Leonora Helena Dias Mestremer
CURSOS: Piano, flauta, clarinete, saxofone, violão, canto
ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 1135 – Araçatuba – SP – CEP 16015-040 – Tel.: (018) 623-7636- Fax: (018) 623-7636

Campinas

CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES
FUNDAÇÃO: 1927
PROFESSORES: 60
ALUNOS: 600
DIRETOR: Lea Maselli Ziggiatti Monteiro
CURSOS: Iniciação artística, curso básico de música e dança, técnico e profissionalizante em música e dança
ENDEREÇO: Rua Sampainho, 362 – Cambui – Campinas – SP – CEP 13025-300 – Tel.: (019) 252-9007 – Fax: (019) 253-0375

Jundiaí

ESCOLA DE MÚSICA DE JUNDIAÍ
FUNDAÇÃO: 1971
PROFESSORES: 20
ALUNOS: 200
DIRETORA: Josette Silveira Mello Feres
CURSOS: Piano, flauta doce e transversa, violino, violoncelo, percussão, saxofone, teclado, violão, clarineta, percepção, musicalização infantil, cursos para professores de musicalização, prática de conjuntos e prática de coro.
ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 1305 – Jundiaí – SP – CEP 13201-340 – Tel.: (011) 434-5120 – Fax: (011) 7396-6113

Piracicaba

ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA
FUNDAÇÃO: 1953
ALUNOS: 200/ 250
DIRETOR: Ernst Mahle
CURSOS: Vários instrumentos
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Tel.: (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

São Paulo

BROOKLIN PAULISTA
FUNDAÇÃO: 1960
DIRETOR: Sigrido Levental
CURSOS: Todos os instrumentos. Musicalização infantil, programação e seqüenciamento em teclado MIDI, computadores, softwares de música
ENDEREÇO: Rua Roque Petrella, 46 – Brooklin – SP – CEP 04581-050 – Tel.: (011) 241-3416 – Fax: (011) 533-4813

CENTRO EXPERIMENTAL DE MÚSICA SESC
FUNDAÇÃO: 1946
PROFESSORES: 5
ALUNOS: 400
DIRETOR: Walter Macedo Filho
CURSOS: Violão, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, violão e percussão
ENDEREÇO: Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – São Paulo – SP – CEP 01222-020 – Telefax: (011) 256-2322

CONSERVATÓRIO MUSICAL MOZART S/C
FUNDAÇÃO: 1983
PROFESSORES: 13
ALUNOS: 200
DIRETOR: Sidney Molina Jr
CURSOS: Piano, violão, flauta transversa e doce, coral, teclado, teoria musical, musicalização infantil
ENDEREÇO: Rua Carumau, 22 – Interlagos – São Paulo – SP – CEP 04810-150 – Telefax: (011) 5666-6152

CONSERVATÓRIO MUSICAL SOUZA LIMA
FUNDAÇÃO: 1973
PROFESSORES: 70
ALUNOS: 600
DIRETOR: Antonio Mário da Silva Cunha
CURSOS: Todos os instrumentos, matérias teóricas, musicalização infantil
ENDEREÇO: Rua Maria Lisboa, 745 – Jardim Paulista – São Paulo – SP – CEP 01423-001 – Tel.: (011) 994-9149 – Fax: (011) 884-7611

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES DA USP
FUNDAÇÃO: 1970
PROFESSORES: 28
ALUNOS: 200
DIRETOR: José Eduardo Martins
CURSOS: Bacharelado em música com habilitação em instrumentos, regência, composição e licenciatura em educação artística com habilitação em música
ENDEREÇO: Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária – São Paulo – SP – CEP 05508-900 – Tel.: (011) 818-4137 – Fax: (011) 818-4164

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1969
PROFESSORES: 57
ALUNOS: 600
DIRETOR: Henrique Autran Dourado
CURSOS: Todos instrumentos de uma orquestra sinfônica, piano, saxofone, violão e canto
ENDEREÇO: Rua Vergueiro, 961 – São Paulo – SP – CEP 01504-010 – Telefax: (011) 279-6580

FACULDADE SANTA MARCELINA
FUNDAÇÃO: 1929
PROFESSORES: 23
ALUNOS: 65
DIRETOR: Gisela Nogueira
CURSOS: Bacharelado em instrumento, canto, composição e regência, erudito e popular (ingresso por vestibular)
ENDEREÇO: Rua Dr. Emilio Ribas, 89 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05006-020 – Tel.: (011) 826-9700 – FAX: (011) 826-9718

INSTITUTO CULTURAL CONSERVATÓRIO MUSICAL HEITOR VILLA-LOBOS
FUNDAÇÃO: 1950
PROFESSORES: 30
ALUNOS: 150
CURSOS: Instrumentos: piano, órgão elétrico, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão, bandolim, flauta transversa e doce, clarinete, saxofone, trompete, bombardino, bombardão, trompa, trombone e canto
ENDEREÇO: Av. do Estado, 4567 – Moóca – São Paulo – SP – CEP 03105-000 – Tel.: (011) 604-1624 – Fax: (011) 270-0964

MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1992
DIRETORA: Estela Gontow Goussinsky
CURSOS: Musicalização (a partir de 2 anos de idade), instrumentos, canto, matérias teóricas, história da música, música de câmara e preparação para vestibular de música
ENDEREÇO: Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim – Bibi – São Paulo – SP – CEP 04535-110 – Telefax: (011) 820-1514

RAVEL ESCOLA DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1993
PROFESSORES: 12
ALUNOS: 120
DIRETOR: Mário Augusto Santos
CURSOS : Teclado, piano, violão, flauta doce e transversa, saxofone e clarinete, entre outros
ENDEREÇO: Rua Casa do Ator, 26 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04546-000 – Tel.: (011) 829-5647

UNIVERSIDADE LIVRE DE MÚSICA TOM JOBIM
FUNDAÇÃO: 1989
PROFESSORES: 132
ALUNOS: 2.000
DIRETOR ARTÍSTICO: Ayllon Escobar
DIRETOR PEDAGÓGICO: Sigrido Levental
CURSOS: Bateria, bombardino, canto lírico e popular, cavaquinho, clarineta, contrabaixo elétrico e acústico, fagote, flauta doce e transversa, guitarra, oboé, percussão erudita e popular, piano, regência de banda e coro, saxofone, teclado, trombone, trompa, trompete, tuba, viola caipira e erudita, violão popular e erudito, violino, violoncelo, percepção, harmonia, história da música, análise, contraponto, música de câmara, prática de conjunto, desenvolvimento do ouvido harmônico, programação e seqüenciamento em teclado, agilidade auditiva, solfejo, leitura musical, música como processo formador da criança, oficina de voz, orquestração, arranjo, instrumentação, iniciação musical infantil e formação musical infantil
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363, Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tels.: (011) 221-3929 ou 222-9218 – Fax: (011) 220-2377

Tatuí

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DR. CARLOS DE CAMPOS
FUNDAÇÃO: 1954
PROFESSORES: 125
ALUNOS: 2.697
DIRETOR: Antonio Carlos Neves Campos
CURSOS: Flauta doce e transversa, oboé, clarineta, saxofone, fagote, trompa, trompete, bombardino, tuba, timpanos, percussão, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, piano, violão, canto, liuteria, cravo, iniciação musical, iniciação pianística, musicalização, teclado e método Kodaly
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000 – Tel.: (015) 251-4573/ 5554/ 2788 – Fax: (015) 251-4311

FESTIVAIS/DF

ENCONTRO DE MÚSICA ELETROACÚSTICA
FUNDAÇÃO: 1994
PERIODICIDADE: Bienal
COORDENADOR: Jorge Antunes
ENDEREÇO: Laboratório de Música Eletroacústica Universidade de Brasília. Departamento de Música Sala 21 – Brasília – DF – CEP 70910-900 – Tels: (061) 348-2337 e 368-1794 – Fax: (061) 368-1797
E-mail: <antunes@guarany.cpd.unb.br> – Internet: <http://www.eme.com.br>

FESTIVAIS/MG

Juiz de Fora

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA
FUNDAÇÃO: 1989
PERIODICIDADE: Anual (2ª quinzena de julho)
CURSOS: Cravo, flauta doce, alaúde, viola de gamba, violino barroco, violoncelo barroco, canto, violino, flauta transversa, piano, violão, trompa, clarinete, fagote, contrabaixo, madrigal/conjunto de câmara, prática de regência coral, orquestra e orquestra experimental, história da música colonial, música de câmara, além de cursos especiais para crianças
ENDEREÇO: Centro Cultural Pró-Música – Av. Rio Branco, 2329 – Juiz de Fora – MG – CEP 36010-001 – Tels.: (032) 215-3951/ 8045 – Fax: (032) 216-4787

Ouro Preto

FESTIVAL DE INVERNO DA UFMG
FUNDAÇÃO: 1967
PERIODICIDADE: Anual
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO: Otávio Ramos
CONTATOS: Tel.: (031) 499-4063 – Fax: (031) 499-4066 – E-mail: <otavio@reitoria.ufmg.br>

FESTIVAIS/PA

Belém

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO PARÁ
FUNDAÇÃO: 1986
COORDENADOR: Paulo José Campos de Melo
ENDEREÇO: Fundação Carlos Gomes – Av. Gentil Bittencourt, 909 – Belém – PA – CEP 66040-000 – Tel.: (091) 241-0806 – Fax: (091) 241-8957

FESTIVAIS/PR

Cascavel

FESTIVAL DE MÚSICA DE CASCAVEL
FUNDAÇÃO: 1989
PERIODICIDADE: Anual (setembro)
COORDENADORA: Claudete M. Schneier
ENDEREÇO: Centro Cultural Gilberto Mayer – Rua Duque de Caxias, 376 – Cascavel – PR – CEP 85806-240 – Tels: (045) 225-2833 ramal 229 – Fax: (045) 225-2833 ramal 116 ou 224-3700 – E-mail: <bibliote@certto.com.br>

Curitiba

OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA
PERIOCIDADE: Anual (janeiro)
FUNDAÇÃO: 1982
INSTRUMENTOS: Cordas, sopros, percussão, piano, violão, canto, regência
DIRETORA: Eliane do Rocio Faoro Marcassa
ENDEREÇO: R. Carlos Cavalcanti, 533 – Centro – Curitiba – CEP: 80020-280 – Tel: (041) 322 1525 r2260 ou r2271 – Fax: (041) 223 1798 / 224 6210

Londrina

FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA
FUNDAÇÃO: 1980
PERIODICIDADE: Anual (julho)
PROMOTORES: Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria Municipal de Cultura e Universidade Estadual de Londrina
ENDEREÇO: Praça 1º de Maio, 110 – Londrina – PR – CEP 86010-120 – Tel.: (043) 321-6600 – Telefax: (043) 324-7233

FESTIVAIS/RJ

Campos dos Goytacazes

FESTIVAL DE MÚSICA DE INVERNO
PERIODICIDADE: Anual
FUNDAÇÃO: 1990
DIRETOR ARTÍSTICO: Sérgio Dias
CARACTERÍSTICAS: Workshops, exibição de vídeos, conferências, exposições e stands de venda de material didático
ENDEREÇO: Av. Alberto Torres, 223 – Centro – Campos dos Goytacazes – RJ – Tel.: (0247) 23-3210

Rio de Janeiro

BIENAL BRASILEIRA DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
PERIODICIDADE: Bienal (outubro/ novembro)
FUNDAÇÃO: 1975
CARACTERÍSTICAS: Composições dos últimos cinco anos. Preferência para obras inéditas
COORDENAÇÃO: Edino Krieger
INFORMAÇÕES: Funarte – Rua da Imprensa, 16 – Rio de Janeiro – RJ – Tel: (021) 297-6116, r. 261

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FLAUTISTAS
PERIODICIDADE: Anual (setembro)
FUNDAÇÃO: 1995
CARACTERÍSTICAS: Recitais e master-classes de flautistas brasileiros e estrangeiros
COORDENADOR: Celso Woltzenlogel
CONTATOS: ABRAF (Associação Brasileira de Flautistas) – Caixa Postal 5050 – CEP 22072-970 – Telefax: (021) 267 0404 – E-mail: celsow@openlink.com.br

FESTIVAL VILLA-LOBOS
DATA: 17 a 22 de novembro
PERIODICIDADE: Anual
FUNDAÇÃO: 1962
DIRETOR: Turíbio Santos
ENDEREÇO: Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22271-110 – Telefax: (021) 266-3845/3894 ou 286-3097 – E-mail: <mvillalobos@ax.ibase.org.br> – Internet: <http://www.ibase.org.br/~mvillalobos>

PANORAMA DA MÚSICA BRASILEIRA ATUAL
PERIODICIDADE: Anual
FUNDAÇÃO: 1978
INSTRUMENTOS: Todos
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21021-290 – Tel.: (021) 262-8742 – Fax: (021) 532-4649

PRIMAVERA BARROCA
PERIODICIDADE: Anual
FUNDAÇÃO: 1995
INSTRUMENTOS: Vários
DIRETORA: Rosana Lanzelotte
ENDEREÇO: Rua Poeta Khalil Gibran, 613 – Itanhangá – RJ – CEP 22641-010 – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 493-8281
EVENTO: Recitais e concertos & simpósio de música antiga (UNI-RIO)

FESTIVAIS/SP

Santos

FESTIVAL MÚSICA NOVA
FUNDAÇÃO: 1962
PERIODICIDADE: Anual (agosto)
DIREÇÃO: Gilberto Mendes
ENDEREÇO: Rua Arthur Assis, 42/ 36 – Santos – SP – CEP 11045-540 – Tel.: (013) 235-5502

São Paulo

ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA – PROJETO DO MOVIMENTO RITMO E SOM DA UNESP
FUNDAÇÃO: 1992
PERIODICIDADE: Anual (outubro)
COORDENADORA: Maria de Lourdes Sekeff
ENDEREÇO: Rua Dom Luiz Lazagna, 400 – Ipiranga – São Paulo – SP – CEP 04266-030 – Tel.: (011) 274-4733 – Fax: (011) 215-137

SEMANA RITMO E SOM – PROJETO DO MOVIMENTO RITMO E SOM DA UNESP
FUNDAÇÃO: 1983
PERIODICIDADE: Anual (setembro). Abertura no Memorial da América Latina
ATIVIDADES: Apresentações, palestras e workshops
COORDENADOR: Maria de Lourdes Sekeff
ENDEREÇO: Rua Dom Luiz Lazagna, 400 – Ipiranga – São Paulo – SP – CEP 04266-030 – Tel.: (011) 274-4733 – Fax: (011) 215-1371

Tatuí

SEMANA DA MÚSICA/ CONSERVATÓRIO DR. CARLOS DE CAMPOS
FUNDAÇÃO: 1961
COORDENADOR: Yolanda Rigonelli
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000 – Tel.: (015) 251-4573/ 5554/ 2788 – Fax: (015) 251-4311

GRAVADORAS/DF

Brasília

GRAVADORA SISTRUM
FUNDAÇÃO: 1989
FUNCIONÁRIOS: 3
EDITOR RESPONSÁVEL: Jorge Antunes
ENDEREÇO: SHIN QI 5, Conjunto 3, Lote 23 – Brasília – DF – CEP 71505-730 – Caixa Postal: 04369 – CEP: 70919-970 – Telefax: (061) 368-1794 – E-mail: <music@sistrum.com.br> – Internet: <http://www.sistrum.com.br>

GRAVADORAS/RJ

Niterói

NITERÓI DISCOS
FUNDAÇÃO: 1991
FUNCIONÁRIOS: 5
PRESIDENTE: Luiz Antonio Mello
DIRETOR EXECUTIVO: Ivan Macedo Viana
DIRETOR ARTÍSTICO: Paulo Renato Rocha
ENDEREÇO: Rua Presidente Pedreira, 98 – Ingá – Niterói – RJ – CEP 24210-470 – Tel.: (021) 719-1554 ou 719-1807 – Fax: (021) 722-8762

Rio de Janeiro

BMG BRASIL
FUNDAÇÃO: 1985
FUNCIONÁRIOS: 140
PRESIDENTE: Luis Oscar Niemeyer
GERENTE: Amir Hariff
ENDEREÇO: Praia do Flamengo, 200/ 20º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 557-1048 – Fax: (021) 285-7519 – Internet: <http://www.classicalmusi.com>, <http://www.ecmrecords.com> e <http://www.rcavictor.com>

COMPANHIA INDUSTRIAL DE DISCOS (CID)
FUNDAÇÃO: 1958
FUNCIONÁRIOS: 55
DIRETOR EXECUTIVO: Rodolfo Zuckermann
DIRETOR ARTÍSTICO: Harry Zuckermann
ENDEREÇO: Rua 7 de Março, 331 – Bonsucesso – Rio de Janeiro – RJ
CEP 21048-900 – Tel.: (021) 280-3838 – Fax: (021) 270-2786 – E-mail: <info@cid.com.br> – Internet: <http://www.cid.com.br>

EMI–ODEON
FUNDAÇÃO: 1941
FUNCIONÁRIOS: 100
DIRETOR EXECUTIVO: Aloysio Reis
GERENTE DE CLÁSSICOS: Maurício Dias
ENDEREÇO: Rua Mena Barreto, 151 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22271-000 – Tel.: (021) 286-1212 – Fax: (021) 537-9213 – Internet EMI Brasil: <http://www.emi-music.com> – Internet EMI Classics: <http://www.emiclassics.com>

KUARUP PRODUÇÕES
FUNDAÇÃO: 1977
FUNCIONÁRIOS: 6
DIRETORES EXECUTIVOS: Mario de Aratanha e Janine Houard

DIRETOR ARTÍSTICO: Mario de Aratanha
ENDEREÇO: Rua México, 3/ 2º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-144 – Tel.: (021) 220-1623/ 1017 – Fax: (021) 220-0494 – E-mail: <kuarup@uninet.com.br>

L' ART PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1982
FUNCIONÁRIOS: 14
ARTISTAS CADASTRADOS: 20
DIRETORA EXECUTIVA: Nina Rosa Aguiar Alves Pinto
DIRETOR ARTÍSTICO: Lauro Henrique Alves Pinto
ENDEREÇO: Rua Dr. Guarnier, 143 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20975-000 – Tel.: (021) 281-3736 – Fax: (021) 241-1784 – E-mail: <lart@cdclassic.com.br> – Internet: <http://www.cdclassic.com.br

NATASHA PRODUÇÕES E DISCOS
FUNDAÇÃO: 1992
FUNCIONÁRIOS: 5
DIRETOR EXECUTIVO: Felippe Llerena
ENDEREÇO: Rua Dias de Barros, 43 A – Santa Teresa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20241-040 – Tel.: (021) 221-2798 – Fax: (021) 222-6424 – E-mail: <natasharec@ax.apc.org.br>

POLYGRAM DO BRASIL
FUNDAÇÃO: 1954
FUNCIONÁRIOS: 130
PRESIDENTE: Marcelo Castelo Branco
GERENTE DE CLÁSSICOS: Cláudio Rabello
ENDEREÇO: Av. Érico Veríssimo, 918 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22621-180 – Tel.: (021) 494-2626 – Fax: (021) 389-7641 ou 493-4975

SONY MUSIC
FUNCIONÁRIOS: 445
PRESIDENTE: Roberto Augusto
GERENTE DE MARKETING: Alexandre Schiavo
SUPERVISORA: Patricia Cerqueira
ENDEREÇO: Praia do Flamengo, 200/ 15º andar – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 205-1112 – Fax: (021) 285-1097.

WARNER MUSIC BRASIL
FUNDAÇÃO: 1976
FUNCIONÁRIOS: 123
DIRETOR EXECUTIVO: Sérgio Affonso
GERENTE DE CLÁSSICOS: Luciana Pergorer
ENDEREÇO: Rua Marquês de São Vicente, 99/ 5º, 6º e 7º andares – Gávea – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22451-041 – Tel.: (021) 511-5772 – Fax: (021) 511-1543

GRAVADORAS/SP

São Paulo

ATRAÇÃO PRODUÇÕES ILIMITADAS
FUNDAÇÃO: 1996
FUNCIONÁRIOS: 40
DIRETOR ARTÍSTICO: Wilson Souto Jr.
ENDEREÇO: Av. São Gualter, 1941 – Alto Pinheiro – São Paulo – SP – CEP 05455-002 – Tel.: (011) 813-6944 – Fax: (011) 212-9707

ESTÚDIO ELDORADO
FUNDAÇÃO: 1978
FUNCIONÁRIOS: 54
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: João Lara Mesquita
ENDEREÇO: R. Pires da Mota, 830-Aclimação – São Paulo – SP – Tel.: (011) 277-5500 – Fax: (011) 277-3677

PAULINAS/ COMEP
FUNDAÇÃO: 1960
FUNCIONÁRIOS: 40
DIRETORA EXECUTIVA: Elsa Berta
DIRETORA ARTÍSTICA: Maria Luiza Ricciardi
ENDEREÇO: Rua Botucatu, 171 – São Paulo – SP – CEP 04023-060 – Tel.: (011) 549-6799 – Fax: (011) 571-0500 – Internet: <http://www.paulinas.org.br>

PAULUS GRAVADORA
FUNDAÇÃO: 1993
FUNCIONÁRIOS: 70
EDITOR RESPONSÁVEL: José da Silva Araújo (Frei Lucas)
ENDEREÇO: Rua Francisco Cruz, 229 – Centro – São Paulo – SP – CEP 04117-270 – Tel.: (011) 575-7403/ 7362 – Fax: (011) 570-3627

INFORMATIVOS/IMPRENSA/ DF

Brasília

ATHANASIUS (Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica)
FUNDAÇÃO: 1994
PERIODICIDADE: trimestral
ENDEREÇO: Laboratório de Música Eletroacústica Universidade de Brasília. Departamento de Música – Sala 21 – Brasília – DF – CEP 70910-900 – Tels.: (061) 348-2337 e 368-1794 – Fax (061) 368-1797 – E-mail: <antunes@guarany.cpd.unb.br> – Internet: <http://www.sbme.com.br>
TITULAR DA COLUNA: Jorge Antunes

INFORMATIVOS/IMPRENSA/ RJ

Rio de Janeiro

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO E CORAL
EDITORA RESPONSÁVEL: Valéria Matos
FUNDAÇÃO: 1996
ENDEREÇO: Associação de Canto e Coral – Rua das Marrecas, 40/ cob. – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-150 – Tel.: (021) 240-0466 – Fax: (021) 567-4494

JORNAL DO BRASIL/ COLUNA INTERVALO
PERIODICIDADE: Semanal (quintas-feiras)
FECHAMENTO: Terças-feiras
ENDEREÇO: Av. Brasil, 500/ 6º andar – São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 585-4677 – Internet: <http://www.jb.com.br>

JORNAL O GLOBO/ COLUNA DISCOS CLÁSSICOS
TITULAR DA COLUNA: Zito Baptista Filho
PERIODICIDADE: Semanal (quartas-feiras)
FECHAMENTO: Segundas-feiras
ENDEREÇO: Rua Irineu Marinho – Centro - Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 534-5000 (geral)

JORNAL O GLOBO/ COLUNA MÚSICA
TITULAR DA COLUNA: Antonio Hernandez
PERIODICIDADE: Semanal (segundas-feiras)
FECHAMENTO: Quintas-feiras
ENDEREÇO: Rua Irineu Marinho – Centro - Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 534-5000 (geral)

JORNAL TRIBUNA DA IMPRENSA/ COLUNA APOJATURAS
TITULAR DA COLUNA: Carlos Dantas
PERIODICIDADE: Semanal (quartas-feiras)
ENDEREÇO: Rua do Lavradio, 98 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20230-070 – Fax: (021) 252-9975

VILLA/ INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS
EDITOR RESPONSÁVEL: José Adriano de Moraes
FUNDAÇÃO: 1996
PERIODICIDADE: Mensal
ENDEREÇO: Rua Ramalho Ortigão, 9/ 2º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20051-050 – Tel.: (021) 221-7879

INFORMATIVOS/IMPRENSA/ SP

São Paulo

INFORMATIVO CARLOS GOMES
EDITOR: Marcos Camara
PERIODICIDADE: Quadrimestral
ENDEREÇO: Rua Almeida Torres, 264 – Aclimação – São Paulo – SP
CEP 01539-010 – Tel.: (011) 278-1162 – Fax: (011) 277-0296 – E-mail: <cgomes@www.sisteli.com>

INFORMATIVO WERIL
EDITOR: Aurea Andrade Figueira
PERIODICIDADE: Bimestral
ENDEREÇO: Largo do Arouche, 490 – São Paulo – SP – Tel.: (011) 223-9900

NOTÍCIAS EM PIANOFORTE / INFORMATIVO FRITZ DOBBERT
PERIODICIDADE: Trimestral (março, junho, setembro, dezembro)
EDITOR: Ruberth Bertuzzi
ENDEREÇO: Av. Raimundo Pereira de Magalhães – Pirituba – São Paulo-SP – CEP 02938-000 – Tel.: (011) 854-9111 (ramal 41) – Fax: (011) 854-9657

ORQUESTRAS/DF

Brasília

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO
FUNDAÇÃO: 1980
DIRETORA ARTÍSTICA E REGENTE: Elena Herrera
DIRETOR EXECUTIVO: Nilson Rodrigues da Fonseca
MÚSICOS: 56
ENDEREÇO: Setor Cultural Norte – Via N2 – anexo ao Teatro Nacional Cláudio Santoro – Brasília – DF – CEP: 70070-200 Tels.: (061) 325-6131/ 6260/ 6150 e Fax: (061) 224-2738

ORQUESTRAS/ES

Vitória

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
FUNDAÇÃO: 1974
DIRETOR ARTÍSTICO: Maestro Helder Trefger
MÚSICOS: 50
ENDEREÇO: Praça Costa Pereira, 25 – Centro – Vitória – ES – CEP: 29010-080 – Tels.: (027) 223-4882 ou 322-0111 (ramal 234) – Fax: (027) 227-8590

ORQUESTRAS/MT

Cuiabá

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FUNDAÇÃO: 1979
DIRETOR EXECUTIVO: Conrado Corrêa Ribeiro
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR: Marcelo Bussiki
MÚSICOS: 33
ENDEREÇO: Av. Fernando Corrêa da Costa, s/nº – Coxipó – Cuiabá – MT – Tel.: (065) 315-8356

ORQUESTRAS/MG

Belo Horizonte

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
FUNDAÇÃO: 1977
DIRETOR ARTÍSTICO: Maestro Afrânio Lacerda
MÚSICOS: 84
ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro – Belo Horizonte – MG – CEP: 30130-004 – Tel.: (031) 237-7274 – Fax: (031) 237-7215

Pouso Alegre

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE POUSO ALEGRE
FUNDAÇÃO: 1993
DIRETOR ARTÍSTICO: Amaury Vieira Fernandes
MÚSICOS: 13
ENDEREÇO: Rua Francisco Salles, 57 –

Pouso Alegre – MG – CEP 37550-000 – Tel.: (035) 421-3900 – Fax: (035) 421-5494 – E-mail: <amaury@cpd.efei.rmg.br>

ORQUESTRAS/PB

João Pessoa

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA – OSPB
FUNDAÇÃO: 1945
DIRETOR ARTÍSTICO: Osman Giuseppe Gioia
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Anna Christina Moura Borborema
MÚSICOS: 63
ENDEREÇO: Rua Abidas Gomes de Almeida, 800 – Tambauzinho – João Pessoa – PA – CEP: 58042-100 – Tel.: (083) 244-1450 – Fax: (083) 225-1082

ORQUESTRAS/PR

Curitiba

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
FUNDAÇÃO: 1974
DIRETOR ARTÍSTICO: Roberto de Regina
DIRETOR EXECUTIVO: Eli Siliprandi
MÚSICOS: 32
ENDEREÇO: Rua Carlos Cavalcanti, 533 – Curitiba – PR – CEP 80020-280 – Tel.: (041) 322 1525 (r260) – Fax: (041) 224 6210

ORQUESTRA HARMÔNICA DE CURITIBA
FUNDAÇÃO: 1979
DIRETOR ARTÍSTICO: Ronald Silva
DIRETOR EXECUTIVO: Eduardo Pereira
MÚSICOS: 12
INSTRUMENTOS: gaitas cromáticas, polifonias, baixos de sopro, harmoneta, vineta, gaitas especiais e percussão.
ENDEREÇO: Rua Fernandes de Barros, 1255/ 21 – Curitiba – PR – Tel.: (041) 264-9071 – Fax: (041) 256-6369 – E-mail: <harmonicas@kanopus.com.br> – Internet: <http://www.kanopus.com.br/~hamonicas/>

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
FUNDAÇÃO: 1983
DIRETORA ARTÍSTICA: Mara Moron
DIRETOR PRESIDENTE: Constantino Viaro
REGENTE ADJUNTO: Oswaldo Colarusso
MÚSICOS: 62
ENDEREÇO: Rua Quinze de Novembro, s/nº – Curitiba – PR – CEP: 80060-000 – Tel.: (041) 322-2628 – Fax: (041) 232-9145

Londrina

ORQUESTRA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Norton Morozowicz
DIRETORA EXECUTIVA: Dora Barnabé
MÚSICOS: 55
ENDEREÇO: Rua Benjamim Constant, 496 – Londrina – PR – CEP 86010-350 – Tels.: (043) 323-7417/ 8562 – Fax: (043) 324-8694

ORQUESTRAS/RN

Natal

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE
FUNDAÇÃO: 1976
DIRETOR ARTÍSTICO: Osvaldo D' Amore
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Deijair Henrique Borges
NÚMERO DE MÚSICOS: 65
ENDEREÇO: Rua Jundiaí, 641 – Tirol – Natal – RN – CEP: 59020-120 – Tel.: (084) 221-2938 ramal 38 – Fax: (084) 221-0342 – E-mail: <damore@summer.com.br> – Internet: <http://www.summer.com.br/~damore>

ORQUESTRAS/RS

Porto Alegre

ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
FUNDAÇÃO: 1985
DIRETOR ARTÍSTICO: Lutero Rodrigues
DIRETOR EXECUTIVO: Ayres Potthoff
MÚSICOS: 22
ENDEREÇO: Praça Marechal Deodoro, s/ nº – Porto Alegre – RS – CEP 90010-300 – Tel.: (051) 226-2005 – Fax: (051) 226-4269 – E-mail: <octsp@plug-in.com.br> – Internet: <www.plug-in.com.br/octsp>

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
FUNDAÇÃO: 1950
PRESIDENTE: Ludwig Buckup
COMISSÃO CULTURAL: Cláudio Ribeiro, Telmo Jaconi, Nídia Kiefer e Adolfo Almeida Jr.
ENDEREÇO: Rua Voluntários da Pátria, 1358 – 3º andar – Ala norte – Porto Alegre – RS – CEP 90230-010 – Tels.: (051) 225-8802/ 9075 – Fax: (051) 221-0265

Santa Maria

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FUNDAÇÃO: 1966
DIRETOR ARTÍSTICO: Maestro Frederico Richter
DIRETOR EXECUTIVO: Romeo Sciramm
ENDEREÇO: Mal. Floriano Peixoto, 1.750/ 217 – Santa Maria – RS – CEP 97015-372 – Tel.: (055) 222-3444 ramal (223) – Fax: (055) 221-2706

São Leopoldo

ORQUESTRA UNISINOS
FUNDAÇÃO: 1996
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Pedro Boéssio
MÚSICOS: 25
ENDEREÇO: Av. Unisinos 950 – São Leopoldo – RS – CEP 93022-000 – Tel (051) 590-3333 (ramal 4005) – Fax (051) 590-3333 (ramal 4002)

ORQUESTRAS/RJ

Campos de Goytacazes

ORQUESTRA SINFÔNICA DO CENTRO CULTURAL MUSICAL DE CAMPOS
FUNDAÇÃO: 1996
REGENTE: Luis Maurício Carneiro
MÚSICOS: 46
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Jony William V Vianna
ENDEREÇO: Av. Alberto Torres, 223 – Centro – Campos de Goytacazes – RJ – Tel.: (0247) 23-3210

Niterói

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
FUNDAÇÃO: 1962
MÚSICOS: 98
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antônio Henrique A. Vieira
ENDEREÇO: Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – RJ – Telefax: (021) 719-7449

ORQUESTRA DE CÂMARA DE NITERÓI
FUNDAÇÃO: 1966
MÚSICOS: 21
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Duarte
DIRETOR ARTÍSTICO: Nerisa Aldrighi
ENDEREÇO: Amaral Peixoto, 96/ gr. 403 – Centro – Niterói – RJ – CEP 24020-000 – Tel: (021) 995-6210 / 710-7798

Rio de Janeiro

CAMERATA CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA DE VIOLÕES
FUNDAÇÃO: 1996
DIRETOR MUSICAL: Paulo Pedrassoli
MÚSICOS: 8
ENDEREÇO: Av. Graça Aranha, 57/ 12º – Castelo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-002 – Tel.: (021) 240-6131/ 5481

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
FUNDAÇÃO: 1985
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ernani Aguiar
DIRETOR DO INSTITUTO VILLA-LOBOS: Nereida Rangel
MÚSICOS: 26
ENDEREÇO: Av. Pasteur, 436 fundos – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22290-240 – Telefone: (021) 295-2548 – Fax: (021) 295-4189

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1960
REGENTE: Marco Maceri
MÚSICOS: 13
ENDEREÇO: Av. Graça Aranha, 57/ 12º – Castelo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-002 – Tel.: (021) 240-6131/ 5481

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO: 1978
DIRETOR ARTÍSTICO: Maestro Florentino Dias
DIRETORA EXECUTIVA: Maria José Cavalheira
MÚSICOS: 65
ENDEREÇO: Rua das Marrecas, 25/ 901 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 240-7354 – Fax: (021) 262-4269 – Internet: <http://www.net.expert.com/filarmonica>

ORQUESTRA OPUS RIO
FUNDAÇÃO: 1994
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR: Ricardo Prado
DIRETOR EXECUTIVO: Alceu Reis
MÚSICOS: 14
ENDEREÇO: Rua Otávio Correia, 420/ 10 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 275-2645 – Fax: (021) 295-0580

ORQUESTRA PETROBRÁS PRÓ-MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1987
DIRETOR ARTÍSTICO: Armando Prazeres
DIRETOR EXECUTIVO: Carlos Eduardo Sousa
MÚSICOS: 60
ENDEREÇO: Rua Joaquim Silva, 11/ Co 2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20241-110 – Tel.: (021) 242-0737 ou 252-1937 – Fax: (021) 232-8481

ORQUESTRA RIO-CAMERATA
FUNDAÇÃO: 1986
DIRETOR PRESIDENTE: Maestro Israel Menezes
DIRETOR SECRETÁRIO: Marcos Raposo
MÚSICOS: 32
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 133/ 1607 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20040-006 – Tel.: (021) 258-5578

ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ (ORSEM)
FUNDAÇÃO: 1971
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ernani Aguiar
DIRETOR DA ESCOLA DE MÚSICA: José Alves da Silva
MÚSICOS: 70
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21021-290 – Tel.: (021) 262-8742 – Fax: (021) 532-4649

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
FUNDAÇÃO: 1940
DIRETOR ARTÍSTICO: Roberto Tibiriçá
DIRETOR EXECUTIVO: João Carlos Alvim Corrêa
MÚSICOS: 70
ENDEREÇO: Avenida Rio Branco, 135 / 9º andar (salas 915 a 920) – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 252 6330 / 222 5842 / 222 4592 – Fax: (021) 242 5754

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO: 1931
DIRETOR ARTÍSTICO: Mário Tavares
ADMINISTRADOR: Arlindo Penteado

MÚSICOS: 92
ENDEREÇO: Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-050 – Tel.: (021) 297-4411 – Fax: (021) 220-7584 – Internet: <http://www.xware.com.br/tmrj/>

ORQUESTRAS/SC

Blumenau

ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
FUNDAÇÃO: 1981
COORDENAÇÃO ARTÍSTICA: Telmo Jaconi
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: Maria Elaine Ávila
MÚSICOS: 14
ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, 1.181 – Blumenau – SC – CEP: 89010-003 – Tel: (047) 326 3688 – Fax: (047) 322 7243

ORQUESTRAS/SP

Campinas

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
FUNDAÇÃO: 1988
DIRETORA EXECUTIVA: Silvia Motta
REGENTE: Benito Juarez
MÚSICOS: 60
ENDEREÇO: Núcleo de Integração e Difusão Cultutal – NIDIC – Centro de Convivência Cultural – Praça Tom Jobim, s/ nº – Cambuí – Campinas – SP – CEP 13015-330 – Tel.: (019) 252-6616 – Fax: (019) 252-8079

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
FUNDAÇÃO: 1976
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Benito Juarez
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Silvia Motta
MÚSICOS: 96
ENDEREÇO: Praça Tom Jobim, s/nº - Curitiba – SP – CEP 13015-330 – Tels.: (019) 252-8079 ou 234-6616

Jundiaí

ORQUESTRA INFANTEEN DA ESCOLA DE MÚSICA DE JUNDIAÍ
DIRETORA: Josette Silveira Mello Feres
REGENTE: Sandra Cintra Gebram
MÚSICOS: 22
ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 1.305 – Jundiaí – SP – CEP: 13201-340 – Tel.: (011) 434-5120 – Fax: (011) 7396

ORQUESTRA JUVENIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE JUNDIAÍ
DIRETORA: Josette Silveira Mello Feres
REGENTE: Cláudia de Queiroz
MÚSICOS: 28
ENDEREÇO: R. Prudente de Moraes, 1.305 – Jundiaí – SP – CEP: 13201-340 – Tel.: (011) 434-5120 – Fax: (011) 7396-6113

Piracicaba

CAMERATA JUVENIL
REGENTE: Maria Lucia Zagatto Krug
MÚSICOS: 12 (12 a 17 anos)
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1.155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Tel.: (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

ORQUESTRA DE CÂMERA (CORDAS)
REGENTE: Ernst Mahle
MÚSICOS: 20
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1.155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Tel.: (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL
REGENTE: Maria Lucia Zagatto Krug
MÚSICOS: 40 (7 a 17 anos)
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1.155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Telefone (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM
REGENTE: Cintia Pinotti
MÚSICOS: 45 (12 a 18 anos)
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1.155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Tel.: (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

Ribeirão Preto

ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
FUNDAÇÃO: 1938
DIRETOR ARTÍSTICO: Marco de Almeida Prado
PRESIDENTE: Luiz Gaetani
REGENTE: Roberto Minczuk
MÚSICOS: 44
ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 1.002 – CEP 14015-040 – Ribeirão Preto – SP – Tel: (016) 634-5009 – Fax: (016) 625-3612

Santo André

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
FUNDAÇÃO: 1987
REGENTE: Flávio Florence
MÚSICOS: 100
ENDEREÇO: Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/nº – Centro – Santo André – SP – CEP 09015-080 – Tel.: (011) 411-0799 – Fax: (011) 411-0785

São Paulo

ACADEMIA PAULISTA DE CORDAS
FUNDAÇÃO: 1995
DIRETORAS ARTÍSTICAS: Cíntia Zanco e Mayra Moraes
MÚSICOS: 16
ENDEREÇO: Rua Theodor Herzel, 49/ 22 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05012-020 – Telefax: (011) 62-9426 e 263-5976 ou teletrim 534-0737 código 403-2121 – E-mail: <artroupemm@hipernet.com.br>

BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO/ ULM
FUNDAÇÃO: 1989
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Roberto Farias
DIRETORA TÉCNICA: Rita A. Prado
MÚSICOS: 85
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tels: (011) 222- 7378 ou 222-9218 – Fax: (011) 220-2377

BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO ESTADO DE SÃO PAULO/ ULM
FUNDAÇÃO: 1989
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Maestrina Mônica Giardini
DIRETORA TÉCNICA: Rita A. Prado
MÚSICOS: 70
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tels.: (011) 222-7387 ou 222-9218 – Fax: (011) 220-2377

ORQUESTRA BRITTEN
FUNDAÇÃO: 1986
DIRETOR MUSICAL E REGENTE: Nelson Gama
MÚSICOS: 14
ENDEREÇO: Av. Inácio Luis da Costa, 888/ 21 – Parque São Domingos – São Paulo – SP – (Contato no Rio de Janeiro) Tel.: (021) 503-6678 – Fax: (021) 273-4312

ORQUESTRA DE CÂMARA VILLA-LOBOS
FUNDAÇÃO: 1992
DIRETORES: Roberto Ring e Cláudio Cruz
MÚSICOS: 13
ENDEREÇO: Rua Mourato Coelho, 299/ 4 – Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05417-010 – Tel.: (011) 881-1911 – Fax: (011) 883-1056

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
FUNDAÇÃO: 1992
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Jamil Maluf
ENDEREÇO: Rua Santo Amaro, 46 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01315-000 – Tel.: (011) 239-3917

ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO/ ULM
FUNDAÇÃO: 1989
DIRETOR ARTÍSTICO: Rodolfo Stroeter
DIRETORA TÉCNICA: Roseli Alves
REGENTES: Nelson Ayres e Cyro Pereira
MÚSICOS: 85
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363, Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tels.: (011) 222-7387 ou 222-9218 – Fax: (011) 220-2377

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO: 1954
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Aylton Escobar (Interino)
DIRETORA TÉCNICA: Elvira Antonio de Jesus Silva
MÚSICOS: 100
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tels.: (011) 222-7387 ou 222-9218 – Fax: (011) 220-2377

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO ESTADO DE SÃO PAULO/ ULM
FUNDAÇÃO: 1979
DIRETORA TÉCNICA: Maria Lúcia Medeiros
REGENTE: João Mauricio Galindo
MÚSICOS: 70
ENDEREÇO: Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – São Paulo – SP – CEP 01123-001 – Tel.: (011) 221-0750 – Fax: (011) 222-9218

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO: 1949
DIRETOR ARTÍSTICO: Isaac Karabtchevsky
ADMINISTRADOR: Dr. José Carlos Benedito
MÚSICOS: 111
ENDEREÇO: Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo, s/ nº – Centro – São Paulo – SP – CEP 01037-010 – Tel.: (011) 223-3022 – Fax: (011) 223-5021

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
FUNDAÇÃO: 1975
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE: Ronaldo Bologna
MÚSICOS: 30
ENDEREÇO: Rua do Anfiteatro, 109 – São Paulo – SP – CEP 05508-900 – Telefax.: (011) 818-3000

Tatuí

BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI
REGENTE: José Antonio Pereira
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000
– Tel.: (015) 251-457

ORQUESTRA DE VIOLÕES & CIA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
FUNDAÇÃO: 1991
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000 – Tel.: (015) 251-457

ORQUESTRA DE VIOLÕES "CORDA TODA" DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
FUNDAÇÃO: 1990
REGENTE: Márcia Patrícia Braga
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000 – Tel.: (015) 251-457

ORQUESTRA DE SOPRO
FUNDAÇÃO: 1992
DIRETOR : Antonio Carlos Neves Campos
REGENTE: Antonio Carlos Neves Campos e Dario Sotelo
ENDEREÇO: Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – CEP 18270-000 – Tel.: (015) 251-

4573/ 5554/ 2788 – Fax: (015) 251-4311

PRODUTORES/ EMPRESÁRIOS/ ENTIDADES PROMOTORAS/ DF

Brasília

SISTRUM PRODUÇÕES MUSICAIS
FUNDAÇÃO: 1983
DIRETOR RESPONSÁVEL: Jorge Antunes
FUNCIONÁRIOS: 3
ENDEREÇO: SHIN QI 5, Conjunto 3, Lote 23 – Brasília – DF – CEP 71505-730 – Caixa Postal 04369 – CEP: 70919-970 – Telefax: (061) 368-1794 – E-mail: <music@sistrum.com.br> – Internet: <http://www.sistrum.com.br>

PRODUTORES/CE

Fortaleza

OSIEL GOMES
DIRETOR RESPONSÁVEL: Osiel Gomes
ESPETÁCULOS PRODUZIDOS EM 1996: 8
ENDEREÇO: Rua General Tertuliano Potiguara, 47/ 3002 – Aldeota – Fortaleza – CE – CEP 60135-280 – Tel.: (085) 991-0474 – Telefax: (085) 244-0957

PRODUTORES/MG

Belo Horizonte

CLASSICAL WORLD PRODUÇÃO ARTÍSTICA
DIRETOR: Carlos Eduardo Oliveira Ramos
ESPETÁCULOS/ 1996: 8
ENDEREÇO: Rua São Mateus, 396/ 301 – São Mateus – Belo Horizonte – MG – CEP 36025-000 – Tel.: (032) 988-8565 – Telefax: (032) 232-5572

PÓLO DE COMUNICAÇÃO
DIRETORA RESPONSÁVEL: Heloísa Couto
FUNCIONÁRIOS: 10
ESPETÁCULOS/ 1996: 11
ENDEREÇO: Av. Francisco Sales, 1614/ 1004 – São Lucas – Belo Horizonte – MG – CEP 30150-221 – Telefax: (031) 281-9757 – E-mail: <polo@metalink.com.br>

VEREDAS PRODUÇÕES
FUNDAÇÃO: 1995
DIRETORA RESPONSÁVEL: Rosemarie Pidner
FUNCIONÁRIOS: 2
ENDEREÇO: Rua Goitacazes, 152/ 603 – Belo Horizonte – MG – CEP 30190-050 – Tel. (031) 226-5708 – Fax: (031) 222-5271

Ouro Preto

SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA DE OURO PRETO
FUNCIONÁRIOS: 1
ESPETÁCULOS/ 1996: 63
ENDEREÇO: Rua Cláudio Manoel, 61 – Centro – Ouro Preto – MG – – Tels.: (031) 551-5003/ 1544 ramal 251 – Fax: (031) 551-5149

PRODUTORES/RS

Porto Alegre

OPUS ASSESSORIA E PROMOÇÕES
FUNDAÇÃO: 1976
DIRETORES EXECUTIVOS: Carlos Eduardo Konrath e Geraldo Lopes
FUNCIONÁRIOS: 5
ESPETÁCULOS/ 1996: 30
ENDEREÇO: Rua Silvério, 760 – Porto Alegre – RS – CEP 90850-000 – Porto Alegre – RS – Telefax: (051) 231-8899

PRODUTORES/RJ

Niterói

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL UFF
FUNDAÇÃO: 1972
DIREÇÃO: Elizabeth Paes Leme
FUNCIONÁRIOS: 200
ESPETÁCULOS/ 1996: 98
ENDEREÇO: Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – RJ – Tel.: (021) 719-7449

FUNIARTE
FUNDAÇÃO: 1986
PRESIDENTE: Luiz Antônio Mello
SUPERINTENDENTE: Ivan Macedo Vianna
FUNCIONÁRIOS: 120
ESPETÁCULOS/ 1996: Aproximadamente 1.100
ENDEREÇO: Rua Presidente Pedreira, 98 – Ingá – Niterói – RJ – CEP 24210-470 – Tel.: (021) 719-1554

Petrópolis

SESC PETRÓPOLIS
FUNDAÇÃO: 1971
DIREÇÃO: Paulo Sá
FUNCIONÁRIOS: 52
ESPETÁCULOS/ 1996: 23
ENDEREÇO: Rua Alfredo Pachá, 26 – Petrópolis – RJ – CEP 25685-210 – Tel.: (0242) 31-1488

SOCIEDADE ARTÍSTICA VILLA-LOBOS
FUNDAÇÃO: 1970
PRESIDENTE: Maria de Lourdes Tornaghi Guimarães
DIRETORA ARTÍSTICA: Mariucia Iacovino Estrella
ENDEREÇO: Av. Imperador 675/ 803 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 25680-003 – Tel.: (0242) 42-1430 – Fax: (0242) 532-7133
INTERNET: <http://www.compuland.com.br/petropolis/sav.html>

Rio de Janeiro

ACADEMIA NACIONAL DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1967
DIREÇÃO: Marysa Maia
FUNCIONÁRIOS: 9
ESPETÁCULOS/ 1996: 7
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98/ 303 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-290 – Tel.: (021) 240-1391 ramal (53) – Fax: (021) 261-3778

ANTARES PROMOÇÕES
FUNDAÇÃO: 1994
DIREÇÃO: Maria Rita Osório Stumpf
FUNCIONÁRIOS: 5
ESPETÁCULOS/ 1996: 13
ENDEREÇO: Rua Dois de Dezembro, 78 / 203
Catete – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22220-040 – Tels.: (021) 205-4292 – Fax: (021) 553-7439

BRITISH COUNCIL
FUNDAÇÃO: 1941
DIREÇÃO: Howard Thompson
FUNCIONÁRIOS: 12
ESPETÁCULOS / 1996: 10
ENDEREÇO: Rua Elmano Cardim, 10 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22291-040 – Tel: (021) 295-7782 – Fax: (021) 541-3693 – E-mail: <bcconrj@ibm.net>

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
FUNDAÇÃO: 1989
DIREÇÃO: Claudio de Castro Vasconcelos
FUNCIONÁRIOS: 66
ESPETÁCULOS/ 1996: 214
ENDEREÇO: Rua Primeiro de Março, 66/ 4º andar – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20020-000 – Tel.: (021) 216-0550/ 0206/ 0440/ 0414 – Fax: (021) 233-6536

COLÉGIO DON QUIXOTE
FUNDAÇÃO: 1987
DIREÇÃO: Amélia Lacombe
ESPETÁCULOS/ 1996: 8
ENDEREÇO: Rua Retiro dos Artistas, 812 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22770-100 – Tel.: (021) 392-5744 – Fax: (021) 327-5142 – E-mail: <c.d.quixote@mi.montreal.com.br>

DANIELA FUENTES
ESPETÁCULOS/ 1996: 40
ENDEREÇO: Rua Engº Alfredo Modrach, 265 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22221-130 – Tels.: (021) 557-5656 ou 980-4276 – Fax: (021) 557-5656 – E-mail: <dfuentes@ibm.net>

DELL'ARTE PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1981
DIREÇÃO: Steffen Dauelsberg
ESPETÁCULOS/ 1996: 106
ENDEREÇO: Rua Marquesa de Santos, 16 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22221-080 – Tel.: (021) 556-8344 – Fax: (021) 285-7477 – Internet (E-mail): adm@dellarte.com.br

ELI ROCHA
FUNCIONÁRIOS: 3
ESPETÁCULOS/ 1996: 15
ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 121/ 1003 – Copacabana – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22031-070 – Tels.: (021) 547-4953 – Fax: (021) 237-4953

FUNARTE
FUNDAÇÃO: 1976
PRESIDENTE: Márcio Souza
ENDEREÇO: Rua São José, 50 / 10º andar – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-020 – Tel: (021) 533 8090 ramais 240 ou 236

GABY LEIB PRODUÇÕES CULTURAIS
FUNDAÇÃO: 1967
DIREÇÃO: Gabriele Leib
FUNCIONÁRIOS:3
ESPETÁCULOS / 1996: 149
ENDEREÇO: Rua Otávio Correia, 420/6 – Urca – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22291-180 – Tel.: (021) 295-0730 – Fax: (021) 295-0580

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
FUNDAÇÃO: 1937
CHEFE DO DEPARTAMENTO CULTURAL: Glória Howard Felicissimo
FUNCIONÁRIOS: 425
ESPETÁCULOS / 1996: 31
ENDEREÇO: Av. N. S. de Copabana, 690/ 2º andar
Rio de Janeiro – RJ – CEP 22050-000 – Caixa Postal: 12154 – Tel: (021) 255-8332 – ramais 2232/ 2300/ 2258/ 2241/ 2267 – Fax: (021) 255-1033 – E-mail: <ibeu@ax.apc.org>

LÚCIA NASCIMENTO
ESPETÁCULOS/ 1996: 15
ENDEREÇO: Rua Conde de Bonfim, 123/ 203 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20520-050 – Tel.. (021) 254-5988

MANARI PRODUÇÕES CULTURAIS
FUNDAÇÃO: 1994
DIREÇÃO: Daniela Prado
ESPETÁCULOS/ 1996: 8
ENDEREÇO: Rua Visconde de Pirajá, 547/ 417 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22410-003 – Tel: (021) 511-1512 – Fax: (021) 294-8572

MARIA MARTHA ALVES DE SOUZA
DIREÇÃO: Maria Martha de Souza
ESPETÁCULOS/ 1996: 16
ENDEREÇO: Rua Barão de Jaguaribe, 117/ 101 – Ipanema – CEP 22421-000 – Rio de Janeiro – RJ – Telefax.: (021) 267-1076

MARIA TERESA PÉREZ
ENDEREÇO: Rua Álvaro Chaves, 28/ 703 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22231-220 – Tel: (021) 553-9314 – Fax: (021) 242-8542

MARISE LIMA
FUNCIONÁRIOS: 2
ESPETÁCULOS/ 1996: 70
ENDEREÇO: Rua Pinto Alpoim, 86 – Rio de Janeiro – RJ – Ilha do Governador – CEP 21930-240 – Tel.: (021) 396-8929 – Fax: (021) 620-4837 – Pager (021) 546-1636 código 6452693

MOVIMENTO ARTÍSTICO LÚCIA BRANCO (MALB)

FUNDAÇÃO: 1970
PRESIDENTE: Noemia Navarro
VICE – PRESIDENTE: Iza Maria Castilho
FUNCIONÁRIOS: 7
ESPETÁCULOS/ 1996: 5
ENDEREÇO: Rua Anchieta, 24/ 903 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22010-070 – Tel: (021) 541-2480 – Fax: (021) 261-3778

MUSEU VILLA-LOBOS
FUNDAÇÃO: 1960
DIREÇÃO: Turíbio Santos
FUNCIONÁRIOS: 18
ESPETÁCULOS / 1996: 17 (concertos didáticos: 50)
ENDEREÇO: Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22271-110 – Telefax: (021) 266-3845 ou 286-3097 – E-mail: <mvillalobos@ax.ibase.org.br> – Internet: <http://www.ibase.org.br/~mvillalobos>

MUSIKA PRODUÇÕES
FUNDAÇÃO: 1991
DIREÇÃO: Mug Martins
FUNCIONÁRIOS: 3
ESPETÁCULOS/ 1996: 27
ENDEREÇO: Praça Almirante Belfort Vieira, 12/ 1102 – Leblon – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22440-020 – Telefax: (021) 511-5507

NENEM KRIEGER
ENDEREÇO: Rua Barão de Itambi, 20/ 706 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22231-000 – Tel: (021) 551-1454 – Fax: (021) 553-7439

PROESA SPORTS & ENTERTAINMENT
FUNDAÇÃO: 1984
DIREÇÃO: Ronaldo de Britto Pereira
FUNCIONÁRIOS: 10
ESPETÁCULOS/ 1996: 1
ENDEREÇO: Rua Comandante Cordeiro de Farias, 15 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20271-000 – Tel: (021) 569-2444 – Fax: (021) 204-2444

PROJETO DITO & ERUDITO
DIREÇÃO: Ana Maria de Alencar
FUNCIONÁRIOS: 9
ESPETÁCULOS/ 1996: 1
ENDEREÇO: Rua Carlos Ilidro, 113 – Cocotá – Ilha do Governador – RJ – CEP 21910-160 – Tel.: (021) 396-1185/ 5817

SARAU PROMOÇÕES CULTURAIS
FUNDAÇÃO: 1994
DIREÇÃO: Ana Luisa Lima, Andréa Alves e Glauber Teixeira
FUNCIONÁRIOS: 3
ESPETÁCULOS/ 1996: 40
ENDEREÇO: Rua Augusto Severo, 156/ 105 – Glória – Rio de Janeiro – RJ – Tels.: (021) 240-9484 ou 263-3468 – FAX: (021) 262-0709

SONATA CONSULTORIA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1989
DIREÇÃO: Lilian Barretto
ESPETÁCULOS/ 1996: 28
ENDEREÇO: Rua Marquesa de Santos, 42/ 1702 – Rio de Janeiro – RJ – – CEP 22221-080 – Tel.: (021) 285-2027 – Fax: (021) 285-0171

TEMA EVENTOS CULTURAIS
FUNDAÇÃO: 1986
DIREÇÃO: Maria Angela Menezes
FUNCIONÁRIOS: 2
ESPETÁCULOS/ 1996: 58
ENDEREÇO: Rua Otávio Correia, 420/ 10 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22291-180 – Tel: (021) 275-2645 – Fax: (021) 295-0580

PRODUTORES/SP

Campinas

NON PLUS ULTRA ARTES
FUNDAÇÃO: 1992
DIRETORA EXECUTIVA: Adriana Canguçu
ENDEREÇO: Rua Donatúcio do Taviano, 55 – Campinas – SP – CEP 13094-310 – Telefax: (019) 254-2069

São Paulo

ANA BUONO PRODUÇÕES MUSICAIS
FUNDAÇÃO: 1994
DIRETORA EXECUTIVA: Ana Buono
ESPETÁCULOS/ 1996: 7
FUNCIONÁRIOS: 5
ENDEREÇO: Rua Dr. Candido Espinheira, 620/ 3 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05004-000 – Tel.: (011) 62-1565 – Fax: (011) 864-7843

ARTROUPE PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS ARTÍSTICOS
FUNDAÇÃO: 1995
DIRETORAS EXECUTIVAS: Cíntia Zanco e Mayara Moraes
FUNCIONÁRIOS: 3
ESPETÁCULOS/ 1996: 34
ENDEREÇO: Rua Theodor Herzel, 49/ 22 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05012-020 – Telefax: (011) 62-9426 e 263-5976 ou Teletrim 534-0737 # 403-2121 – E-mail: <artroupemm@hipernet.com.br>

EM CARTAZ COMUNICAÇÃO
FUNDAÇÃO: 1987
DIRETORA EXECUTIVA: Sylvinha Tinoco
FUNCIONÁRIOS: 5
ESPETÁCULOS/ 1996: 15
ENDEREÇO: Rua Dr. Brasílio Machado, 114 cj. 11 – São Paulo – SP – CEP 01230-010 – Telefax: (011) 66-8609 e 826-7051

GLÓRIA GUERRA ASSESSORIA E MARKETING CULTURAL
FUNDAÇÃO: 1986
DIRETOR EXECUTIVO: Júlio Guerra
FUNCIONÁRIOS: 5
ESPETÁCULOS / 1996: 90
ENDEREÇO: Rua João Batista Leme da Silva, 135 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05449-030 – Tel. (011) 3021-0752 – Fax: (011) 3021-0428

INTERARTE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS S.C.
FUNDAÇÃO: 1985
DIRETORES: Roberto Ring e Sérgio Melardi
ESPETÁCULOS/ 1996: 70
ENDEREÇO: Rua Mourato Coelho, 299/ 4 – Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05417-010 – Tel.: (011) 881-1911 – Fax: (011) 883-1056

KOCH TAVARES
FUNDAÇÃO: 1971
DIRETOR EXECUTIVO: Fernando von Oertzen
FUNCIONÁRIOS: 49
ESPETÁCULOS/ 1996: 6
ENDEREÇO: Rua Oscar Freire, 379 – São Paulo – SP – CEP 01426-001 – Tel: (011) 883-7266 – Fax: (011) 852-8473

L & B MARKETING COMUNICAÇÕES
FUNDAÇÃO: 1988
DIRETOR EXECUTIVO: Camilo D'Angelo Braz
FUNCIONÁRIOS: 4
ESPETÁCULOS / 1996: 15
ENDEREÇO: Rua Rocha, 220/ 32 – Bela Vista – SP – CEP 01330-000 – Tels. (011) 288-8880 e 251-5193 – Fax: (011) 288-4985

MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL
FUNDAÇÃO: 1980
PRESIDENTE: Condessa Sabine Lovatelli
DIRETORA EXECUTIVA: Carmen Francisca Leon Duarte
FUNCIONÁRIOS: 7
ESPETÁCULOS/ 1996: 22
ENDEREÇO: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.664/1021 – São Paulo – SP – CEP 01476-900 – Tel.: (011) 815-6377 – Fax: (011) 813-7497

OFICINA DAS ARTES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1984
DIRETOR EXECUTIVO: Angelo Mugia
ESPETÁCULOS/ 1996: 12
ENDEREÇO: Rua Professor Monteiro, 110 – Jardim Prudência – São Paulo – SP – CEP 04648-170 – Telefax: (011) 564-3766

PHILARMONIA BRASILEIRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1995
DIRETOR EXECUTIVO: Gil Jardim
ESPETÁCULOS/ 1996: 26
ENDEREÇO: Rua Olivaldo Vila Nova, 172 – Cidade Ademar – São Paulo – SP – CEP 04652-270 – Telefax: (011) 564-3766

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
FUNDAÇÃO: 1912
SUPERINTENDENTE GERAL: Gérald Perret
ESPETÁCULOS/ 1996: 34
ENDEREÇO: Rua Nestor Pestana, 196 – Consolação – São Paulo – SP – CEP 01303-010 – Tels.: (011) 256-0223 e 257-3261 – Fax: (011) 258-3595

SOLO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
FUNDAÇÃO: 1991
DIRETOR: Carla Poppovic
FUNCIONÁRIOS: 3
ESPETÁCULOS/ 1996: 5
ENDEREÇO: Rua Bocaina, 61 – São Paulo – SP – CEP 05013-030 – Tel. (011) 873-0091 – Fax: (011) 65-9652

FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO
FUNDAÇÃO: 1969
DIRETOR EXECUTIVO: Fábio Caramuru
FUNCIONÁRIOS: 6
ESPETÁCULOS/ 1996: 32
ENDEREÇO: Rua dos Chanés, 263 – São Paulo – SP – CEP 04087-031 – Tels.: (011) 533-8815 ou 570-0739 – Fax: (011) 570-0739

MUSICALIS/ NÚCLEO DE MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1992
DIREÇÃO: Estela Gontow Goussinsky
ESPETÁCULOS/ 1996: 65
ENDEREÇO: Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – São Paulo- SP – CEP 04535-110 – Telefax: (011) 820-1514

SOCIEDADE PRO MUSICA SACRA DE SÃO PAULO (ENTIDADE PROMOTORA)
FUNDAÇÃO: 1970
DIREÇÃO: Teresinha Schnorrenberg
ESPETÁCULOS/ 1996: 15
ENDEREÇO: Rua Orissanga, 14 / cj. 302 – São Paulo – SP – CEP 04052-030 – Tel: (011) 5584-0193

RÁDIO/EMISSORAS/ PR

Curitiba

FM EDUCATIVA (97.1 MHZ)
AM EDUCATIVA (630 KHZ)
FUNDAÇÃO: 1992
FUNCIONAMENTO: 9 programas diferentes (30% da programação ocupada por música erudita)
DIREÇÃO: José de Melo
ENDEREÇO: Rua Cruz Machado, 66 / 1º andar – Curitiba – PR – CEP 80410-170-900 – Tel: (041) 322-8599 – Fax: (041) 224 8146

RÁDIO/EMISSORAS/ RS

Porto Alegre

RÁDIO GUAÍBA FM (101.3 MHZ)
PROGRAMA: "Clássicos Banrisul"
FREQUÊNCIA: segunda a sexta, 21h às 22h
DIRETOR: Fernando Veronezi
ENDEREÇO: Rua Caldas Júnior, 219 / 2º andar – Centro – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – CEP 90010-260 – Tel: (051) 224-3755 ramal 346

RÁDIO DA UFRGS (1080 KHZ)
FUNDAÇÃO: 1957
FUNCIONAMENTO: 24 horas
DIREÇÃO: Sérgio Stosch
ENDEREÇO: Rua Sarmento Leite, 426 – Porto Alegre – CEP 90046-900 – Tel: (051) 316-3435 – Fax: (051) 221-5047

CULTURA FM (107.7 MHZ)
FUNDAÇÃO: 1989
FUNCIONAMENTO: 8 horas por dia
DIREÇÃO: Flávio Dutra
ENDEREÇO: Rua Corrêa Lima, 2118 – Santa Teresa – Porto Alegre – RS – CEP 90850-250 – Telefax: (051) 233-4554

São Leopoldo

UNISINOS FM (103.3 MHZ)
PROGRAMA: "Opus Clássico"
FREQÜÊNCIA: Domingos das 12h às 13h
DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO: Luís Roberto Lopes
ENDEREÇO: Avenida Unisinos, 950 – São Leopoldo – RS – CEP 03022-000 – Tel: (051) 519-1133 – Fax: (051) 590-3333

RÁDIO/EMISSORAS/ RJ

Rio de Janeiro

RÁDIO MEC FM (98,9 MHZ)
FUNDAÇÃO: 1936
FUNCIONAMENTO: 24 horas. Retransmite para uma rede de emissoras educativas espalhadas pelo país
DIREÇÃO: Regina Sales
ENDEREÇO: Praça da República, 141-A – Centro – RJ – CEP: 22111- 350 – Tel: (021) 221-7447

RÁDIO/EMISSORAS/ SP

São Paulo

RÁDIO CULTURA FM (103,3 MHZ – ONDAS CURTAS 49 M, 6.170 KHZ)
FUNDAÇÃO: 1971
FUNCIONAMENTO: 24 horas
DIREÇÃO: João Batista Torres
ENDEREÇO: Rua Cenno Sbrighi, 378 – Água Branca – SP – CEP: 05099-900 – Tel: (011) 874-3080 – Fax: (011) 861-1914 – Internet: <http://www.tvcultura.com.br> – E-mail: <radiofm@tvcultura.com.br>

RÁDIO/PROGRAMAS/ MG

Belo Horizonte

RÁDIO ALVORADA FM (94,9 MHZ)
PROGRAMA: "Clássicos na Noite"
FREQUÊNCIA: Terças, 20h
PRODUTOR E APRESENTADOR: Boris Feldman
ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 668/ 7º andar – Centro – Belo Horizonte – MG – CEP 30112-020 – Telefax: (031) 261-2525 – Internet: <http://www.bhnet.com.br/alvorada>

RÁDIO GUARANI FM (96,5 MHZ)
PROGRAMAS: "Um Toque de Clássico" e "Clássicos em FM"
PRODUTORES E APRESENTADORES: Luís Carlos Melão e Samuel Chaves.
ENDEREÇO: Av. Assis Chateaubriand, 499 – Floresta – Belo Horizonte – MG – CEP 30150-101 – Tel.: (031) 237-6000 – Fax (031) 237-6656 – E-mail: <guarani@guarani.com.br> – Internet: <http://www.guarani.com.br>.

RÁDIO/EMISSORAS/ RJ

Petrópolis

RÁDIO UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS (106,3 MHZ)
PROGRAMAS: "Clássicos do Repertório Clássico", "Nossa Sala de Concertos", "Seus Concertos Preferidos", "Música dos Grandes Mestres", "Louvor de Deus na Música dos Grandes Mestres", "No Mundo da Música Lírica" e "Meia Hora de Outras Músicas"
PRODUTORES: Ronaldo Cammarota e Manoel Machado dos Santos
APRESENTADORES: Ronaldo Cammarota e Seny Ryppel
ENDEREÇO: Rua Benjamin Constant, 213 - Caixa Postal 90.944 – Petrópolis – RJ – CEP 25621-970 – Tel.: (0242) 42-5062 – Fax (0242) 42-7747 – E-mail: <reitoria@risc.upc.br>

Rio de Janeiro

RÁDIO ALVORADA FM (95,7 MHZ)
PROGRAMA: "Clássicos na Noite"
FREQUÊNCIA: Terças, 20h
PRODUTOR E APRESENTADOR: Boris Feldman
ENDEREÇO: Av. Presidente Vargas, 509 – Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP 20071-003 – Tel.: (021) 224-7679 – Fax: (021) 232-1660 – Internet: <http://www.bhnet.com.br/alvorada>

RÁDIO MEC FM (98,9 MHZ)
PROGRAMA: "Lançamentos VivaMúsica!"
FREQÜÊNCIA: Domingos, 11h.
PRODUTORA: Débora Queiroz
APRESENTADORA: Heloísa Fischer
ENDEREÇO: Caixa Postal 21.100 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20110-970 – Tels.: (021) 233-5730 ou 253-3461 – Telefax: (021) 263-6282

RÁDIO/EMISSORAS/ SP

São Paulo

RÁDIO CULTURA FM (103,3 MHZ – ONDAS CURTAS 49 M, 6.170 KHZ)
PROGRAMA: "Lançamentos VivaMúsica!"
FREQÜÊNCIA: Domingos, 17h.
PRODUTORA: Débora Queiroz
APRESENTADORA: Heloísa Fischer
ENDEREÇO: (Contatos no Rio de Janeiro) – Caixa Postal 21.100 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20110-970 – Tels.: (021) 233-5730 ou 253-3461 – Telefax: (021) 263-6282

RÁDIO ELDORADO FM (92,9 MHZ)
PROGRAMA: "Concerto Noturno"
FREQÜÊNCIA: Segunda a sexta, 20h
PRODUTOR E APRESENTADOR: Diogo Pacheco
ENDEREÇO: Rua Pires da Mota, 830 – Aclimação – São Paulo – SP – CEP 01529-000 – Tel.: (011) 277-5500 – Fax: (011) 279-2801

RÁDIO USP FM (93,7 MHZ)
PROGRAMAS: "Tempo de Concerto", "Música Sem Fronteiras", "Idéias-Criação-Interpretação", "Violão em Tempo de Concerto", "Só Metais", "Tendências".
PRODUTORES E APRESENTADORES: Mário Ficarelli, José Eduardo Martins, Edelton Gloeden , Sérgio Caseapera, Maria José Carrasqueira.
CORDENADORA DE PROGRAMAÇÕES: Deborah Izola
ENDEREÇO: Av. Luciano Gualberto, travessa J, 374, 1º andar – São Paulo – SP – CEP 05508-900 – Tel.: (011) 818-4423 – Fax: (011) 818-4350

SALAS DE CONCERTO/ BA

Salvador

TEATRO CASTRO ALVES
FUNCIONÁRIOS: 15
RECURSOS: Cortinas, camarins, mesa de iluminação de 512 canais, projetores, concha acústica e piano Steinway
DIREÇÃO: Theodomiro Queiroz
ENDEREÇO: Praça 2 de Julho s/ nº – Campo Grande – Salvador – BA – CEP 40080-121 – Tels.: (071) 247-8722/ 8752/ 8753/ 8870 – Fax: (071) 247-9827

SALAS DE CONCERTO/ ES

Vitória

TEATRO CARLOS GOMES
FUNDAÇÃO: 1927
LOTAÇÃO: 514 lugares
FUNCIONÁRIOS: 15
RECURSOS: 2 pianos, mesa de luz com 30 canais, 70 refletores, gravadores de K-7, rolo e CD
DIREÇÃO: Maurício Silva
ENDEREÇO: Praça Costa Perreira, 25 – Centro — Vitória – ES – CEP 29010-080 – Tels.: (027) 223-4882 e 322-0111 (234) – Fax: (027) 227-8590

SALAS DE CONCERTO/ MA

São Luis

THEATRO ARTHUR AZEVEDO
FUNDAÇÃO: 1817
LOTAÇÃO: 750 lugares
FUNCIONÁRIOS: 78
RECURSOS: Iluminação com 8 refletores, 4 canhões laser, 2 canhões seguidores, 240 projetores, 2 projetores de vídeo, telões, máquina de fumaça, mesa de som de 24 canais, sistema de refrigeração, estúdio de gravação soundcraft com 20 canais e 10 camarins, sala de dança
DIREÇÃO: Fernando Bicudo
ENDEREÇO: Rua do Sol s/nº – Centro – São Luís – MA – CEP 65020-590 – Telefax: (098) 221-4587 ou 232-8198 – E-mail: <taa@intermar.com.br> – Internet: <http://www.elo.com.br/com/teatro>

SALAS DE CONCERTO/ MG

Belo Horizonte

PALÁCIO DAS ARTES
FUNDAÇÃO: 1971
LOTAÇÃO: 1.498 lugares
RECURSOS: Iluminação completa e piano Steinway de cauda inteira
PRESIDENTE: Fernando Pinheiro Moreira
ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro – CEP 30130-004 – Tels.: (031) 237-7333/ 7213/ 7234/ 7252 – Fax: (031) 237-7215

TEATRO ALTEROSA
FUNDAÇÃO: 1993
LOTAÇÃO: 321 lugares
FUNCIONÁRIOS: 11
RECURSOS: Equipamentos de som, luz e vídeo, equipe técnica
DIREÇÃO: Wagner Tameirão
ENDEREÇO: Av. Assis Chateaubriand, 499 – Floresta – Belo Horizonte – MG – CEP 30150-101 – Tel.: (031) 237-6611/ 6610 – Internet: <http://www.alterosa.com.br>

Juiz de Fora

TEATRO PRÓ-MÚSICA
FUNDAÇÃO: 1971
LOTAÇÃO: 500 lugares
FUNCIONÁRIOS: 5
RECURSOS: Equipamento de luz e som completo, refrigeração central, cinco camarins, dois pianos de cauda, dois cravos de concertos
DIREÇÃO: Maria Isabel de Sousa Santos
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 2.329 – Centro – Juiz de Fora – MG – CEP 36010-011 – Tel.: (032) 215-3951 – Fax: (032) 216-4748

Ouro Preto

CASA DA ÓPERA /TEATRO MUNICIPAL DE OURO PRETO
FUNDAÇÃO: 1769
LOTAÇÃO: 300 lugares
FUNCIONÁRIOS: 2
RECURSOS: Equipamento de som, amplificador, tape deck, 35 refletores, mesa de luz de 48 canais, cabine de controle
DIREÇÃO: Monica Maria da Silva Gomes
ENDEREÇO: Rua Brigadeiro Musqueira, s/ nº – Ouro Preto – MG – Tels.: (031) 551-5003/ 1544 (ramal 224) – Fax: (031) 551-5149

Poços de Caldas

CASA DE CULTURA DE POÇOS DE CALDAS
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 200 lugares
FUNCIONÁRIOS: 10
RECURSOS: Piano Steinway de cauda inteira modelo D
DIREÇÃO: Jais Ferreira de Sousa
ENDEREÇO: Rua Teresópolis, 90 – CEP 37701-058 – Tel.: (035) 722-2776.

Varginha

TEATRO CAPITÓLIO/ FUNDAÇÃO CULTURAL DE VARGINHA
FUNDAÇÃO: 1927
LOTAÇÃO: 700 lugares
FUNCIONÁRIOS: 12
RECURSOS: Piano, mesa de luz e mesa de som
DIREÇÃO: Rafael Barros Filho
ENDEREÇO: Rua Presidente Antônio Carlos, 522 – Varginha – MG – CEP 37002-000 – Telefax: (035) 222-2861

SALAS DE CONCERTO/ PR

Curitiba

AUDITÓRIO ANTONIO CARLOS KRAIDE
FUNDAÇÃO: 1989
LOTAÇÃO: 200 lugares
FUNCIONÁRIOS: 3
RECURSOS: Piano 1/2 cauda , mesa de luz 32 canais, mesa de som de 16 canais
DIREÇÃO: Simone Spitv
ENDEREÇO: República Argentina, 3.430 – Portão – Curitiba – PR – CEP 80610-260 – Tels.: (041) 322-1525, ramal 2226

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
FUNDAÇÃO: 1884
LOTAÇÃO: 2.790 lugares
FUNCIONÁRIOS: 342
RECURSOS: Equipamento de luz, amplificadores, caixas acústicas e gravador de rolo
DIREÇÃO: Constantino Batista Viaro
ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, s/nº – Centro – Curitiba – PR – CEP 80020-000 – Tel.: (041) 322-2628 - Fax: (041) 232-9145 – E-mail: <guaira@lepus.celepar.br>

ÓPERA DE ARAME
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 1.672 lugares
FUNCIONÁRIOS: 33
DIREÇÃO: Luci Daros
ENDEREÇO: Rua João Gava s/ nº – Pilarzinho – Curitiba – PR – CEP 82130-010 – Tel.: (041) 354-2662 – Fax: (041) 354-2652

TEATRO DO PAIOL
FUNDAÇÃO: 1971
LOTAÇÃO: 225 lugares
FUNCIONÁRIOS: 9
RECURSOS: piano 1/2 cauda Essenfelder
DIREÇÃO: Luci Daros
ENDEREÇO: Praça Guido Viaro, s/nº – Prado Velho – Curitiba – PR – CEP 80215-180 – Tel.: (041) 322-1525 ramal 2223

TEATRO UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA
LOTAÇÃO: 100 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
DIREÇÃO: Luci Daros e Francisco Modesto
ENDEREÇO: Galeria Júlio Moreno – Centro – Curitiba – PR – Tel.: (041) 354-2662, ramal 2223

SALAS DE CONCERTO/ RS

Porto Alegre

TEATRO SÃO PEDRO
RECURSOS: Equipamentos de som (mesa e recurso de sonorização), projetores, iluminação, 5 pianos, 1 cravo
ENDEREÇO: Praça Marechal Deodoro, s/nº – Centro – Porto Alegre – RS – CEP 90010-3000 – Tel. (051) 227-5100 – Fax: (051) 226-4269

SALAS DE CONCERTO/ RJ

Niterói

CINE ARTE UFF
LOTAÇÃO: 484 lugares
FUNCIONÁRIOS: 12
RECURSOS: Tablado para orquestra, refletores
ENDEREÇO: Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – RJ – Tel.: (021) 719-7449

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
FUNDAÇÃO: 1827 (reinauguração em 1995)
LOTAÇÃO: 446 lugares
FUNCIONÁRIOS: 13
DIREÇÃO: Cláudio Valério Teixeira
ENDEREÇO: Rua Quinze de Novembro, 35 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 24020-120 – Tel.: (021) 717-1551 ou 622-1426 – Fax: (021) 717-1661 – Internet: <http://www.actech.com.br/tmnit>.

TEATRO UFF
FUNDAÇÃO: 1982
LOTAÇÃO: 410 lugares
FUNCIONÁRIOS: 19
RECURSOS: Iluminação, mesa de som, mesa de monitor, mesa de luz, camarins, piano de cauda inteira
DIREÇÃO: João Antonio Salles
ENDEREÇO: Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – RJ – Telefax: (021) 719-7449

Petrópolis

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS (CONCHA ACÚSTICA)
FUNDAÇÃO: 1943
LOTAÇÃO: 220 lugares
DIREÇÃO: Maria de Lourdes Parreiras Horta
ENDEREÇO: Rua da Imperatriz, 220 – Petrópolis — CEP 25610-320 – Tels.: (0242) 42-7012 ou 31-2588 e Telefax: (0242) 43-8540

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS (PLATAFORMA CONTEMPORÂNEA)
FUNDAÇÃO: 1943
LOTAÇÃO: 220 lugares
DIREÇÃO: Maria de Lourdes Parreiras Horta
ENDEREÇO: Rua da Imperatriz, 220 – Petrópolis — CEP 25610-320 – Tels.: (0242) 42-7012 ou 31-2588 e Telefax (0242) 43-8540

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS (SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS)
FUNDAÇÃO: 1943
LOTAÇÃO: 100 lugares
RECURSOS: Piano
DIREÇÃO: Maria de Lourdes Parreiras Horta
ENDEREÇO: Rua da Imperatriz, 220 – Petrópolis – CEP 25610-320 – Tels.: (0242) 42-7012 ou 31-2588 e Telefax: (0242) 43-8540

Resende

CENTRO MUSIART
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 20 lugares
RECURSOS: Tablado, piano de armário Eisenfelder, televisão, video, som e iluminação
DIREÇÃO: Olga Tufik Simão.
ENDEREÇO: Rua Dr. Luis Barreto, 73 – Centro – Resende – RJ – CEP 27511-240 – Tel.: (0243) 54-1051

Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1941
LOTAÇÃO: 120 lugares
RECURSOS: Piano de cauda, equipamento de som
DIREÇÃO: Carlos Alberto Figueiredo
ENDEREÇO: Rua das Marrecas, 40 / cobertura – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22031-000 – Tel.: (021) 240-0466

AUDITÓRIO GUIOMAR NOVAES
FUNDAÇÃO: 1989
LOTAÇÃO: 154 lugares
FUNCIONÁRIOS: 32
RECURSOS: Piano Bösendorfer (cauda inteira), iluminação fixa para concerto. Inclui Espaço Ayres de Andrade (terraço coberto para lançamentos de discos, livros e coquetéis)
DIREÇÃO: Ronaldo Miranda
ENDEREÇO: Rua Teotônio Regadas s/nº (anexa à Sala Cecília Meireles) – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-170 – Tel.: (021) 224-3913 – Fax: (021) 224-4291

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ
FUNDAÇÃO: 1994
LOTAÇÃO: 140 lugares
FUNCIONÁRIOS: 3
RECURSOS: Iluminação, dois pianos 1/2 cauda, mesa de som
DIREÇÃO: José Vieira Brandão
ENDEREÇO: Av. Graça Aranha, 57/ 12º (Conservatório Brasileiro de Música) – Castelo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-002 – Tel.: (021) 240-6131/ 5481 / 5431 – Fax: ramal 33

AUDITÓRIO NORONHA SANTOS
FUNDAÇÃO: 1979
LOTAÇÃO: 126 lugares
RECURSOS: Equipamento de som
DIREÇÃO: Alexandre Mendes Nazareth
ENDEREÇO: Rua Amoroso Lima, 15 (Arquivo da Cidade) – Cidade Nova – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20211-120 – Tel.: (021) 273-4582 – Fax: (021) 273-4582 – Internet: <http://www.rio.rj.gov.br/smc/>

BOOKMAKERS
FUNDAÇÃO: 1988
LOTAÇÃO: 50 lugares
RECURSOS: Piano de armário
DIREÇÃO: Edna Palatnik
ENDEREÇO: Marquês de S. Vicente, 7 – Gávea – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22451-041 – Tel.: (021) 239-2445 / 274-4441 – Fax: (021) 274-0997

CAPELA MADALENA
FUNDAÇÃO: 1990
LOTAÇÃO: 60 lugares
RECURSOS: Cravo
DIREÇÃO: Roberto de Regina
ENDEREÇO: Estrada do Mato Alto, 6.024 – Guaratiba – RJ – CEP 23030-320 – Tel.: (021) 437 0603 (fax)

CASA RUI BARBOSA (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1984
LOTAÇÃO: 281 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
RECURSOS: Piano, sonorização para palestras, projetores de slides, videoprojetor (telão) e retroprojetores
DIREÇÃO: Rosa Maria Barbosa de Araujo
ENDEREÇO: Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.260-000 – Tel.: (021) 537-0036 – Fax: (021) 266-4188

CASTELINHO DO FLAMENGO (ESPAÇO CORINGA)
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 125 lugares
DIREÇÃO: Kátia N. Portella Nunes
ENDEREÇO: Praia do Flamengo, 158 – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210-030 – Tel.: (021) 205-0276/ 0655 – FAX (021) 205-6837

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (TEATRO 2)
FUNDAÇÃO: 1989
LOTAÇÃO: 143 lugares
RECURSOS: Mesa de luz com 24 canais e 74 refletores ADB, piano Steinway 3/4 de cauda

DIREÇÃO: Claudio de Castro Vasconcelos
ENDEREÇO: Rua Primeiro de Março, 66/ 2º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 216-0626 – Tel.: (021) 216-0237/ 0636 – Fax: (021) 233-6536

CENTRO CULTURAL LIGHT (TEATRO LAMARTINE BABO)
FUNDAÇÃO: 1994
LOTAÇÃO: 194 lugares
FUNCIONÁRIOS: 3
RECURSOS: Iluminação cênica e projetor de vídeo com telão
DIREÇÃO: Carlos Poussa
ENDEREÇO: Av. Marechal Floriano, 168 – térreo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20080-002 – Tel.: (021) 211-2889 – Fax: (021) 211-2817

CHÁCARA DO CÉU
FUNDAÇÃO: 1972
RECURSOS: Equipamento de som
DIREÇÃO: Vera de Alencar
ENDEREÇO: Murtinho Nobre, 93 – Santa Teresa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20241-050 – Tel.: (021) 224 8981 – Internet: <http://www.visualnet.com.br/cmaya>

ESCOLA DE MÚSICA UFRJ (SALA DA CONGREGAÇÃO)
FUNDAÇÃO: 1848
LOTAÇÃO: 300 lugares
RECURSOS: Piano Steinway, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Prof. José Alves da Silva
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-090 – Tel.: (021) 532 4649 – Fax: (021) 240 1441

ESCOLA DE MÚSICA UFRJ (SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ)
FUNDAÇÃO: 1848
LOTAÇÃO: 1.200 lugares
RECURSOS: Piano Steinway, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Prof. José Alves da Silva
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-090 – Tel.: (021) 532-4649 – Fax: (021) 240-1441

ESCOLA DE MÚSICA UFRJ (SALÃO HENRIQUE OSWALD)
FUNDAÇÃO: 1848
LOTAÇÃO: 300 lugares
RECURSOS: Piano Steinway, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Prof. José Alves da Silva
ENDEREÇO: Rua do Passeio, 98 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-090 – Tel.: (021) 532-4649 – Fax: (021) 240-1441

ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS (AUDITÓRIO ESTHER SCLIAR)
LOTAÇÃO: 50 lugares
DIREÇÃO: Marcos Vinício Cunha Nogueira
ENDEREÇO: Rua Ramalho Ortigão, 9 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 221-7879

ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS (AUDITÓRIO GUERRA-PEIXE)
FUNDAÇÃO: 1996
LOTAÇÃO: 120 lugares
RECURSOS DISPONÍVEIS: Vídeo
DIREÇÃO: Marcos Vinício Cunha Nogueira
ENDEREÇO: Rua Ramalho Ortigão, 9 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 221-7879

ESPAÇO BNDES
FUNDAÇÃO: 1985
LOTAÇÃO: 400 lugares (Auditório Arino Ramos Ferreira), 300 lugares (galeria)
FUNCIONÁRIOS: 2
RECURSOS: Equipamento de som, iluminação, piano 1/2 cauda Yamaha
DIREÇÃO: Jany Coelho e José Gonçales Sobral
ENDEREÇO: Av. Chile, 100 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20139-900 – Tel.: (021) 277-7757 – Fax: (021) 220-2615 – E-mail: <espaco@bndes.gov.br>

ESPAÇO CULTURAL DOS CORREIOS (TEATRO)
FUNDAÇÃO: 1993
LOTAÇÃO: 192 lugares
RECURSOS: Projetores de cinema, palco, som (Dolby Stereo) e tratamento acústico
DIREÇÃO: Marcelle Pithon
ENDEREÇO: Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-090 – Tel.: (021) 503-8770 – Fax: (021) 273-1641

ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO
LOTAÇÃO: 200 lugares
RECURSOS: Iluminação, equipamento de som, piano
DIREÇÃO: Eliana Laurie Fonseca
ENDEREÇO: Rua Humaitá, 163 – Fundos – Humaitá – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22261-000 – Tel.: (021) 266 0896

FINEP (ESPAÇO CULTURAL)
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 200 lugares
RECURSOS: Iluminação
DIREÇÃO: Vera Marina da Cruz e Silva
ENDEREÇO: Praia do Flamengo, 200 / pilotis – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210-030 – Tel.: (021) 276 0717 – Fax: (021) 276 0402

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA DA UFRJ (SALÃO DOURADO)
FUNDAÇÃO: 1949
LOTAÇÃO: 300 lugares
RECURSOS: Piano, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Myrian Dauelsberg
ENDEREÇO: Avenida Pasteur, 250 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22295-900 – Tel.: (021) 295-1595 – Fax: (021) 295-2346 – Internet: <http://www.ufrj.br/>

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA DA UFRJ (SALÃO MONIZ DE ARAGÃO)
FUNDAÇÃO: 1949
LOTAÇÃO: 120 lugares
RECURSOS: Equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Myrian Dauelsberg
ENDEREÇO: Avenida Pasteur, 250 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22295-900 – Tel.: (021) 295 1595 – Fax: (021) 295 2346 – Internet: <http://www.ufrj.br/>

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA DA UFRJ (SALÃO VERMELHO)
FUNDAÇÃO: 1949
LOTAÇÃO: 100 lugares
RECURSOS: Piano, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Myrian Dauelsberg
ENDEREÇO: Avenida Pasteur, 250 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22295-900 – Tel.: (021) 295 1595 – Fax: (021) 295 2346 – Internet: <http://www.ufrj.br/>

IBAM (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1973
LOTAÇÃO: 235 lugares
FUNCIONÁRIOS: 5
DIREÇÃO: Riva Fineberg
ENDEREÇO: Largo do Ibam, 1 – Humaitá – Rio de Janeiro – RJ – CEP 222711-070 – Tel.: (021) 537-7595 – Fax: (021) 266-4395 – Internet: <http://www.ibam.org.br>

IBEU COPACABANA (AUDITÓRIO)
LOTAÇÃO: 110 lugares
RECURSOS: Luz direcionada, refletores, mesa de oito canais, equalizador, amplificadores, caixa retorno e piano Yamaha
DIREÇÃO: Murilo Bastos Belchior
ENDEREÇO: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690/ 11º andar – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22050-000 – Tel.: (021) 255-8332 – Fax: (021) 255-1033

IBEU TIJUCA (AUDITÓRIO)
LOTAÇÃO: 110 lugares
RECURSOS: Luz direcionada, refletores, mesa de oito canais, amplificador, caixas retorno e piano.
DIREÇÃO: Murilo Bastos Belchior
ENDEREÇO: Rua Morais e Silva, 158 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (021) 254-3133 – Fax: (021) 234-9680

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA HISPÂNICA (ESPAÇO CULTURAL)
FUNDAÇÃO: 1956
LOTAÇÃO: 100 lugares
FUNCIONÁRIOS: 7
RECURSOS: TV, som, vídeo e outros equipamentos de audio-visual
PRESIDENTE: Ricardo Franzão do Nascimento
ENDEREÇO: Rua das Marrecas, 31 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-000 – Tel.: (021) 220-6888 – Fax: (021) 262-6938

MOSTEIRO DE SÃO BENTO
FUNDAÇÃO: 1590
LOTAÇÃO: 300 pessoas sentadas, 200 em pé
FUNCIONÁRIOS: 3
RECURSOS: Iluminação, órgão de tubos
DIRETOR MUSICAL: Irmão Félix Ferrá
ENDEREÇO: Rua D. Gerardo, 68 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20090-030 – Tel.: (021) 291 7122 – Internet: <http://www.osb.org.br>
Obs.: Trabalha exclusivamente com concertos sacros

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – AUDITÓRIO BRASIL-CANADÁ
FUNDAÇÃO: 1922
LOTAÇÃO: 88 lugares
DIREÇÃO: Vera Lúcia B. Tostes
ENDEREÇO: Praça Marechal Amora, s/nº – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-200 – Tel.: (021) 220-2328 ou 240-2092/ 9529 – Fax: (021) 220-6290

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES (AUDITÓRIO LEANDRO JOAQUIM)
FUNDAÇÃO: 1937
LOTAÇÃO: 150 lugares
FUNCIONÁRIOS: 3
DIREÇÃO: Heloisa Aleixo Lustosa
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 199/ 3º piso (Museu Nacional de Belas Artes) – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20040-008 – Tel.: (021) 240-0068 ou 262-0891 – Fax: (021) 262-6067

MUSEU DA REPÚBLICA (SALÃO NOBRE)
FUNDAÇÃO: 1960
LOTAÇÃO: 100 lugares
DIREÇÃO: Anelise Pacheco
SUP. CULTURAL: Paulo Reis
ENDEREÇO: Rua do Catete, 153 – Catete – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22220-000 – Tel.: (021) 205-4207 ou 285-6350 – Fax: (021) 285-0795 – E-mail: <musrepublica@ax.ibase.org.br> – Internet: <http://www.ibase.org.br/~musrepublica>

PAÇO IMPERIAL (SALA DOS ARCHEIROS)
FUNDAÇÃO: 1985
LOTAÇÃO: 100 lugares
RECURSOS: Iluminação e cadeiras
DIREÇÃO: Lauro Cavalcanti
ENDEREÇO: Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-010 – Tel.: (021) 533-7762/4491/4407 – Fax: (021) 533-4359

SALA CECÍLIA MEIRELES
FUNDAÇÃO: 1965
LOTAÇÃO: 835 lugares
FUNCIONÁRIOS: 32
RECURSOS: Três pianos Steinway & Sons de Hamburgo (modelo Grande Concerto), piano Bösendorfer (cauda inteira), um cravo Neupert (modelo Bach), serviço de bar durante os concertos
DIREÇÃO: Ronaldo Miranda
ENDEREÇO: Rua da Lapa, 47 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20021-170 – Tel.: (021) 224-3913 – Fax: (021) 224-

4291

SALA SIDNEY MILLER
FUNDAÇÃO: 1978
LOTAÇÃO: 179 lugares
FUNCIONÁRIOS: 5
DIREÇÃO: Heloisa Aleixo Lustosa
RECURSOS: Iluminação, piano de cauda, mesa de som
ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 199/ 2º piso – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20040-008 – Tel.: (021) 240-0068 ou 262-0891 – Fax: (021) 262-6067 (administração a cargo do Museu Nacional de Belas Artes)

SESC TIJUCA (CASA ROSA)
FUNDAÇÃO: 1977
LOTAÇÃO: 200 lugares
RECURSOS: Piano Steinway 1/2 cauda, canhões de luz, mini-palco, sistema de som, microfone, aplificador.
DIREÇÃO: Hilda Cruz Viana Bisaggio
ENDEREÇO: Rua Barão de Mesquita, 539 – cobertura – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20540-001 – Tel.: (021) 208-5332 – Fax: (021) 268-4178

SHOPPING FASHION MALL (PRAÇA CENTRAL)
LOTAÇÃO: 200 lugares
ENDEREÇO: Estrada da Gávea, 899 – São Conrado – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22610-000 – Tel.: (021) 322-2733 – Fax: (021) 322-0200

TEATRO CÂNDIDO MENDES
FUNDAÇÃO: 1981
LOTAÇÃO: 133 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
DIREÇÃO: Candido José Mendes de Almeida
ENDEREÇO: Rua Joana Angélica, 63 – Ipanema – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22420-030 – Tels.: (021) 267-7295 – Fax: (021) 521-9348 – Internet: <http://www.candidomendes.br> – E-mail: <cccmendes@ax.ibase.org.br>

TEATRO NELSON RODRIGUES
LOTAÇÃO: 394 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
RECURSOS: Sala de produção do espetáculo, terraço, cabine de luz, sala de costura, piano, espaço para exposições, equipamento eletrônico de iluminação
DIREÇÃO: Lígia Maria Castro Borges
ENDEREÇO: Rua Chile, 230 – Térreo – Centro – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (021) 262-0942/ 5483 – Fax: (021) 240-7055

TEATRO CARLOS GOMES
FUNDAÇÃO: 1992 (reinauguração)
LOTAÇÃO: 680 lugares
RECURSOS: Iluminação, fosso para orquestra
DIREÇÃO: Aderbal Freire-Filho
ENDEREÇO: Praça Tiradentes, 19 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20060-050 – Tel.: (021) 242-7091 – Fax: (021) 232-8701

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO: 1909
LOTAÇÃO: 2.329 lugares
FUNCIONÁRIOS: Equipe de técnicos, maquinistas, iluminadores, orquestras, corpo de baile e coral
RECURSOS: Fosso para orquestra, iluminação, retorno, pianos Steinway & Sons cauda inteira
DIREÇÃO: Emílio Kalil
ENDEREÇO: Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-050 – Tel.: (021) 297-4411 – Fax: (021) 220-7584 – Internet: <http://www.xware.com.br/tmrj/>

TEATRO SESI
FUNDAÇÃO: 1994
LOTAÇÃO: 350 lugares
RECURSOS: Piano de cauda, equipamento de som, iluminação
DIREÇÃO: Sheila Bonelli
ENDEREÇO: Rua Graça Aranha, 1 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-002 – Tel.: (021) 292-4455 – Fax: (021) 533-3495

VIA ARTE 22
FUNDAÇÃO: 1996
LOTAÇÃO: 300 lugares
FUNCIONÁRIOS: 5
DIREÇÃO: Thaís Lima
ENDEREÇO: Nossa Senhora de Fátima, 22 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20240-051 – Telefax.: (021) 253-4241 ou 242-6021

VILLA MAURINA (INSTITUTO CULTURAL)
FUNDAÇÃO: 1993
DIREÇÃO: Lêda do Nascimento Brito
ENDEREÇO: Rua Gal. Dionísio, 53 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22271-050 – Tel.: (021) 286 9766 – Fax: (021) 527-3940

VILLA RISO (ESPAÇO CULTURAL)
FUNDAÇÃO: 1981
RECURSOS: Piano Steinway & Sons 1/2 cauda
DIREÇÃO: Cesarina Riso
ENDEREÇO: Estrada da Gávea, 728 – São Conrado – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22610-010 – Tel.: (021) 322 1444 – Fax: (021) 322 5196 – E-mail: villariso@openlink.com.br

SALAS DE CONCERTO/ SP

Piracicaba

SALA DE CONCERTOS DR. MAHLE (ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA)
FUNDAÇÃO: 1953
LOTAÇÃO: 300 lugares
RECURSOS: Órgão de tubos, piano 1/2 cauda Yamaha e piano 1/2 cauda Steinway
DIREÇÃO: Ernst Mahle
ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 1155 – Centro – Piracicaba – SP – CEP 13416-763 – Tel.: (019) 422-2464 – Fax: (019) 422-6270

Ribeirão Preto

THEATRO PEDRO II
FUNDAÇÃO: 1930
LOTAÇÃO: 1.580 lugares
FUNCIONÁRIOS: 17
RECURSOS: Mesa de som de 24 canais e mesa de luz de 129 canais
DIREÇÃO: Efraim Ribeiro dos Reis e Christiane Calil
ENDEREÇO: Rua Álvares Cabral, 370 – Ribeirão Preto – SP – CEP 14010-080 – Tels.: (011) 636-4610/ 4651 – Fax: (011) 610-9986

São Paulo

A HEBRAICA (AUDITÓRIO ANNE FRANK)
FUNDAÇÃO: 1988
LOTAÇÃO: 295 lugares
RECURSOS: Mesas de som (24 canais) e luz (72 canais), piano Yamaha
DIREÇÃO: Leslie Marko
ENDEREÇO: Rua Hungria, 1000 – São Paulo – SP – CEP 01455-000 – Tel.: (011) 818-8888/ 8847 – Fax: (011) 818-8827

A HEBRAICA (TEATRO ARTHUR RUBINSTEIN)
FUNDAÇÃO: 1963
LOTAÇÃO: 670 lugares
RECURSOS: piano, mesa de som com 32 canais, iluminação (mesa digital)
DIREÇÃO: Leslie Marko
ENDEREÇO: Rua Hungria, 1000 – São Paulo – SP – CEP 01455-000 – Tel.: (011) 818-8888/ 8847 – Fax: (011) 818-8827

AUDITÓRIO MAHATMA GANDHI
FUNDAÇÃO: 1972
LOTAÇÃO: 100 lugares
FUNCIONÁRIOS: 9
DIREÇÃO: Lucia Benfatti e Lucia Brandão
ENDEREÇO: Rua Leôncio de Carvalho, 99 – Paraíso – São Paulo – SP – CEP 04003-010 – Tel.: (011) 288-7356 e 283-0867

AUDITÓRIO RANDI
FUNDAÇÃO: 1995
LOTAÇÃO: 250 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
RECURSOS: Mesa de som de 8 canais, 4 refletores e tela de projeção
DIREÇÃO: Carlos Roberto Randi
ENDEREÇO: Rua Domingo de Morais, 1.810 – V. Mariana – São Paulo – SP – CEP 04010-200 – Tel.: (011) 549-6899 – Fax: (011) 570-9396

CENTRO EXPERIMENTAL DE MÚSICA (MINIAUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1946
LOTAÇÃO: 40 lugares
RECURSOS: Piano 1/2 cauda
DIREÇÃO: Walter Macedo Filho
ENDEREÇO: Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – São Paulo – SP – CEP 01222-020 – Telefax: (011) 256-2223

CONSERVATÓRIO MUSICAL BROOKLIN PAULISTA (SALA AYLTON ESCOBAR)
FUNDAÇÃO: 1960
LOTAÇÃO: 90 lugares
RECURSOS: Piano 1/2 cauda, mesa de som de 16 canais, amplificadores e microfones, bateria Mapex
DIREÇÃO: Sigrido Levental
ENDEREÇO: Rua Roque Petrella, 46 – Brooklin – SP – CEP 04581-050 – Tel.: (011) 241-3416 – Fax: (011) 533-4813

COLÉGIO RIO BRANCO (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1993
LOTAÇÃO: 500 lugares
FUNCIONÁRIOS: 6
RECURSOS: Mesa de som de 12 canais, mesa de luz de 12 canais e piano de cauda
ADMINISTRADOR: Carlos Rodrigues
ENDEREÇO: Rodovia Roposo Tavares, Km 24 – São Paulo – SP – CEP 06700-000 – Tel.: (011) 7922-0505 – Fax : (011) 492-4131

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1993
LOTAÇÃO: 80 lugares
FUNCIONÁRIOS: 4
RECURSOS: 2 pianos Kawai 1/2 cauda e 1/4 cauda
DIREÇÃO: Henrique Autran Dourado
ENDEREÇO: Rua Vergueiro, 961 – São Paulo – SP – CEP 01504-010 – Telefax: (011) 279-6580

FUNDAÇÃO MARIA LUISA E OSCAR AMERICANO (AUDITÓRIO)
FUNDAÇÃO: 1974 (aberta ao público em 1980)
LOTAÇÃO: 107 lugares
RECURSOS: Piano Steinway cauda concerto
DIREÇÃO: Oscar Americano Neto
ENDEREÇO: Av. Morunbi, 3.700 – Morumbi – São Paulo – SP – CEP 05606-300 – Tel.: (011) 842-0077 – Fax: (011) 846-6941

INSTITUTO NORMAL DE MÚSICA (AUDITÓRIO EDMUNDO VILLANI CÔRTES)
FUNDAÇÃO: 1995
LOTAÇÃO: 60 lugares
RECURSOS: Piano, vídeo, televisão, câmera de vídeo e mesa de som
DIREÇÃO: Rogério Miaciro
ENDEREÇO: Instituto Normal de Música – Pça São Ciriaco, 229 – Vila Formosa – São Paulo – SP – Tel.: (011) 271-8708

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (AUDITÓRIO SIMÓN BOLÍVAR)
FUNDAÇÃO: 1989
LOTAÇÃO: 876 lugares (platéia A) e 733 lugares (platéia B)

FUNCIONÁRIOS: 20
RECURSOS: Mesa de som de 40 canais e mesa de luz de 60 canais, 2 pianos Steinway cauda inteira, piano Gaveau 1/2 cauda e piano de armário.
DIREÇÃO: Clodoaldo Medina
ENDEREÇO: Av. Mário de Andrade, 664 – São Paulo – SP – CEP 01154-060 – Tel.: (011) 823-96611/ 9721 – Fax . (011) 67-3304

MUBE (AUDITÓRIO PEDRO PIVA)
FUNDAÇÃO: 1996
LOTAÇÃO: 186 lugares
RECURSOS: Piano Bösendorfer
DIREÇÃO: Henrique Siqueira
ENDEREÇO: Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa – São Paulo – SP – CEP 01488-000 – Telefax: (011) 881-8611/ 8563 ou 853-7319

SALA GUIOMAR NOVAES (FUNARTE)
FUNDAÇÃO: 1978
LOTAÇÃO: 154 lugares
COORDENADOR: José Peixoto da Silveira Jr.
ADMINISTRADORA/PROGRAMADORA: Marta de Paula
ENDEREÇO: Alameda Nothmann, 1058 – São Paulo – SP – CEP 01216-001 – Telefax: (011) 862-5177 – Internet: <hhp://www.internetional.com.br.funarte>

SALA MUSICALIS
FUNDAÇÃO: 1992
LOTAÇÃO: 80 lugares
RECURSOS: 2 pianos (1/2 cauda e 1/4 cauda)
DIREÇÃO: Estela Gontow Goussinsky
ENDEREÇO: Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim – Bibi – São Paulo- SP – CEP 04535-110 – Telefax: (011) 820-1514

SALA SÃO LUIS
FUNDAÇÃO: 1989
LOTAÇÃO: 318 lugares
FUNCIONÁRIOS: 8
RECURSOS: Mesa de som de 24 canais, mesa de luz de 48 canais, piano de cauda inteira Steinway
DIREÇÃO: Kátia Lattufe
ENDEREÇO: Av. Presidente Juscelino Kubitcheck, 1.830 – São Paulo – SP – CEP 04543-900 – Tels.: (011) 827-4556/ 4411 ou 829-5626 – Fax : (011) 820-5462.

SALA SOUZA LIMA
FUNDAÇÃO: 1973
LOTAÇÃO: 150 lugares
RECURSOS: Mesa de som, iluminação, dois pianos 1/2 cauda e um piano armário
DIREÇÃO: Antonio Mário da Silva Cunha
ENDEREÇO: Rua Maria Lisboa, 745 – Jardim Paulista – São Paulo – SP – CEP 01423-001 – Tel.: (011) 994-9149 – Fax: (011) 884-7611

TEATRO ARTHUR AZEVEDO
FUNDAÇÃO: 1952
LOTAÇÃO: 480 lugares
FUNCIONÁRIOS: 8
RECURSOS: Piano, mesa de luz de 48 canais
DIREÇÃO: Luis Pinto Filho
ENDEREÇO: Av. Paes de Barros, 955 – Moca – São Paulo – SP – Tel.: (011) 292-8007

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA (SALA ESTHER MESQUITA)
FUNDAÇÃO: 1912
LOTAÇÃO: 1.200 lugares
FUNCIONÁRIOS: 40
ENDEREÇO: Rua Nestor Pestana, 196 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01303-010 – Tel.: (011) 258-3616

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA (SALA RUBENS SVERNER)
FUNDAÇÃO: 1912
LOTAÇÃO: 350 lugares
FUNCIONÁRIOS: 40
ENDEREÇO: Rua Nestor Pestana, 196 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01303-010 – Tel.: (011) 258-3616

TEATRO MAKSOUD PLAZA
FUNDAÇÃO: 1980
LOTAÇÃO: 420 lugares
RECURSOS: Iluminação e mesa de som
DIREÇÃO: Roberto Maksoud
ENDEREÇO: Rua Alameda Campinas, 150 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01404-900 – Tel.: (011) 251-2233 – Fax: (011) 253-4544

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO: 1911
LOTAÇÃO: 1.585 lugares
FUNCIONÁRIOS: cerca de 80
RECURSOS: Pianos Steinway & Sons cauda inteira, fosso para orquestra, equipamento de som, órgão de tubos, iluminação, ciclorama
DIREÇÃO: José Carlos Benedito
ENDEREÇO: Praça Ramos de Azevedo, s/ nº – Centro – São Paulo – SP – CEP 01037-010 – Tel.: (011) 223-3022 – Fax : (011) 223-5021

TEATRO PAULO EIRÓ
FUNDAÇÃO: 1957
LOTAÇÃO: 600 lugares
FUNCIONÁRIOS: 15
RECURSOS: Piano 1/2 cauda, 82 refletores, mesa de som de 48 canais
DIREÇÃO: Gladstone Barreto
ENDEREÇO: Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – São Paulo – SP – CEP 04733-100 – Telefax: (011) 546-0449

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS (SALA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES)
FUNDAÇÃO: 1938
LOTAÇÃO: 216 lugares
FUNCIONÁRIOS: 15
RECURSOS: Mesa de iluminação de 24 canais, mesa de som de 14 canais, piano Steinway, telão, equipamento de som estéreo, equipamento de gravação em DAT, 42 refletores de 100W, 9 refletores de 500W e 1 canhão de luz.
COORDENADORA CULTURAL: Wanda Magalhães
PRESIDENTE: Osvan Nogueira
ENDEREÇO: Rua Mário Amaral, 189 – Paraíso – São Paulo – SP – Tel.: (011) 885-1022 – FAX: (011) 885-0376 – E-mail: <uniaocul@eu.ansp.br>

ENTRE PARA O GUIA VM!

Se sua empresa/instituição não consta do Guia VivaMúsica!, envie-nos os dados abaixo que teremos prazer de incluí-los na próxima edição. Qualquer dúvida, entre em contato conosco pelos telefones (021) 233-5730 e 253-3461, fax (021) 263-6282 ou e-mail <helofischer@ax.ibase.org.br>.

RAMO DE ATIVIDADE: .....

NOME DA EMPRESA: .....

ENDEREÇO COMPLETO: .....

TELEFONES: ..... **FAX:** .....

E-MAIL/ INTERNET: ..... **ESPECIFICAÇÕES:**

.....

Cena em que se abrem os céus e o inferno, montagem de 1987 no Festival de Salsburgo.

DISCOTECA BÁSICA

Don Giovanni

AS GRAVAÇÕES DA OBRA-PRIMA DE MOZART NO GÊNERO LÍRICO

MÁRIO WILLMERSDORF JR.

Seria *Don Giovanni* a maior ópera de Mozart, ou a maior ópera jamais escrita? A primeira afirmativa é inquestionável; a segunda gera certa polêmica. Uma constatação, porém, é irretorquível: *Don Giovanni* é sem dúvida uma das maiores obras-primas do gênero lírico. Escrita para o Teatro Nacional de Praga, após o retumbante sucesso de *As Bodas de Fígaro*, a ópera deve seu sucesso, em parte, ao enredo posto em versos por Lorenzo da Ponte, responsável pelo libreto da produção anterior. Talvez o principal segredo do sucesso da ópera de Mozart esteja na fórmula *dramma giocoso* utilizada pelo libretista, e que tem suas raízes no dramaturgo Goldoni. Nele, há a fusão dos melhores elementos da *opera seria* como os toques farsescos da *opera buffa*. É nesse equilíbrio tênue que Mozart caminha com sua música e seu gênio, conseguindo uma síntese perfeita dos elementos. O protagonista é um quase sátiro, misto de herói e anti-herói, mais demônio do que anjo: um sedutor nato. A ópera e estreou em Praga, em 29 de outubro de 1787, com sucesso absoluto. Para a estréia vienense, no ano seguinte, Mozart preparou uma segunda versão com algumas modificações substanciais. Os principais teatros de ópera, bem como as gravações, utilizam uma versão híbrida com o melhor da ambas.

Existe uma profusão de gravações do *Don Giovanni*. Uma delas é tida como parâmetro quase que absoluto e permanece como referência: trata-se da versão dirigida por Carlo Maria Giulini, tendo Eberhard Wächter como protagonista. Ele é perfeito tanto vocalmente quanto em nível interpretativo, com um cinismo dos mais simpáticos. Donna Anna é uma Joan Sutherland ainda em início de carreira e bastante convincente. Luigi Alva é um Don Ottavio irretocável e Elisabeth Schwarzkopf uma Donna Elvira inesquecível. Giuseppe Taddei é a encarnação acabada de Leporello. Zerlina é a deliciosa Graziela Sciutti e Masetto um Piero Cappuccilli de voz fresca. Mas o grande destaque desse elenco estelar é a regência luminosa de Giulini. Ninguém consegue, como ele, transmitir a magia da partitura de Mozart. Apesar de ser uma gravação já bem antiga (1959), a tomada de som foi primorosa. Apenas um ligeiro abafamento em algumas freqüências denuncia sua idade.

Concorrendo na faixa de preço médio, duas versões: a de Otto Klemperer e a de Richard Bonynge, com visível vantagem para a primeira. A começar pela regência: Klemperer é um intérprete excepcional, um pouco mais germânico do que Giulini. Conta também com um elenco de fazer inveja: Nicolai Ghiaurov como o Don, em excelente forma vocal e histriônica; Claire Watson como Donna Anna e Mirella Freni como Zerlina, não ficam atrás em suas inesquecíveis caracterizações. Nicolai Gedda é insuperável como Don Ottavio. Gravação de elevado padrão técnico, com ótima definição. Já a regência de Bonynge não é nenhuma maravilha. Até Sutherland, que na versão de Giulini estava muito bem, aqui não rende o mesmo – é menos expressiva e apresenta uma dicção piorada. Os grandes destaques são femininos: a encantadora Donna Elvira de Pilar Lorengar e a fogosa Zerlina de Marilyn Horne. Excente captação sonora.

As duas outras versões estão a cargo de especialistas na chamada música de época: Nikolaus Harnoncourt e Roger Norrington. Harnoncourt rege o Concertgebouw de Amsterdam, sem dúvida uma das melhores orquestras do mundo. E sabe tirar o melhor de seus músicos. Seu enfoque da obra-prima de Mozart é brilhante, os tempos perfeitos, apesar de às vezes fugirem do padrão acadêmico mais rígido. Uma versão impagável encabeçada por um ótimo Thomas Hampson. László Polgár cria um Leporello sincero e cheio de manhas. Edita Gruberova está perfeita como Donna Anna. Norrington apresenta um *Don Giovanni* sob uma nova luz. Primeiro, os London Classical Players tocam instrumentos de época. Segundo, o regente fez uma pesquisa estilística das mais aprofundadas. O que se tem é uma versão arejada, sem fugir em nada das intenções do autor, destacando o regente e sua concepção.

MOZART E DA PONTE: Muito do sucesso da ópera do primeiro se deve aos versos do segundo.

Discografia Selecionada

* Wächter, Sutherland, Alva, Frick, Schwarzkopf, Taddei, Cappuccilli, Sciutti; Philharmonia/Giulini (1959) – (ADD) – EMI Classics CDS 7 47260-2/7243 5 6 5 5 6 7 - 2 (H i g h l i g h t s)

* Ghiaurov, Crass, Watson, Gedda, Ludwig, Berry, Freni, Montarsolo; New Philharmonia/Klemperer (1966) -(ADD) - EMI Classics CDS 7 54228-2

* Bacquier, Sutherland, Lorengar, Krenn, Gramm, Horne, Monreale, Grant; English Chamber Orch./Bonynge (1968) – (ADD) - Decca/London 448 973-2

* Hampson, Holll, Gruberova, Blochwitz, Alexander, Polgár, Schoringer, Bonney; Royal Concertgebouw/Harnoncourt (1988)– (DDD) – Teldec 2292-44184-2

* Schmidt, Miles, Halgrimson, Dawson, Ainsley, Yurisich, Argenta, Finley; The London Classical Players/Norrington (1992) – (DDD) – EMI Classics 0777 7 54859-2

MARIA CALLAS delineava com sua voz cada uma das personagens e tornou verossímeis todas as heroínas que interpretou

DIVA PIONEIRA

MARIA CALLAS, MORTA HÁ 20 ANOS, MUDOU A HISTÓRIA DA ÓPERA E SERVE DE REFERÊNCIA ATÉ HOJE

PAULO BARCELOS

Maria Callas, mulher de origem grega, como uma enviada, foi à Itália ensinar aos italianos como se canta e como se realiza ópera italiana, devolvendo-a à justa glória e, àquele país, uma cultura perdida há quase um século. Quando se fala em seu nome, forma-se um umbral. Afinal, sem nenhum paralelo na história da música, a Callas, e somente a ela, se deve a redescoberta e a reavaliação universal do repertório do bel-canto; a revelação do significado e alcance expressivo da escrita ornamentada do bel-canto e como se executam as coloraturas e cadências; uma nova linha interpretativa de grande intensidade expressiva e extrema profundidade nas personagens; um inédito rigor estilístico para cada período musical ou compositor; uma reformulação dos gestos e da atuação cênica da ópera; a demonstração da indivisibilidade do bloco único da arte lírica e a reeducação universal de cantores, platéias e críticos.

A redescoberta – Esquecido ou raramente apresentado, o repertório do bel-canto era feito de modo deficiente, tanto técnica quanto musicalmente. Callas devolveu a ele grandeza, graças à sua prodigiosa técnica; sua voz extraordinária, cujas características são próprias do *ottocento* italiano – uma voz capaz de soar com riqueza tímbrica e igual volume, desde o contralto até o soprano superagudo (os seus superagudos soavam com extraordinário vigor neste registro sempre cantado por vozes finas e de pouca ressonância); sua extensão vocal excepcional de três oitavas (deixou gravado desde o fá sustenido grave até o mi natural supeagudo, ambos em fermata); sua formação musical completa; sua alta musicalidade e sua personalidade.

A revelação – Callas executava a escrita ornamentada com precisão instrumental, sem "h" entre as notas, e com a expressão adequada a cada momento, situação e heroína da ópera em questão. Todas as coloraturas, os ornamentos (fiorituras, trinados, acciacaturas, staccatos, mordentes, grupetos, floreios, volatas, escalas cromáticas e diatônicas etc.) e suas combinações, por mais intrincados e difíceis que fossem, eram perfeitamente realizados, com a nitidez de um teclado, e cantados a plena voz ou não, segundo o caráter requerido. Com Callas, os ornamentos e fiorituras tornavam-se integrados à linha melódica e à expressão dramática do momento.

Não eram algo alheio ou obtrusivo nem à melodia, nem ao ritmo e nem à ação teatral. Não constituíam, pelo domínio técnico e expressivo de Callas da coloratura, algo de difícil e inexplicável que o compositor tinha colocado ao aparecer gratuitamente na partitura, para "atrapalhar" os cantores. Esta era sempre a impressão que até então causavam os cantores ao abordar estas páginas: os ornamentos não tinham sentido algum e eram sempre mal executados e escamoteados, não passando de caricaturas e aproximações. Callas demonstrou o seu significado artístico e poder expressivo. Tornaram-se lendárias suas escalas cromáticas, tão louvadas por Victoria de Los Angeles e por

Claudio Arrau. Elas foram chamadas, em Londres, como "o colar de pérolas de Maria Callas". Os seus pianíssimos eram de excepcional beleza. A *messa di voce* (partir do pianíssimo, chegar ao fortíssimo e decrescer o som de volta ao pianíssimo, na mesma emissão e no mesmo fôlego), que é a suprema finalidade de toda a arte do canto, parecia ser em Callas uma graça celeste que ela aparentava poder dispor a seu bel-prazer.

A nova linha – Callas era capaz de moldar e delinear apenas por meio de sua voz todo um personagem, com suas nuances e marcante diferença sonora para cada uma de suas criações. Ela tornou todas as heroínas que interpretou verossímeis ao público, acostumado às figuras de papelão, como sempre se ouvira até então. Custa a crer que seja a mesma cantora ao ouvi-la em Medea e em Fiorilla (*Il Turco in Italia*).

Maria Callas alcançava em seu canto e na vibração de sua voz o extremo hiperbólico: todos os graus da energia, veemência, exaltação e ímpeto da paixão dramática e da tragédia universal, e, no extremo oposto, todos os matizes e sutilezas da ternura cósmica e do mais frágil, desvalido, delicado e íntimo sentimento. Ela foi a única em nosso século a alcançar todas as nuances da voz feminina (incluindo o *mezzo* e o contralto), graças à sua formação não verista e sim bel-cantista. E foi além, ao ressuscitar o soprano dramático de coloratura, a voz vigente no esplendor do bel-canto, século XIX, diferenciando timbricamente as heroínas "fortes" das heroínas "frágeis" e ao abranger todo o repertório escrito após o bel-canto, coisa que cantoras do século XIX não fizeram. Por seu treinamento e controle do ar, Callas mudava de voz como quem muda de roupa, segundo a personagem que cantava. Todas as suas realizações não foram aventuras nem incursões experimentais. Tornaram-se criações clássicas e paradigmas para a posteridade.

O rigor – Maria Callas abordava com extremo respeito e escrúpulo as indicações da partitura deixadas pelos compositores, tanto as notas quanto acentos e gradações de dinâmica. Nunca escamoteava as dificuldades e exigências técnicas. Ao diferenciar ária do que era recitativo, os recitativos ganharam com ela uma estatura inédita. Callas zelava por eliminar os vícios da má tradição como: a imprecisão rítmica ou melódica; cantar recitativos como árias; introduzir tosses, soluços e gemidos na linha vocal; inventar notas não previstas na partitura ou não executar ou escamotear as passagens difíceis previstas na partitura e o uso abusivo de portamentos.

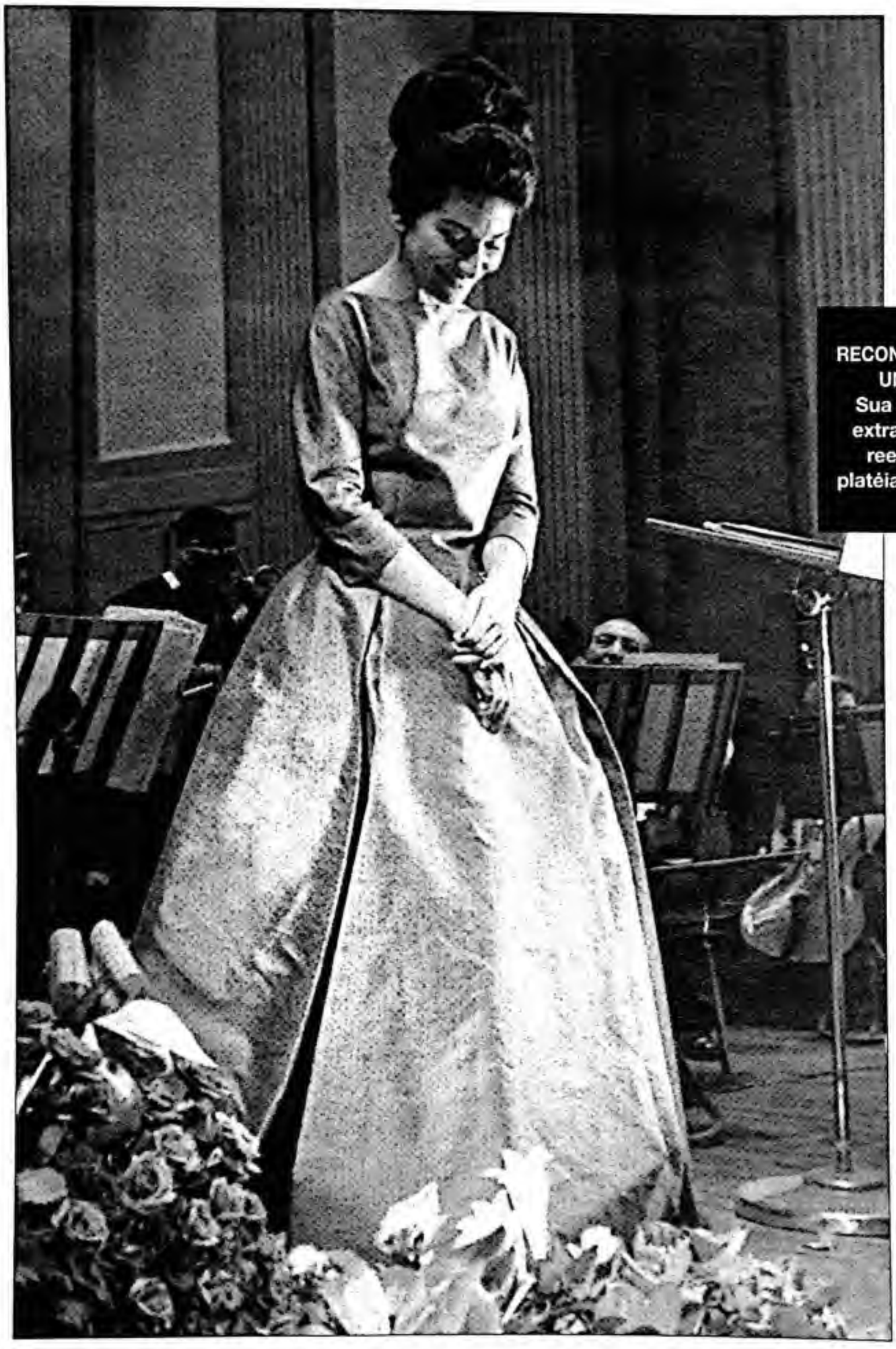
O rigor estilístico e o acabamento musical na execução de Callas provinham de uma completa investigação da partitura, graças à sua sólida formação teórica e musical. Ela tocava piano muito bem e se acompanhava ao estudar, podendo ler, à primeira vista, qualquer partitura, com facilidade patente, tanto no piano como com a voz. Isso é fato raro entre os cantores de ópera, mesmo os famosos, que habitualmente aprendem tudo de ouvido, com os "preparadores" ao piano, sem saber ser certo ou não o que o "preparador" diz, e sem posicionamento pessoal diante da responsabilidade musical e artística.

DONA DA CENA: Callas provocou uma reformulação dos gestos e da atuação cênica da ópera

A reformulação – Callas casava com perfeição o gesto com a palavra e com a frase musical. Claudio Arrau afirmou ser ela o supremo expoente da associação do gesto com a música. Tão famosos quanto sua voz foram suas mãos, seus braços, seu rosto, seus olhos e o *timing* usado no deslocamento do corpo em cena, segundo a passagem específica da ópera e segundo o estilo musical (o *timing* que usava para o bel-canto nada tinha a ver com *timing* que usava no verismo).

No mundo da ópera italiana, a atuação cênica não passava de uma repetição estereotipada e previsível, para qualquer ópera e qualquer personagem, das mesmas atitudes caricaturais e sem sentido algum: gesticulação e movimentação a esmo, numa imitação má atuação de cinema mudo.

A indivisibilidade –Voz, extensão vocal, técnica do canto ornamentado bel-cantista, musicalidade, estilo, interpretação, capacidade artística, personalidade, arte teatral e abrangência de repertório são ele-



RECONHECIMENTO UNÂNIME: Sua voz e arte extraordinárias reeducaram platéias e críticos.

mentos que compõem a arte lírica. Cada um deles tem o mesmo grau de importância para a realização integral desta arte. Todos devem ser interligados e estar em função um do outro, cada um em função dos demais.

Callas foi a primeira e a única entre os cantores a apresentar a demonstração disso e de que não somente isso era possível como indispensável para a arte operística. Integrou todos esses elementos num bloco indivisível e possuía cada um deles em nível superlativo, como nunca se havia encontrado até então e nem se encontraria depois em nenhum outro cantor. Eis porque ela é a maior entre todas as cantoras.

A reeducação – Com sua arte, Callas mostrou quão errados eram os conceitos vigentes e que mau gosto se havia estabelecido nos padrões do mundo da ópera. Ela demonstrou o que o teatro lírico pode e deve sempre ser: arte completa. Mostrou que, com preparação, seriedade, dignidade e compromisso integral, a arte operística pode ser levada a sério, ressuscitando esta arte e tornando-a possível de ser apreciada em nossa época. De nenhuma outra cantora (ou cantor) se pode dizer tanto. Callas veio a suprir uma grande lacuna, decisiva para a arte lírica: foi a única voz capaz de realizar **integralmente** as partituras do bel-canto e a única personalidade capaz de tornar este repertório e suas heroínas interessantes, verossímeis e vivos para as platéias de nossa época.

É interessante saber que havia peculiaridades no aparelho físico vocal de Maria Callas que dão indícios de uma natureza excepcional para a arte do canto: seu palato não era em forma de arco romano, como a maioria das pessoas, mas sim formava uma ogiva gótica, o que conferia uma ressonância muito diferente à sua voz; sua laringe era longa e seu tronco era comprido para uma mulher, o que dava uma força incomum à sua coluna de ar.

Mas talvez o que mais exatamente pudesse explicar a miraculosa versatilidade tímbrica e vocal de Maria Callas era um excepcional domínio e controle do emprego do ar. Graças à sua musculatura intercostal excepcionalmente bem treinada, Callas dominava o uso do ar, como ministrá-lo sobre a laringe e como bloquear o ar nos pulmões. A esse domínio se poderia atribuir a faculdade de Callas de poder adelgaçar ou encorpar a voz, segundo o personagem em questão.

As criações artísticas de Maria Callas, como Norma, Medea, Anna Bolena, Lúcia, La Traviata, La Sonnambula, I Puritani, Armida, Il Pirata, entre tantas, são figuras vivas, tridimensionais. Suas criações são referências clássicas para a posteridade e estão entre as mais poderosas influências do mundo civilizado. Callas conheceu a lenda em vida, bem como a reverência e o reconhecimento universal por sua contribuição.

UMA ORQUESTRA COM 60 ANOS DE SUCESSO

Há 60 anos o IBEU - Instituto Brasil-Estados Unidos vem se destacando por promover o intercâmbio cultural entre brasileiros e norte-americanos. Além do ensino de inglês, o IBEU promove diversos eventos culturais, como exposições de artes, peças teatrais, recitais de música clássica e conferências. Promove, ainda, os Prêmios IBEU de Cinema e Vídeo, Artes Plásticas e Teatro. Tudo isso sem sair do compasso ou errar o andamento.

Há 60 anos aproximando Brasil e Estados Unidos

Bolsistas da RioArte

Viver de música no Brasil – para quem não é artista popular – continua sendo uma luta diária. Mas pelo menos para quem tem um bom projeto de pesquisa musical o horizonte está um pouco melhor. O programa de bolsas da RioArte, que já rendeu biografias, ensaios fotográficos, peças de teatro e coreografias, também está financiando pesquisas musicais e os premiados este ano têm áreas bastante variadas de atuação. Há desde o mais vanguarda dos *samplers* até o chorinho e a MPB. O importante é estar em busca de uma linguagem dentro da música.

A compositora, regente e pianista VÂNIA DANTAS LEITE já vem de uma sólida carreira no Brasil e na Europa, onde se especializou, no renomado Electronic Music Studios, nos meandros na música eletrônica. De volta ao Brasil, já completa 20 anos de pesquisa na área dos samplers e ganhou a bolsa da RioArte para o projeto *Fantasia de Brasil*, uma composição onde quer reunir os multimeios tecnológicos mais avançados com a magia da cultura iorubá. "O começo foi com sons indígenas, mas depois fiz uma grande pesquisa das representações do candomblé nagô", explica Vânia. Apesar de não ser nada como uma ópera eletrônica, o projeto da compositora será apresentado num palco, usando recursos de computação para criar cenários virtuais para a 25 microcenas que compõe *Fantasia de Brasil*. "Vou reunir vozes solistas, um coro, um capoeirista, percussão, sons sampleados e vários meios acústicos e eletroacústicos", antecipa. "O século 21 está chegando e ninguém mais aguenta só ópera tradicional. Precisamos de informação mais rápida", diz.

VÂNIA Dantas Leite ganhou bolsa para o projeto *Fantasia de Brasil*

Mas há quem acredite em velocidades diferentes convivendo harmonicamente. O saxofonista e flautista MARIO SEVI é um deles. O projeto aprovado pela RioArte investiga as frases melódicas do choro, em especial na obra de Pixinguinha, e as compara em paralelo com os métodos do jazz americano. "O que vou fazer é compor estudos em cima dessas frases melódicas", explica. Sevi está longe do perfil de compositor fechado entre partituras. Seu vínculo com a música popular é forte. Ele toca com os grupos Nó em pingo d'água e Aquarela Carioca, além de se apresentar com o violonista Guinga, Paulinho da Viola e Ney Matogrosso.

Os outros bolsistas contemplados foram Gulherme Bauer, Roberto Vitório e Jorge Antunes.

VIEIRA BRANDÃO comemora primeiro prêmio em 67 anos de carreira musical.

PROFESSOR VIEIRA BRANDÃO

Quando foram anunciados os vencedores do Prêmio Nacional de Música dado pela Funarte e pelo Ministério da Cultura, os nomes de Cecília Conde como pedagoga e José Maria Neves como musicólogo foram logo reconhecidos como merecedores. Mas quando se soube que o prêmio de composição era para o pianista VIEIRA BRANDÃO, a emoção foi maior. Um dos maiores nomes do ensino de música no país, o professor nunca tinha ganho um prêmio significativo em seus 67 anos

KRIEGER
LANÇA CD E CATÁLOGO DE OBRAS

dedicados às notas musicais. Aos 82 anos de vida, ele hoje acha que a música melhorou muito no país e que viver como músico é viável, muito mais do que quando ele começou, no fim da década de 20. "Era dificílimo. Eu fazia concertos, dava aulas, mas não era visto como um profissional pela sociedae. Naquela época artista era bandido, todo mundo sabe", lembra.

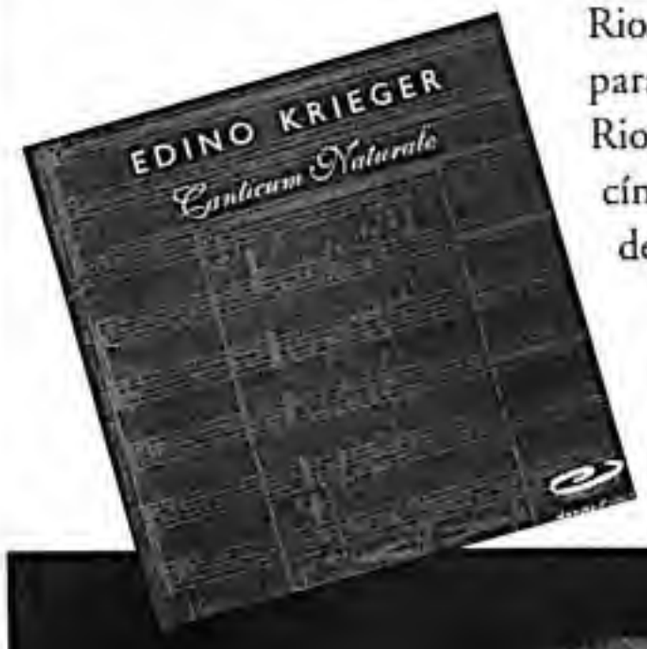
Mas o prêmio não deixou o professor nem nostálgico nem esnobe. "Só fiquei surpreso porque achei que se não tinha ganho nada assim antes não seria agora. Mas estou muito feliz. É sempre um grande reconhecimento, especialmente quando penso que o prêmio foi dado por pessoas que não são meus amigos e, portanto, não me premiaram por camaradagem, mas porque consideram meu trabalho relevante", comemora.

Há 50 anos há frente do Conservatório Brasileiro de Música, Vieira Brandão viu nascerem muitos dos grandes talentos da música clássica nacional e teve o orgulho de ver colegas e alunos sendo laureados no exterior.

Uma das melhores e mais queridas lembranças fica com o violinista Isaac Feldman. "Quando nós começamos, formávamos um duo em recitais de sucesso. Hoje vejo como ele é respeitado lá fora e tenho muito orgulho de ser seu amigo', elogia. Ainda supervisionando aulas, Vieira Brandão está muito longe de abandonar a música. "Enquanto puder, estarei cercado de música. Esta tem sido minha vida", define.

O crítico Luiz Paulo Horta definiu bem: se uma bomba caísse sobre o Espaço Cultural Sérgio Porto (RJ) naquela noite de dezembro, a música brasileira sofreria desfalques irreparáveis. Rara espécie de unanimidade nacional, o compositor catarinense EDINO KRIEGER lançava um catálogo bilíngue de obras e o primeiro CD a reunir exclusivamente composições suas. Músicos, críticos, ex-alunos e amigos promoveram uma reunião como poucas vezes se viu na cena musical carioca. Entre os lotavam a exígua sala para pestigiar Edino, entavam o escritor Affonso Romano de Sant'anna, o maestro Mário Tavares, a diretora do Conservatório Brasileiro de Música Cecília Conde, o soprano Maria Lúcia Godoy, o compositor Ronaldo Miranda, o violonista Turíbio Santos, a diretora da Rádio MEC, Regina Salles, a diretora da RioArte, Maria Júlia Vieira Pinheiro, o musicólogo Vasco Mariz e o compositor Vieira Brandão.

O CD "Canticum Naturale" traz cinco obras gravadas pelas Orquestras de Câmara e Sinfônica Nacional da Rádio MEC, emissora que cedeu à RioArte as gravações originais para a edição em CD. Da RioArte também veio o patrocínio para o catálogo inédito de obras do compositor.



EDINO KRIEGER lança CD com gravações da MEC e catálogo de obras

UM COLEGA NO PÓDIO

BERGEL ASSUME REGÊNCIA COMO PARCERIA E VAI APRESENTAR DO BARROCO AO CONTEMPORÂNEO

Sólido conhecimento musical e ampla e indiscutível experiência à frente de grandes orquestras do mundo são dois dos atributos que fizeram o regente Erich Bergel ganhar a confiança e o carinho dos noventa músicos da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal em apenas uma semana de ensaios. A ponto de, poucos dias após o primeiro encontro, ter chegado às mãos do presidente do Theatro Municipal, Emilio Kalil, um abaixo-assinado pelos primeiros instrumentistas de cada naipe da OSTM. A carta pedia a permanência do maestro como regente convidado de toda a temporada 97 da orquestra carioca. Conseguiram: este ano, a Secretaria de Estado de Cultura e Esporte traz Bergel para reger sua série de concertos, que começa dia 24 de março com o *Réquiem* de Verdi e prossegue até outubro em dez programas de peso.

Romeno naturalizado alemão, Bergel tem liderança, imponência, vivência e principalmente carisma, o que aproxima regente e músicos. Preso por sete anos pelo regime de Ceausescu, pelo crime de ter executado a "religiosa" música de Bach no âmbito do regime comunista, dedicou-se à conclusão da última peça – inacabada – de *A Arte da Fuga*, de Bach, num trabalho (hoje editado pela Brockhaus Verlag) que veio a se tornar um passaporte para a liberdade.

Premiadíssimo, recebeu, entre outras, a Medalha de Ouro Richard Wagner em Bayreuth e Pour Le Mérite Culturel de Paris, cidadania honorífica de Israel recebida das mãos do governo. Como Regente-Titular e Regente-Convidado Permanente, esteve à frente da Sinfônica de Grosswardein (Romênia), Filarmônica Estatal de Klausenburg (Romênia), Nordwestdeutsche Filarmônica (Alemanha), BBC Wales, Orquestra Sinfônica de Houston e da Filarmônica Nacional de Budapeste. Desde 1979 ocupa o cargo de Professor Titular de Regência da Academia de Artes de Berlim.

O senhor esteve no Rio para reger um único concerto, numa apresentação à frente da Orquestra do Municipal. Quais foram suas impressões?

BERGEL. Para mim cada concerto deve ter uma clara concepção, quer pela unidade das peças, quer pelo contraste entre elas, considerando-se a duração, tonalidade, estilo de época ou de autor, composição orquestral e grau de dificuldade das obras, e especialmente levando-se em conta a capacidade de manter a concentração do público. Como eu sabia muito pouco da OSTM, para o concerto do Rio escolhi a conhecida *Sinfonia Nº 5*, de Tchaikovsky, seguida do *Prelúdio e Morte de Isolda*, de Wagner, onde já se pode testar melhor o nível cultural de uma orquestra. Devo dizer que a Sinfônica do Municipal passou no meu "teste" de forma absolutamente brilhante. Os músicos demonstraram potencial de altíssimo nível e, o mais importante, mostraram que gostam que estão preparados para um trabalho d fundo.

Quais os seus planos para esta temporada Que critérios serão aplicados?

BERGEL Como em todas as ocasiões er que fui regente-convidado, tive o prazer d preparar pessoalmente a concepção do programa de toda a temporada, visando tant ao desejo do público quanto ao enriquecimento da Orquestra nos níveis artístico/técnico/pedagógico. Gosto de apresentar ao público uma paleta o mais abrangente possível, do barroco ao contemporâneo, equilibrando-se aí o nível de dificuldade das peças. A escolha dos intrumentos também é importante: o mais querido é o piano, pela sua complexidade e representatividade, seguido do violino, o "rei dos instrumentos", e do violoncelo, misturando-se ainda um instrumento de sopro ou um cantor.

E suas impressões sobre o Theatro?

BERGEL Minha mulher e eu ficamos muito impressionados com a beleza e com a acústica do Municipal do Rio. Ela ocupou, por 22 anos, a chefia de Planejamento Artístico de uma das mais belas casas de ópera européias, o Teatro de Ópera de Budapeste.

A Orquestra do Municipal demonstrou grande interesse em sua permanência. O que achou dessa receptividade?

BERGEL Me sinto colega e não chefe dos músicos. Tento fazê-los aprimorar-se, sem intimidação, tento ajudá-los quando vejo suas possibilidades limitadas por dificuldades técnico-musicais. Sei como um músico olha o regente por isso, talvez, tente não repetir os equívocos que vi outros colegas de profissão cometerem.

A ópera das 17h

LÍDIA FREIRE

O ouvinte de clássicos sabe, quando busca uma peça para apreciar, qual o compositor preferido, o regente que mais o encanta e que intérpretes o emocionam. Sabe, também, onde encontrar-se com quem é especialista. Alguém como Zito Baptista Filho, responsável pelo programa "Ópera Completa", que vai ao ar nos domingos, às 17h, na MEC FM (98,9 MHz).

"Neste ano, um cidadão modesto, culto e muito tímido, que exercita importante ofício sem qualquer repercussão intelectual, está a fazer 40 anos de um trabalho notável: escrever o texto, estudar e selecionar as óperas que a Rádio MEC FM apresenta todos os domingos às 17h", escreveu o senador Artur da Távola em novembro passado. Marca rara conquistada por Zito, uma doce figura que mantém a fachada de seriedade e esconde no corpo franzino o tamanho de seu conhecimento. É através de sua pesquisa e seleção musical que os ouvintes foram apresentados por Zito, um produtor como poucos, a vozes como as de Luciano Pavarotti, José Carreras, Plácido Domingo, Ida Miccolis, Bidu Sayão em seus mais brilhantes momentos.

Zito Baptista Filho, uma unanimidade nos corredores da Rádio MEC – hoje a única emissora do Rio de Janeiro voltada exclusivamente para música clássica – se esmera em vasculhar em sua própria discoteca, digna dos maiores colecionadores de obras raras, à procura de preciosidades do público cativo que conquistou ao longo desses 40 anos e fez de *Ópera Completa* uma referência no rádio brasileiro.

MEC/Retrospectiva

■ A evolução tecnológica foi a marca da Rádio MEC FM em 1996. Um transmissor de 35 KW foi instalado em junho, possibilitando a boa captação da rádio por ouvintes de qualquer ponto da cidade. Além disso, foi implantado o sistema digital. Gradativamente, todo o material sonoro da MEC FM está sendo regravado em MD (mini-disc a laser), sempre tendo em vista a melhoria da qualidade de transmissão.

■ Em setembro último, para marcar a comemoração dos 60 anos da emissora, foi realizado o "1º Concurso Nacional Talentos Rádio MEC", na Sala Cecília Meireles. O primeiro lugar foi conquistado pelo violinista Carmelo de Los Santos, de 20 anos, gaúcho de Porto Alegre, escolhido por unanimidade pelo júri presidido pelo maestro Alceo Bocchino. Carmelo ganhou bolsa da CAPES para estudar nos EUA. O segundo colocado foi o clarinetista Ovanir Luiz Buosi Júnior, de Americana (SP) e o terceiro, o pianista Humberto Ribeiro Almeida, de Santa Maria (PR).

■ Entre os eventos que marcaram os 60 anos da emissora, destacou-se a exposição no Museu da República, em setembro, de registros sonoros e fotos de Guimarães Rosa, Cecília Meireles, Cacilda Becker e Carlos Drummond de Andrade quando participaram de programas na emissora. O material exposto está à disposição de pesquisadores no Acervo da Rádio MEC (Praça da República 141-A, Centro, Rio de Janeiro). Visitas devem ser previamente marcadas com Andréa ou Maridea pelo telefone 221-7447 (ramal 2209).

■ Outra marca de 1996 foi o lançamento do selo "Repertório". O primeiro CD foi em homenagem a Carlos Gomes, trazendo uma seleção das óperas "Fosca" e "O Escravo", interpretadas pela Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo maestro Nino Stinco, gravadas no estúdio sinfônico da Rádio MEC na década de 60. Para 1997 estão previstos CDs dedicados à obra de Villa-Lobos Mignone, Gnatalli e Jacob do Bandolim.

ORPHEUS

Venda de CD's de música erudita brasileira.
Solicite nosso catálogo e receba os CDs em casa.
Títulos selecionados pelo pianista Marcello Verzoni.
Caixa Postal 56019
22292-970 Rio de Janeiro

Tel.(fax): 021 542- 4715

e-mail: orpheus@highway.com.br

AFINAÇÃO - RESTAURAÇÃO
COMERCIALIZAÇÃO
DE PIANOS

CARLOS GUSTAVO KERSTEN
TRADIÇÃO EM PIANOS
Peças Originais
Steinway & Sons
C. Bechstein
Blüthner
Louis Renner - Stuttgart

LOCAÇÃO DE PIANOS
PARA EVENTOS

Petrópolis, RJ
Tel/Fax: (0242) 43-9060
(021) 971-5628
Kersten PIANOS
kersten@compuland.com.br

CURSO DE FÉRIAS NO
CONSERVATÓRIO
BRASILEIRO DE MÚSICA

Técnicas de Musicalização para professores de música de 1º e 2º graus e de escolas vocacionais. As aulas serão ministradas por Cecilia Conde, Helder Parente e Luiz Carlos Cseko.

Período: 17 a 28 de fevereiro
Horário: 14:00 às 17:00 horas

Informações:
CONSERVATÓRIO
BRASILEIRO DE MÚSICA
Av. Graça Aranha, 57/ 12º – RJ
Tel.: (021) 240-6131/ 240-5481

ENQUANTO NÃO CHEGA

"SYMPHONIE FANTASTIQUE" E "COSÌ FAN TUTTE" NA ERA PRÉ-DVD

RENATO MACHADO

Como está o consórcio do DVD-vídeo, o disquinho que vai substituir o atual laservideo ou laserdisc (que aqui se costuma chamar de videolaser, como se o objeto fosse um raio laser)? Está mais ou menos. As companhias que formam esta aliança – Philips, Sony, Pioneer, Hitachi, Toshiba e Matsushita – fizeram promessas no último outono (europeu), mas é bom considerar essas manobras com cautela.

O formato do disquinho está decidido. O do aparelho que vai tocá-lo, também. O que não está decidido é uma enorme soma de problemas levantados não pelas indústrias de áudio ou de vídeo, nem pelas gravadoras, mas por Hollywood e seus distribuidores, que não querem lançamentos simultâneos de filmes em DVD nos Estados Unidos, Europa, Oriente ou América Latina. Há ainda a questão do *copyright* e da proteção antipirataria. Para impedir cópia dos videogramas num VHS doméstico, o disco virá codificado com o sistema Colour Stripe, desenvolvido pela empresa americana Macrovision, que vai bagunçar as cores do original no replay se houver ativação de uma cabeça de gravação.

Enquanto o tal disquinho não chega, convém firmar a discoteca em formato grande apenas com o que realmente vale a pena – e, creiam-me, não é muita coisa. No repertório sinfônico e instrumental, como se sabe, as gravações padecem de um mal crônico na tomada de som e na prensagem dos primeiros anos digitais e nos anos imediatamente anteriores, os de transferência do som analógico.

O que mais tarde se fez bem melhor com os CDs foi feito sofrivelmente para laservideo. Esperimentem ver/ouvir, por exemplo, a *Nona* de Mahler na versão Bernstein de 1972 da Deutsche Grammophon. É medonho como som, e muito discutível como direção, para não falar da regência, que tem admiradores e inimigos.

Da mesma forma, grande parte das gravações de Herbert von Karajan para a DG, feitas um pouco mais tarde, mas ainda na década de 70, revelam um som espremido e de nível bem baixo, com riscos iminentes a cada passagem de *tutti*. A exceção a esta série é a magnífica versão do *Don Quixote* de Richard Strauss com Rostropovitch – esta sim, uma performance soberba de áudio e vídeo (dentro das limitações do medium, claro), sobretudo por causa do maestro russo.

Hoje o mais solicitado dos personagens do pódio é John Eliot Gardiner – e com justa razão, porque se trata do mais completo artista/musicólogo de nosso tempo. Não só por isso, mas porque sua performance para a câmera não é um conjunto de caretas corporais como é o caso de Bernstein e de solenidades pseudo-religiosas ou derramamentos como no caso de Karajan – em cujas feições e mãos, aliás, o *cameraman* era obrigado a permanecer por longos movimentos, senão o tempo fechava.

Gardiner, ao contrário, palpita sóbria, mas intensamente, com a música e com as cores que em cada partitura descobre. A videoteca básica não pode deixar de incluir as gravações-ícones como o *Réquiem* e a *Missa em Dó Menor*, de Mozart, e as *Vésperas da Virgem*, de Monteverdi (já recomendadas nesta página), e as outras obras de referência, que se seguem:

BERLIOZ – *Symphonie Fantastique*. Orchestre Revolutionnaire et Romantique/ John Eliot Gardiner. Gravado no Conservatório Nacional Superior de Arte Dramática, Paris, em 1991. Direção de vídeo de Barrie Gavin. Philips.

MOZART – *Così fan Tutte*. Amanda Roocroft, Rosa Mannion, Rainer Trost, Rodney Gilfry, Eirian James e Claudio Nicolai. The English Baroque Soloists, The Monteverdi Choir. Direção de cena e regência de John Eliot Gardiner. Gravado no Thêatre du Chatelet, Paris, 1992. Archiv.

A *Fantastique* observa escrupulosamente as marcações de Berlioz e a maior dificuldade que Gardiner teve foi acomodar a orquestra numerosa com instrumentos enormes – no palco estreito do conservatório. Cuidado com o som no final do terceiro movimento, a *Cena no Campo*, e no início do quarto, a *Marcha ao Suplício*. O microfone captou mal o tímpano, que requer amplificação e falantes muito bem calibrados.

Quanto ao *Così*, trata-se da melhor montagem moderna. As duas irmãs iguais, de vozes iguais, de belezas vaporosas e precisas na articulação gardineriana fazem uma festa difícil de esquecer. Amanda Roocroft mostrava em 92 por que iria se tornar uma diva em 95. Uma Fiordiligi juvenil e enérgica, indomável no primeiro ato, irresistível no segundo.

O Theatro São Pedro, com 138 anos de existência, é um dos melhores do país.

Ícone da cultura gaúcha

PORTO ALEGRE – A letra da música *Construção*, de Chico Buarque de Holanda, foi lida por um jovem numa versão em alemão e depois tocada com arranjo especial pela Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro (com 20 jovens músicos) em dez concertos apresentados na Alemanha, junto com obras de Villa-Lobos e Carlos Gomes. A apresentação arrepiou os alemães, que ovacionaram os concertistas brasileiros.

A excursão européia, planejada há três anos pela presidente da Fundação do Theatro, Eva Sopher, de 73 anos, é apenas um dos exemplos das múltiplas atividades paralelas do Theatro São Pedro, de Porto Alegre, com 138 anos de existência e considerado um dos melhores do país. Eva começa a fechar a programação para 1997, incluindo seis concertos clássicos, como o da Orquestra de Câmara da União Européia e o duo pianístico Rudenko e Luganski. "A programação está sujeita a chuvas e trovoadas, mas é o mínimo que buscamos para este ano", acrescenta a experiente Eva.

Ícone da cultura no Rio Grande do Sul, o Theatro São Pedro é o único local no estado onde se sabe, com certeza, que qualquer apresentação artística – entre música, espetáculos de dança, balé ou peças teatrais – começará rigorosamente no horário marcado. Quem chega atrasado só entra no segundo ato ou movimento. Respeito aos freqüentadores pontuais é uma das exigências de Eva, nascida na Alemanha, mãe de duas filhas, com quatro netos e dois bisnetos e que fala fluentemente cinco línguas.

Mas vale a pena chegar até mesmo antes do horário das apresentações para apreciar a deslumbrante arquitetura do Theatro. Na área de cerca de 5 mil metros quadrados se espalham sete pavimentos, incluindo café e restaurante. Em cima da platéia e galerias – são 720 lugares com poltronas em veludo –, verdadeiras preciosidades. Entre elas um lustre em metal dourado com 35 mil peças de *strass* nacionais e importadas, com 90 lâmpadas e com gradis de ferro. Estes, uma das poucas peças originais do teatro, inaugurado em 1858.

Fechado em 1973 por estar quase todo destruído pelo tempo e pelos cupins, o São Pedro foi reformado (praticamente reconstruído) ao longo de onze anos, no estilo neo-clássico original. A comissão de reforma era comandada pela mesma Eva Sopher. O Theatro foi reaberto em 1984 com uma cortina de veludo grená e o forro da platéia exibindo painel de 14 metros de diâmetro, pintado por diversos artistas gaúchos. Sua acústica é perfeita, garantem todos os grupos que já se apresentaram naquele palco.

Além da diversificada programação anual, funcionam quatro projetos com entrada franca: música clássica às quartas-feiras, concertos internacionais em *laservideo* às quintas, blues e jazz às sextas e concertos da Orquestra de Câmara dos domingos. A orquestra é mantida com recursos cedidos por grupos privados como Gerdau e Ipiranga. Outra fonte de renda são as mensalidades dos membros da associação de amigos, que gozam de 50% de desconto no preço do ingresso nas estréias, mantendo assim a Fundação e o Theatro. O governo do estado, ao qual a Fundação está subordinada, paga os salários dos 45 funcionários e as contas de luz, água e telefone. Mas para os projetos especiais – como a excursão da Orquestra citada acima – a saída de Eva é sempre a mesma: "Lá vou eu, de chapéu na mão, pedir ajuda."

Eva ainda luta agora para pôr em prática o projeto de amplicação do conjunto. Já existe um, feito pelo arquiteto Carlos Antônio Mancuso, o mesmo que assinou a reforma do teatro. Este projeto prevê a construção de jardim e concha acústica no nível da rua e, no subterrâneo, salas para ensaios e cursos. Embora as verbas para a ampliação tenham sido aprovadas pelo governador Antônio Britto e pelo prefeito Tarso Genro, o projeto irá disputar um concurso público de projetos, ainda em licitação, exigido pela seção local do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB).

Eva aguarda, sempre trabalhando em benefício do São Pedro – como faz há 30 anos – e, brincando, se identifica também como o fantasma do local: "Todo teatro tem que ter um", reivindica.

CURSO DE MÚSICA PARA CRIANÇAS E JOVENS NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O CBM da Tijuca (RJ) vem mantendo com grande sucesso um curso fundamental em música onde crianças e jovens passam por aulas de flauta, teclado, violino e percussão, além de um trabalho vocal.

Informações: CBM – Tijuca
Rua Padre Elias Gorayeb, 15/ 8º – RJ
Tel.: (021) 268-5020

Artistas e produtores culturais.

Com vocês, um show de parceria e um espetáculo de informações.

O Programa Parceria Cultural Rio é um conjunto de produtos e serviços que orientam e estimulam a produção artística em todo o Estado. Ele está sendo desenvolvido pelo SEBRAE/RJ, com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Esportes. Por isso, se você é artista, produtor cultural ou prestador de serviços da área, faça o seu cadastro, a partir de fevereiro de 1997, em qualquer Balcão do SEBRAE/RJ. Assim começará uma parceria permanente, dando suporte técnico para você viabilizar seus projetos culturais. Entre para o BANCO DE DADOS DO MERCADO CULTURAL RIO. Será um espetáculo de informações que poderá ser consultado pela Rede SEBRAESAT, gerando negócios e novas oportunidades. Procure já um Balcão SEBRAE ou ligue para o TeleAtendimento SEBRAE/RJ.

Parceria Cultural RIO

TELEATENDIMENTO SEBRAE/RJ
0800-78-2020
A informação vai até você

SEBRAE RJ

NOTAS

A ORQUESTRA de Câmara de Blumenau está na rede

Internet Clássica

• QUATERNAGLIA QUARTETO DE VIOLÕES: <http://www.virtualnet.com.br/quaternaglia>. E-mail: <quaterna@virtualnet.com.br>.

• ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU <http://www.conex.com.br/artshop/ocblu/index.html>

• PIANISTAS BRASILEIROS (Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Antonietta Rudge, Souza Lima e Yara Bernette): <http://www.geocities.com/Paris/2169/classica.html>
ou direto substituindo classica.html por
guiomar.html
magda.html
slima.html
yara.html
rudge.html

Envie uma dica interessante de site para o e-mail para: <helofischer@ax.ibase.org.br> que teremos prazer de publicá-la.

Funarte e IPHAN prestigiam música clássica

■ O "Prêmio Nacional da Música", concedido anualmente pelo Ministério da Cultura e Funarte, premiou em novembro cinco personalidades do cenário da música clássica brasileira. Os vencedores foram José Vieira Brandão (compositor), José Maria Neves (musicólogo e crítico), Cecília Conde (professora), Noel Devos (intérprete/ instrumentista) e Roberto Duarte (regente).Cada um recebeu R$ 10 mil. Houve um concerto comemorativo do prêmio na Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica da UFF, sob regência de Roberto Duarte.

■ Já em dezembro, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional) anunciou os indicados para o "Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade", que tem como objetivo a preservação e valorização do acervo cultural brasileiro. Das 44 ações de preservação pré-selecionadas pelas cordenadorias regionais do instituto, duas são ligadas à música: o "Projeto Uirapuru", voltado para a difusão da música do Pará e a preservação do órgão histórico da Sé de Mariana (MG), desenvolvida por Elisa Freixo.

A Base do seu sucesso!
Edições Azuis Urtext.

Uma pequena seleção de „bestsellers" dentre mais de **600 títulos** de partituras:

	HN	DM
Johann Sebastian Bach		
Concerto Italiano BWV 971	160	9,–
Invenções e Sinfonias BWV 772–801	64	18,–
Invenções a duas vozes BWV 772–786	169	11,–
O Cravo bem Temperado, Vol I	14	30,–
O Cravo bem Temperado, Vol II	16	30,–
O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach	349	24,–
Pequenos Prelúdios e Fuguetas	106	17,–
Seis Partitas BWV 825–830	28	30,–
Suites Francesas BWV 812–817	71	20,–
Variações Goldberg BWV 988	159	17,–
Ludwig van Beethoven		
Peça para piano „Para Elisa", em lá menor	128	6,–
Sonatas para piano, Vol. I	32	52,–
Sonatas para piano, Vol. II	34	52,–
Sonata para piano op. 27, 2 (Ao Luar)	49	8,–
Johannes Brahms		
Duas Rapsódias op. 79	119	11,–
Frédéric Chopin		
Estudos	124	28,–
Noturnos	185	27,–
Prelúdios	73	23,–
Valsas	131	27,–
Felix Mendelssohn Bartholdy		
Canções sen palavras	327	42,–
Wolfgang Amadeus Mozart		
Sonatas para piano, Vol. I	1	31,–
Sonatas para piano, Vol. II	2	31,–
Franz Schubert		
Impromptus et Moments musicaux	4	22,–
Robert Schumann		
Álbum para a Juventude op. 68	45	13,–
Cenas Infantis op. 15	44	8,–
Álbum para a Juventude · Cenas Infantis	46	19,–

Receba grátis nosso catálogo escrevendo para:

G. Henle Verlag
P.F. 710466
D-81454 München

EDITORA G. HENLE
MUNIQUE, ALEMANHA

STACCATO

• O clube AMIGOS DA BOA MÚSICA, do jornalista Renato Machado, promove um ciclo de encontros em janeiro e fevereiro dedicado às nove sinfonias de Beethoven. O programa em laservídeo conta ainda com comentários de músicos e maestros convidados. Os encontros serão sempre às sextas, às 19:00 h. Maiores informações pelo telefone (021) 537-8539, com Claudine de Castro.• O I STÚDIO ÓPERA E FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA DE MARINGÁ (PR), realizado em outubro, apresentou 42 cursos e cinco *workshops,* além de ter proporcionado aos estudantes de arte operística a oportunidade de encenar uma ópera completa, com acompanhamento orquestral. A peça escolhida foi "As Bodas de Fígaro", de Mozart. • A dupla LAURA RÓNAI, flauta, e MARCELO FAGERLANDE, cravo, fez em novembro um concerto na Universidade de Miami. Em maio, eles coordenam a série "Dinastias Musicais" no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ). • A ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO prestou homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho com um concerto no Municipal do Rio. • A ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS, com o apoio do BDMG Cultural, apresentou em novembro a primeira audição mineira da ópera "L' Orfeu", de Monteverdi, no Teatro Francisco Nunes (BH). O maestro Márcio Miranda fez a adaptação da obra para instrumentos modernos. • VivaMúsica! informa: após veiculação na revista, o CONCURSO DE PIANO IBEU já recebeu quase 30 inscrições. Já a promoção exclusiva para nossos assinantes realizada em conjunto com a loja Arlequim (RJ) contabilizou quase 300 participações. O ganhador do fone Sennheiser HD 455 foi Luciano Costa Netto. • Inaugurada no Shopping Ibirapuera (SP), a segunda Mega Store da Livraria Saraiva. A novidade é que a loja conta com o espaço SARAIVA MUSIC HALL, com área dedicada à música clássica e jazz. • O TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI encerrou 1996 em ritmo natalino, com apresentacões do Coral Agnes Moço, Orquestra Rio Camerata, Magda Belloti, Samuel Lima e o projeto "Natal na Rua". • A música contemporânea brasileira foi representada na Espanha pelo barítono ELÁDIO PÉREZ-GONZÁLEZ e pianista BERENICE MENEGALE. Eles fizeram recitais em dezembro, com obras de Cláudio Santoro e Aylton Escobar, entre outros. • O CORAL DE CÂMARA DA ILHA se apresentou dia 4 de dezembro no Ilha Plaza Shopping (RJ) com regência do maestro Erivaldo Fraga. • O oboísta HAROLD EMERT fez recital em duo com IRANY LEME, piano. No repertório, obras de Fructoso Vianna, Bach, Handel e Artur Napoleão. • Alunos da Escola de Música da UFRJ encerraram o ano letivo de 1996 com o espetáculo "Cortina Lírica", que reuniu trechos de diversas óperas. • A pianista brasileira radicada em Londres RITA HARTMAN fez recitais em Brasília e no Paraná. Ela volta em 97. • Arthur Moreira Lima e Turíbio Santos participaram de concertos na CASA RUI BARBOSA (RJ). • O IBAM encerrou sua temporada de concertos com apresentações do Trio Dresdner, Sexteto de Sopros e Quarteto José Staneck, Laís Figueiró, Yuri Popoff e Leila Maria. • Foi realizada em dezembro a campanha "Um Natal à Moda Brasileira", com apresentações do CORAL JOVEM DO RIO. O ingresso era um quilo de alimento não perecível.

MARCELO E LAURA: Rio-Miami

Concursos anunciam vencedores

O I CONCURSO NACIONAL DE PIANO PRO ARTE, que contou com o apoio de VivaMúsica!, premiou no dia 28 de novembro, os pianistas Sérgio Monteiro (1º lugar), André Carrara, (2º lugar) e Vanessa Cunha (3º lugar).

Promovido pela prefeitura do Rio, o II CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO CIDADE DO RIO DE JANEIRO anunciou também em novembro os prêmios nas categorias Orquestra de Cordas (primeiro lugar "Divertimento", de Pedro Kröger e, em segundo, "Suíte para Cordas", de Sérgio Roberto de Oliveira), Orquestra de Cordas e Solista (H. Dawid Korenchendler venceu com a peça "Brincando com Bartók" e Murilo Santos ficou nasegunda posição com "Brasiliana para Clarineta e Cordas").

O XIII CONCURSO NACIONAL CIDADE DE ARAÇATUBA PIANO, CANTO E MÚSICA DE CÂMARA premiou na categoria Música de Câmara, o Quarteto Darcos em primeiro lugar, o Quarteto de Clarinetas de Hortolândia, em segundo, e o Quarteto de Saxofones, em terceiro. Na categoria Canto, Cecília Sacramento (Belém) garantiu a primeira colocação. A vencedora da categoria Piano Até 12 anos foi Isabella Piva Ruiz Dias, de Dracena (SP). Entre 13 e 18 anos, o vencedor foi Maurício Feroldi Valer, de Campinas (SP). Na categoria a partir de 19 anos, o primeiro lugar ficou com Liz Mara Fuzisaka Mello, de São Paulo.

O CONCURSO DE PIANO CULTURA FM - PRÊMIO PROMON premiou os pianistas Humberto Ribeiro de Almeida (22 anos, Curitiba) com a primeira colocação e Horácio Gouveia (21 anos, Recife) com a segunda. Fábio Witkowski (22 anos, Santo André) ficou em terceiro lugar

JOTEUX, homenageado em Tiradentes, e Lia Salgado

Cursos e oficinas de verão

Programado para janeiro o XIV CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA. Cursos com Roberto Duarte (regência de orquestra), Carlyle Weiss (regência coral de câmara), Antônio Carlos Carrasqueira e Wendy Rolfe Dunham (flauta), Niza de Castro Tank (canto), Paulo Bosísio e Cláudio Cruz (violino), Alceu Reis (violoncelo), Ian Guest (harmonia), Achille Picchi (co-repetição) e Bridget de Moura Castro (música de câmara), entre outros. Inscrições e informações: (061) 225-5075. Fax: (061) 321-8300. Via L2 Sul, Quadra 602, Brasília-DF, CEP 70200-620.

A primeira edição do FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE TIRADENTES (12 a 19 de janeiro) homenageia o compositor francês Fernand Jouteux. Abrange *masterclasses*, oficinas, recitais e concertos didáticos, com Daniel Pezzotti, violoncelo, Martha Herr, soprano, Harold Emert, oboé, Clara Zagury, flauta doce, Neti Szpilman, canto coral, Vaughan Schelep, cravo, entre outros. Informações e inscrições: (021) 547-4953.

CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES DE CAMPINAS: CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DE MÚSICA: percepção, teoria musical, instrumento. Diploma reconhecido pelo CEB (Conselho Estadual de Educação). Em janeiro/97. CURSOS ESPECIAIS PARA PROFESSORES DE MÚSICA: musicalização infantil e organização de conjuntos musicais, introdução à pedagogia pianística e introdução ao coral infantil. 3 a 7 de fevereiro. Informações e inscrições: (019) 253-0375. Rua Sampainho, 362, Campinas, SP, CEP 13025-300.

I CURSO DE CANTO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANTO: três módulos - 1º de música popular, 2º e 3º de música lírica, sendo que o 3º, será ministrado pelo professor Marvin Keenze, da Universidade de Prinston - Philadélfia e Diretor da NATS (National Association of Teachers of Singing). Incrições: ouvintes, R$ 80,00 ou participantes R$ 150,00. Rua Evaristo da Veiga, 351/ 1406- Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 240-6255 - Fax: (021) 295-7519.

Música brasileira contemporânea em alta na Bélgica

O último trimestre de 1996 mostrou-se pródigo para a música brasileira contemporânea...na Bélgica. Em outubro, foi lançado com um concerto na cidade de Gent o CD "Gilberto Mendes Chamber Music", gravado pelo grupo Spectra. Dias depois, Mendes ganhava um programa de rádio veiculado em horário nobre na Radiodifusão Belga. Em novembro, a emissora transmitiu concertos com obras de Eunice Katunda, Camargo Guarnieri, Luciano Gallet, Willy Correa de Oliveira e Silvio Ferraz, além de trios de Velasquez e Braga.

O pianista José Eduardo Martins apresentou um recital com obras de compositores contemporâneos brasileiros. Já Villa-Lobos foi homenageado na Bélgica pelo violinista Paul Klinck e pelo pianista Claude Coppens com o lançamento de um CD. Coppens, atualmente o maior nome da escola belga de piano, trabalhou com o compositor em 1956 no Rio e deve se apresentar em São Paulo na temporada 97.

Compositores brasileiros que desejarem enviar partituras para serem executadas no circuito contemporâneo na Bélgica podem entrar em contato com Álvaro Guimarães (Lange Violettestraat, 221 – B-9000 – Gent – Bélgica). Ele reforça que as chances de execução são maiores para obras de câmara ou solo.

LGC ARTE HOJE

cerâmica

Akinori Nakatami
Antônio Poteiro
Delma Godoy
Frida Dourian
Mary Di Iorio
Mieko Ukeseki
Megumi Yuasa
Norma Grimberg
Rosilda Sá
Sara Carone
Shoichi Yamada
Shoko Suzuki
Tania Resmini

vidro

Ana Pardal
Débora Muszkat
Lela André
Mario Suguso
Richard Gallo

fotografia

Beatriz Schiller
Cláudia Jaguaribe
Elza Lima
Eustáquio Neves
José Medeiros
Luiz Braga
Manuel da Costa
Marcia Ramalho
Marcos Prado
Milton Montenegro
Pedro Vasquez
Regina Stella
Sandra Bordin
Valdir Cruz

LGC Arte Hoje
Rua do Rosário, 38 ■ Centro
20041-000 ■ Rio de Janeiro ■ RJ
Telefone: (021) 263-7353

Mozart como modelo

CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA DO COMPOSITOR DERAM ORIGEM A UM ESTILO

SYLVIO LAGO JR.

Descobrir é uma seção na qual procuraremos indicar os caminhos para se apreciar a obra de um compositor, revelando-a como uma criação bilateral onde ao intérprete cabe a parcela ativa de sua recriação. Dentro desta perpectiva, valoriza-se não somente a divulgação de obras fundamentais de cada compositor, mas as interpretações de reconhecidos méritos, de ampla aceitação e as que atravessarão os tempos.

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791)

Nascido em Salzburgo e morto com 36 anos em Viena, sua criação se insere na segunda metade do século XVIII e, do ponto de vista historiográfico e estilístico, pertenceu ao período do classicismo vienense. Nas palavras do musicólogo inglês Douglas Moore "clássico é o estilo caracterizado por um requintado sentido de harmonia da forma, equilíbrio dos meios de expressão e conteúdo, disciplina do espírito e uma ausência de quaisquer efeitos vulgares ou sensacionais". A vasta produção mozartiana abrangeu quase todos os gêneros e formas musicais: concertos instrumentais, obras religiosas, profanas e maçônicas, óperas, sinfonias, duos, trios, quartetos e quintetos, sonatas, fantasias, rondós, serenatas, divertimentos e música vocal.

A pergunta é inevitável: quantos foram os Mozart? Quem responde é o crítico Olívio Tavares de Araújo que, em seu livro *Procurar Mozart*, identifica quatro Mozart. Primeiro, o compositor da época galante, autor de *Eine Kleine Nachtmusik*, minuetos, concertos para violino e algumas sonatas. Depois, o compositor clássico, dotado da faculdade de criar a perfeita proporção e equilíbrio, e a mais consumada perfeição técnica e formal. É o Mozart das sinfonias *Paris* (Nº 29 K. 201) até a eloqüente *Júpiter*. Existiria ainda o mestre que antecipa o romantismo, capaz de ser trágico, elegíaco com o máximo de sentimento e delicadeza de estilos e faculdade de inspiração como o Mozart de *Don Giovanni*, dos concertos para piano K. 466 e K.491, da *Sinfonia Nº 40*, da música de câmara e da *Sinfonia Concertante* K. 364. Por último, o Mozart "da luz de outono", criador de parte da música de câmara, das obras para clarineta, da *Flauta Mágica* e do moteto *Ave Verum*.

Mozart se destacou por sua precocidade, sua simplicidade, espontaneidade e encantamento sonoro. Sua música não foi revolucionária como a de Beethoven, de Wagner ou Schoenberg, ou mesmo de experimentação como as obras de Haydn. Não sendo um revolucionário, valorizou e alargou o curso evolutivo de todas as formas e gêneros musicais de sua época.

CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA

Os concertos de Mozart têm geralmente três movimentos, com um instrumento solista (piano, violino ou clarinete) e uma orquestra composta de madeiras, cordas, metais e percussão. O primeiro movimento quase sempre é em forma sonata, o segundo em forma ternária simples(com variações) e o terceiro, um rondó ou variações. Ele compôs 23 concertos para piano escritos entre 1773 e 1791. Para esta série selecionamos os concertos nºs 9, 16, 17, 20, 21, 23, 25, 26 e 27.

CONCERTO Nº 9 (K. 271) (1777)

Possui duas versões com cadências escritas por Mozart. Notável é o belo andante, semelhante ao andante da *Sinfonia Concertante K. 364*.

Indispensável/Histórico

• Clara Haskil, piano. Orquestra Sinfônica da Rádio Stuttgart/ Carl Schuricht. CD PRELÚDIO PHC 2140

Gravações de referência

• Murray Perahia, piano e regência. Orquestra de Câmara Inglesa. CBS CD (AAD) MK 34562

• Daniel Barenboim, piano e regência. Orquestra de Câmara Inglesa. EMI 10 CDs CDZJ 62825.

• Alfred Brendel, piano. Academy of Saint Martin-in-the-fields / Sir Neville Marriner. Philips LP 9500 408, Cassette 7300 616

CONCERTO Nº 16 (K. 451) (1784)

Combinação da concepção orquestral primorosamente trabalhada do primeiro movimento e a incontrastável dificuldade técnica e da expressão pianística. O final é um rondó/sonata de escritura brilhante.

Indispensável/Histórico

• Géza Anda, piano e direção. Camerata Acadêmica do Mozarteum de Salzburgo. Deutsche Grammophon 10 CDs (ADD) 429 001-2

Gravações de referência

• Murray Perahia, piano e direção. Orquestra de Câmara Inglesa. CBS CD (DDD) MK 37824

VIENA, 1781: Mozart foi vizinho da igreja da Praça de São Pedro.

• Alfred Brendel, piano. Academia of Saint Martin in-the-fields / Marriner. Philips CD (DDD) 416367-2

• Christian Zacharias, piano. Orquestra da Rádio Sinfônica de Stuttgart/ Marriner. EMI CD (DDD) CDC 7 49982 2

CONCERTO Nº 17 (K. 453) (1784)

Possui uma das mais belas introduções. A obra não usa tímpanos, trompetes e clarinetes. O *Andante* é melancólico e moldado como sonata.

Indispensável/Histórico

•Robert Casadesus, piano. Regência: Georg Szell. CBS/SONY.

•Géza Anda, piano e direção. Camerata Acadêmica do Mozarteum de Salzburgo. Deutsche Grammophon CD (ADD) 429522-2, DCC429522-4

Gravações de referência

•Murray Perahia, piano. Orquestra de Câmara Inglesa/ Perahia. CBS CD (DDD) MK 26686

CONCERTO Nº 20 (K. 466) (1785)

Tem uma sombria e dolorosa introdução. A descobrir também as maravilhas do vigor e da inspiração da cadência do final do *Allegro*.

Indispensável/ Histórico

•Rudolf Serkin (piano) e Georg Szell (regência), Columbia SO. SONY 3 CDs SM 3K 47207 ; CBS CD (ADD) MYK 37236, DCC MYT 37236; ODYSSEY CD MBK 42533, DCC YT 42533

•Clara Haskil (piano) e regência de Igor Markevitch / Lamoureux Concerts Orchestra. Philips 12 CDs (ADD) 442 685-2PM12 (Clara Haskil: The Legacy, c/ obras de Beethoven, Schumann, Falla, Schubert, Scarlatti, Ravel e Chopin); Philips 4 CDs (ADD) 442 631-2PM4 (Clara Haskil: The Legacy, c/ obras de Beethoven, Falla, Schumann, e Chopin); Philips CD

412 254-2
•Artur Rubinstein, piano. RCA Victor Symphony Orchestra / Alfred Wallenstein. RCA VICTOR/GOLD SEAL CD (ADD) 7967-2, DCC 7967-4
•Arturo Benedetti Michelangeli, piano. Orquestra Sinfônica NDR / Cord Garden (cadências de Beethoven). Deutsche Grammophon CD (DDD) 429 353-2 •Géza Anda, piano e direção. Camerata Acadêmica do Mozarteum de Salzburgo. Deutsche Grammophon 10 CDs (ADD) 429 001-2

Gravação de referência

•Christian Zacharias, piano. Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara / David Zinman. EMI CD CDC 49899

CONCERTO Nº 21 (K. 467) (1785)

Trata-se de uma obra de imensa popularidade, cujo *Andante* foi banalizado para servir ao filme *Elvira Madigan.*

Indispensáveis/ Históricos

•Dinu Lippatti, piano. Orquestra do Festival de Lucerna / Herbert von Karajan. EMI (REFERENCES) CD (ADD) CDH 7 69792 2.
•Annie Fischer, piano. Philharmonia Orchestra / Wolfgang Sawallish. Inclui ainda o "Concerto para piano Nº 22, K. 482". EMI Classics/Série Gold Classics CD (ADD) 483214-2.
• Rudolf Serkin, piano. Claudio Abado, regente. Orquestra Sinfônica de Londres. Deutsche Grammophon CD (DDD) 400 068-2
•Géza Anda, piano e direção. Camerata Acadêmica de Salzburgo. Deutsche Grammophon (Resonance) CD (ADD) 429522-2, DCC 429522-4.

Gravações de referência

• Murray Perahia, piano e direção. Orquestra de Câmara Inglesa. CBS CD (AAD) MK 34562
• Daniel Barenboim, piano e direção. Orquestra de ımara Inglesa. EMI CD (ADD) CDC 7 47269 2

ONCERTO Nº 23 (K. 488) (1786)

Para muitos é o mais lírico dos concertos para ano de Mozart.

dispensáveis/ Históricos

Robert Casadesus, piano. Columbia Symphony chestra/ Georg Szell. SONY CLASSICAL 3 CDs M3K 46519.
Rudolf Serkin, piano. London Symphony Orchestra Claudio Abbado. Deutsche Grammophon CD (DDD) 10068-2 (+con. 21); Deutsche Grammophon (3D lassics) CD (DDD) 431279-2 .

ravações de referência

Daniel Barenboim, piano e direção. Filarmônica de erlim. TELDEC CD (DDD) 9031-75711-2 .
Maurizio Pollini, piano. Filarmônica de Viena / öhm. Deutsche Grammophon CD (ADD) 429812-2, CC 429812-4

ONCERTO Nº 25 (K.503)

Obra contemporânea da sinfonia *Praga*, onde n ambas Mozart curiosamente dispensa o conırso das clarinetas.

TRÊS MOVIMENTOS: Geralmente Mozart usava as formas de sonata, ternária simples e rondó em seus concertos para piano e orquestra

Indispensáveis/ Históricos

• Arturo Benedetti Michelangeli, piano. Cord Garben. Sinfônica NDR. Deutsche Grammophon CD (DDD) 429 353-2
• Leon Fleischer, piano. Orquestra de Cleveland / Georg Szell. CBS CD (ADD) MYK 37762, DCC MYT 37762

Gravações de referência

• Christian Zacharias, piano. Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara/ David Zinman. CD EMI CDC 749226-2
•Vladimir Ashkenazy, piano e direção. Orquestra Philharmonia. LONDON CD (DDD) 411810-2
• Murray Perahia, piano e direção. Orquestra de Câmara Inglesa. CBS CD (DDD) MK 37267

CONCERTO Nº 26 (K. 537 – DA "COROAÇÃO") (1788)

Tem traços remanescentes do estilo galante, leve, com música refinada, quase alegre e de grande virtuosismo instrumental.

Indispensáveis/ Históricos

•Robert Casadesus, piano. Columbia Symphony Orchestra/ Georg Szell. SONY 3 CDs SM3K 46519

Gravações de referência

•Murray Perahia, piano e direção. Orquestra de Câmara Inglesa. CBS CD (DDD) MK 39224 .
• Vladimir Ashkenazy, piano e direção. Orquestra Philharmonia. LONDON CD (DDD) 411810-2.

CONCERTO Nº 27 (K. 515) (1791)

Foi o último concerto para piano. Esta obra é o triunfo da musicalidade mozartiana. Insuperável a *cadenza*, de grande vigor.

Indispensáveis/ Históricos

•Rudolf Serkin, piano. London Symphony Orchestra/ Claudio Abbado. Deutsche Grammophon (3D Classics) CD (DDD) 427812-2 .
Serkin é um dos maiores intérpretes deste concerto.

Gravações de referência

•Andras Schiff, piano. Camerata Acadêmica de Salzburgo/ Sandor Vegh. LONDON CD (DDD) 421259-2, Cassette 421259-5 .
•Emil Gilels, piano. Orquestra Filarmônica de Viena / Karl Böhm. Deutsche Grammophon CD (ADD) 429810-2 GMM .

AaZ

UMA BIBLIOTECA MUSICAL

PARTE 11 / OeP

SYLVIO LAGO JR.

ORQUESTRA

• LA ORQUESTRA

Louis Aubert e Marcel Landowski - Eudeba - Editorial Universitário de Buenos Aires – 1959 – Argentina.

Um dos exemplos mais acabados do livro didático capaz de tornar questões complexas em evidências elementares no nível do entendimento do leitor. A obra ainda se multiplica sob os pontos de vista histórico, técnico e da direção de orquestra. Possivelmente continuará a ser referencial.

• L'ORCHESTRE

Alain Louvier – PUF – 1978 – França.

Virtudes fundamentais da clareza e abrangência dos temas abordados. Obra de estudo e consulta, que ajuda a explicar grande parte da evolução da orquestração e das formações sinfônicas até os dias de hoje.

• L'ORCHESTRE

Michel Hurd – Bordas – 1987 – França.

Difícil saber o que mais admirar nesta obra de soberbas ilustrações e manifesta qualidade textual. Leitura indispensável para o melômano consciente e também para o iniciante.

• L'ORCHESTRE – DES RITES E DES DIEUX

Dirigido por Brigitte Ouvry-Vial e Georges Zeisel – Éditions Autrement – 1992 – França.

Importante livro que, partindo da visão da orquestra, apresenta diversos estudos com múltiplos ângulos enfocados. Alguns de qualidade inegável, outros com argumentos polêmicos e em grande parte ampliando e aprofundando questões capitais referentes, principalmente, à direção de orquestra.

OSWALD, HENRIQUE

• HENRIQUE OSWALD

Leosinha F. Magalhães de Almeida – Departamento de Imprensa Nacional – 1952 – Brasil.

Um dos primeiros livros escritos sobre Oswald, com os méritos e deficiências próprias das obras pioneiras.

• HENRIQUE OSWALD

José Eduardo Martins – EDUSP – 1995 – Brasil.

Belo livro realizado com as virtudes comuns de toda boa biografia. Com inteligência refinada e erudita, focaliza o compositor brasileiro de grande talento (1852- 1931), espiritualmente enraizado na música européia.

PIANO - Breve panorama

O advento do chamado piano-forte construído por Bartolomeo Cristofori, entre 1698 e 1700, não eliminou o cravo e os cravistas, como seria razoável supor. Mas as diferenças dos princípios de mecanismo e funcionamento de um e de outro serão grandes: a sonoridade, os possibilidades mecânicas, os contrastes dinâmicos e de timbre, o colorido sonoro, os matizes de expressão etc. Somente no século XVIII, o piano torna-se o instrumento promotor de uma das mais fantásticas transformações da história da música.

A popularidade do piano começará efetivamente na década de 1760 com as primeiras composições escritas para ele. Entre os seus mais importantes criadores figuram Muzio Clementi, Mozart e Haydn. As obras de Beethoven surgirão nos primeiros anos de século XIX. Com ele, a música pianística e seu idioma atingem a mais absoluta qualidade técnica, expressão artística, arrojo, originalidade e elevação de pensamentos.

De marcada originalidade, força extraordinária e riqueza multiforme serão as obras dos compositores do século XIX, posteriores a Beethoven como Carl Maria Von Weber, Mendelssohn, Schubert, Schumann, Chopin, Liszt e Brahms. Todos escreveram obras pianísticas dominadas pelo virtuosismo da técnica e com excepcionais méritos melódicos, expressivos e harmônicos e rico conteúdo da trama emocional. Na segunda metade do século XIX, outros compositores enriqueceram o repertório pianístico como Moussorgsky, Balakirev, Tchaikovsky, Cesar Franck, Grieg, Gabriel Fauré, Erik Satie e os espanhóis Albeniz e Granados. No fim do século surgem Debussy e Ravel. Nas mãos de ambos, o piano torna-se instrumento flexível e variado, com linguagem rica de interessantes atmosferas, sonoridades, timbres e coloridos tonais. Scriabin, na mesma época, partindo das concepções de Chopin e Liszt, conserva o admirável virtuosismo técnico de ambos e cria novas harmonias complexas e ricas de conteúdo psicológico e simbólico. De outra parte, Saint-Saens, Medtner e Max Reger compõem obras para teclado de grande importância.

No século XX o piano mantém a mesma força criativa com Busoni, Bartók, Prokofiev, Schoenberg, Stravinsky, Webern, Messiaen, Ives e Hindemith, além de Milhaud, Poulenc, Falla, Turina, Rachmaninov e Shostakovitch. Entre os brasileiros, a literatura pianística foi levada até seus últimos limites com Villa-Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Radamés Gnatalli, Lorenzo Fernandez, Cláudio Santoro e Almeida Prado, para citar somente alguns compositores exemplares.

Seria possível completar esse elenco com os nomes de Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, Ernesto Nazaré, Marlos Nobre, José Vieira Brandão etc. Por acréscimo, entre os compositores contemporâneos, destacam-se expressões bastante diversas como Boulez, Stockhausen e John

Cage.

HISTÓRIA DO PIANO

• HISTOIRE DU PIANO

Chislaine Juramie – Editions Prisma – s/data – França

• LE PIANO

Paul Locard – Presses Univesitaires de France (PUF) – 1989 – França

• LE PIANO

Claude Helffer – Catherine Michaud – Pradeilles – PUF – 1985 – França

• HISTORIA DEL PIANO Y DE SUS GRANDES MAESTROS

Konstantin Gaymar – Ediciones Centurión – s/data – Argentina

• LA MUSIQUE DE PIANO DES ORIGINES À RAVEL

Louis Aguettant (edição) – Albin Michel – 1954 – França

• LA MUSIQUE FRANÇAISE DE PIANO

Alfred Cortot – PUF – 1981 – França

• LE GRAND LIVRE DU PIANO

Van de Velde – 1981 – França

• LE PIANO

Dennis Levaillant – Ed-J.C. Lattés – 1986 – França

• HISTOIRE DU PIANO ET DES ORIGINES

Heugel – 1885 – França

• GUIDE DE LA MUSIQUE DES CLAVECIN ET PIANO DU XVII ÉME SIÉCLE JUSQ'A NOS JOURS

François-René Tranchefort – Fayard – 1987 – França

• LE PIANO

Klaus Wolters – Payot – 1971 – Suíça

• LES CHEFS - D'OEUVRE DU PIANO

Claude Rostand – Librairie Plon – 1950 – França

Obras de marcantes e surpreendentes qualidades que focalizam as origens do instrumento, a história do processo construtivo, o uso do piano nas diferentes épocas da história, as relações do piano com a musica de câmara, a orquestra, e a voz, os mecanismos, a técnica da execução e sua evolução, o aprendizado e seu ensino e os grandes compositores que escreveram para o piano.

ALFRED BRENDEL: perfeição técnica.

PIANISTAS

Os virtuoses do piano foram ou são intérpretes que logram grande perfeição técnica e expressiva, com execuções marcantes não só para sua época, mas legando conceitos interpretativos de execução e concepção para gerações seguintes. O século passado e este foram pródigos de virtuoses pianistas, alguns dos quais grandes compositores dotados de enorme vocação criadora. Virtuoses universais foram Ignaz Moscheles, Thalberg, Liszt, Clara Schumann, Karl Tausig, Anton Rubinstein, Hans Von Bulow, Ignaz Paderewski, Leopoldo Godowski, Ferrucio Busoni. Neste século, o número se ampliou com a arte de Rachmaninov, Alfred Cortot, Wilhelm Backhaus, Edwin Fischer, Artur Schnabel, Walter Gieseking, Robert Casadesus, Wilhelm Kempff, Salomon, Claudio Arrau, Rudolf Serkin, Yves Nat etc. Mas é importante não esquecer a arte pianística de Vladimir Sofronitzki, Maria Judina, Vladimir Horowitz, Dinu Lipatti, Artur Rubinstein, Arturo Benedetti Michelangeli.

Cabe referência especial ao intéprete e pedagogo russo Heinrich Neuhaus e de seus discípulos Emil Gilels e Sviatoslav Richter. É preciso ainda citar a complexidade, a riqueza de temperamento e a técnica de artistas como Witold Malcuzynski, Sanson François, Friedrich Gulda, Lazar Berman, Glenn Gould, John Ogdon e Marta Argerich, Nikita Magaloff, Shura Sherkarski, Geza Anda, Julius Katchen, Alfred Brendel e Vladimir Ashkenazy.

Pode-se ainda traçar um paralelo interessante entre o virtuosismo de Maurizio Pollini, a ultra-sensibilidade e perfeição técnica de Murray Perahia e a versatilidade de Daniel Barenboim e Radu Lupu. Lembramos para concluir esta relação incompleta, os grandes pianistas brasileiros Antonieta Rudge, Guiomar Novais, Magdalena Tagliaferro, Arnaldo Estrella, Jacques Klein, Nelson Freire, Yara Bernete, Homero Magalhães, Antônio Guedes Barbosa, Arthur Moreira Lima, João Carlos Martins, Arnaldo Cohen, Roberto Szidon, Ana Stela Schic, Lais de Souza Brasil e Radamés Gnatalli.

• HOROWITZ – A BIOGRAPHY OF VLADIMIR HOROWITZ

Glenn Plaskin – William Morrow and Company – 1983 – EUA

• HOROWITZ – EVENINGS WITH A PERSONAL PORTRAIT

David Dubal – A Birch Lane Press Book – 1991 – EUA

• CLARA HASKIL

Martin Melkonian – Editions Josette Lyon – 1995 – França

• LES GRANDS VIRTUOSES DU PIANO

Wilhelm Von Lenz – Flammarion – "Harmoniques" – 1995 – França

• FAMOUS PIANISTS AND THEIR TECHNIQUE

Reginald R. Gerig – Ed Robert b. Luce – 1974 – EUA

• ARTHUR SCHNABEL – MY LIFE AND MUSIC

Arthur Schnabel – St Martin's Press NY – 1964 – EUA

• THE GREAT PIANISTS

Harold Schonberg – Simon & Schuster – 1987 – EUA

• PIANIST E FORTISTI

Piero Rattalino – Ricordi – 1990 – Itália

• DA CLEMENTI A POLLINI – DUECENTO ANNI CON I GRANDI PIANISTI

Piero Rattalino – Ricordi – 1983 – Itália

• CONVERSATIONS WITH ARRAU

Joseph Horowitz – Alfred A. Knopf (editor) – 1984 – EUA

• GLENN GOULD – PIANO SOLO

Michel Schneider – Gallimard – 1988 – França

• THE PIANIST'S PROGRESS

Jonathan Cott – Random House – 1983

• GLENN GOULD - MUSIC AND MIND

Van Nostrand Reinhold Ltda – 1983 – Canadá

• GLENN GOULD

Otto Friedrich – Ed. Vintage Books – 1990 – EUA

• ARTHUR RUBINSTEIN OU L'AMOUR DE CHOPIN

Editions de Messine – 1980 – França

AGENDA

JANEIRO/FEVEREIRO

Janeiro

DIA 5 (DOMINGO)

RÁDIO – RIO

MEC FM (98,9 MHz), 11H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

MEC FM (98,9 MHz), 17H
"Ópera Completa": "Don Giovanni", de Mozart. Siepi/ Nilsson/ Price/ Valetti/ Corena/ Ratti/ Blankenburg/ van Mill. Filarmônica de Viena/ Erich Leinsdorf. 1959. 2h 54.

RÁDIO – SÃO PAULO

CULTURA FM (103.3 MHz), 17H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

DIA 12 (DOMINGO)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 18H
Daniel Pezzotti, violoncelo; Martha Herr, soprano; Harold Emert, oboé; Neti Szpilman, soprano; Laís Figueiró, piano; Joaquim Santos, violão; Salomé Viegas, flauta. Homenagem ao compositor Fernand Jouteux. Grátis.

RÁDIO – RIO

MEC FM (98, 9 MHz), 11H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

MEC FM (98,9 MHz), 17H
"Ópera Completa": "A Feira de Sorotchinsk", de Mussorgsky. Bukóvetz/ Brájnik/ Stritar/ Koroshétz/ Shtrúkel. Coro e Orquestra da Ópera Nacional Eslovena, Liubliana/ Sámo Hubad.

RÁDIO – SÃO PAULO

CULTURA FM (103.3 MHz), 17H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

DIA 13 (SEGUNDA)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Neti Szpilman, soprano; Harold Emert, oboé; Clara Zagury, piano. Grátis.

DIA 14 (TERÇA)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Daniel Pezzotti, violoncelo; Laís Figueiró, piano. Grátis.

DIA 15 (QUARTA)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Martha Herr, soprano; Laís Figueiró, piano. Grátis.

CONCERTO – RIO

IBEU COPACABANA, 18H30
Recital "Bernstein in and out of Broadway". Carol McDavit, soprano; Paulo Queiroz, tenor; Larry Fontain, piano. "I Hate Music", "Dream with me", árias de "Candide" e "West Side Story". Grátis.

DIA 16 (QUINTA)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Recital dos alunos do I Festival Internacional de Música de Tiradentes. Grátis.

CONCERTO – RIO

IBEU COPACABANA, 18H30
Coral do IBEU. Grátis.

DIA 17 (SEXTA)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Recital ilustrado por palestra sobre o compositor Fernand Jouteux, com Olinto Rodrigues dos Santos Filho. Grátis.

DIA 18 (SÁBADO)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

SOBRADO RAMALHO, 20H
Conjunto Pró-Música Colonial Brasileira (a confirmar). Grátis.

DIA 19 (DOMINGO)

CONCERTO – TIRADENTES/MG

LARGO DOS FORRAS, 17H
Concerto de Encerramento do Festival e Festa da Cidade (279 anos). Martha Herr, soprano; Neti Szpilman, soprano. Orquestra de Câmara do SESI-MINAS. Grátis.

RÁDIO – RIO

MEC FM (98, 9 MHz), 11H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

MEC FM (98,9 MHz), 17H
"Ópera Completa": "La Traviata", de Verdi. Fabbricini/ Alagna/ Cossutta/ Trevisan/ Curiel/ Mori. Coro e Orquestra do Teatro alla Scala de Milão/ Riccardo Muti. 2h16.

RÁDIO – SÃO PAULO

CULTURA FM (103.3 MHz), 17H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

DIA 22 (QUARTA)

CONCERTO – PETRÓPOLIS/RJ

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS, 20H
Claudia Vianna, canto, Gilberto Bittencourt, piano. Lançamento do CD "Modinhas Imperiais".

DIA 26 (DOMINGO)

RÁDIO – RIO

MEC FM (98, 9 MHz), 11H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

MEC FM (98,9 MHz), 17H
"Ópera Completa": "Martha", de Flotow. Rothenberger/ Prey/ Gedda/ Weller/ Fassbaender. Coro e Orquestra do Estado da Baviera/ Robert Heger.

RÁDIO – SÃO PAULO

CULTURA FM (103.3 MHz), 17H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

DIA 30 (QUINTA)

CONCERTO – RIO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 17H
Luis Bacalov, piano; Yuri Shishkin, bandoneon; Zeca Assumpção, contrabaixo; Gracindo Júnior, ator. Alberto Ginastera – Milonga/ Anônimo – La Mulata/ Luis Bacalov – Tristes; Tanghitudes; Herrings and Shearngs (do filme "Anni Ribelli"), Bajo el Jacaranda, Rosas de Invierno e Adios Malecón e Illona arriva con la pioggia (do filme homônimo); The Postman Lullaby, Tonight I Can Write (poema), Loved by Women, If You Forget Me (poema), The Postman Dream's, Love Sonnet (poema), Milonga del Poeta, I Like for You to Be Still e The Postman Poet (do filme "O Carteiro e o Poeta"). R$ 6.

DIA 31 (SEXTA)

CONCERTO – RIO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 17H
Luis Bacalov, piano; Yuri Shishkin, bandoneon; Zeca Assumpção, contrabaixo; Gracindo Júnior, ator. Ver programa dia 30. R$ 6.

Fevereiro

DIA 1 (SÁBADO)

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 20H
Luis Bacalov, piano; Yuri Shishkin, bandoneon; Zeca Assumpção, contrabaixo; Gracindo Júnior, ator. Ver programa dia 30. R$ 6.

DIA 2 (DOMINGO)

CONCERTO – RIO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 20H
Luis Bacalov, piano; Yuri Shishkin, bandoneon; Zeca Assumpção, contrabaixo; Gracindo Júnior, ator. Ver programa dia 30. R$ 6.

RÁDIO – RIO

MEC FM (98, 9 MHz), 11H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

RÁDIO – SÃO PAULO

CULTURA FM (103.3 MHz), 17H
"Lançamentos VivaMúsica!". Novidades em CD. Apresentação Heloisa Fischer.

ENDEREÇOS

TIRADENTES/ MG

SOBRADO RAMALHO
Rua da Câmara, 124

LARGO DOS FORRAS
Prefeitura Municipal de Tiradentes
Tel.: (032) 355-1212

PETRÓPOLIS/ RJ

MUSEU IMPERIAL
Rua da Imperatriz, 220
Tel.: (0242) 43-8540

RIO DE JANEIRO/ RJ

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Teatro II
R. Primeiro de Março, 66 - Centro
Tels.: (021) 216-0223/216-0626

IBEU COPACABANA
(Auditório Ney Carvalho)
Av. N. S. de Copacabana, 690/11º andar
Tel.: 255-8332

TODOS OS DIAS RIO - SP SP - RIO RESERVAS: (021) 293-4071 (011) 825-7022 TREM DE PRATA

INTERNACIONAL

MARÇO / ABRIL

BERLIM
KAMMERMUSIKSAAL
Matthäikirchstraße 1, 10785
Tels.: 0049 2 54 88-0 / 2 54 88-132 / 2 54 88-232
Dia 14/ 4: Gidon Kremer, violino e Oleg Maisenberg, piano. "Sonata para Violino e Piano, em Lá Menor, D 385", "Sonata para Violino e Piano, em Sol Menor, D 408" e "Sonata para Violino e Piano, em Lá Maior, D 574", de Schubert.

PHILHARMONIE
Matthäikirchstraße 1, 10785
Tels.: 0049 2 54 88-0 / 2 54 88-132 / 2 54 88-232
Dia 1/ 3: Frank-Peter Zimmermann, violino. Filarmônica de Berlim/ Mariss Jansons. "Sinfonia Nº 3", de Arhur Honegger, "A Valsa", de Ravel e "Concerto para Violino e Metais, Op. 12", de Kurt Weill
Dias 5, 6 e 7/ 3: José van Dam, baixo-barítono. Filarmônica de Berlim/ Kent Nagano. "Sete Primeiras Canções para Piano e Orquestra", de Alban Berg.
Dias 15, 16 e 17/ 4: Filarmônica de Berlim/ Nikolaus Harnoncourt. "Sinfonia Nº3, em Fá Maior, Op. 90" e "Sinfonia Nº4, em Mi Menor, Op. 98", de Brahms.
Dias 21, 22 e 23/ 4: Yefim Bronfman, piano. Filarmônica de Berlim/ Daniele Gatti. "Le Carnaval Romain" de Berlioz, "Concerto para Piano e Orquestra Nº2, em Lá Maior", de Liszt e "Concerto para Orquestra", de Béla Bartók.

LONDRES
ENGLISH NATIONAL OPERA
St Martin's Lane WC2
Tel.: 0044 171 632 8300
Dia 1/ 3: "O Cavaleiro da Rosa", de Richard Strauss. Susan Parry, John Tomlinson, Donna Brown, Elizabeth Vaughan, Yvonne Kenny, Julian Gavin. Orquestra ENO. Regência David Atherton.
Dias 14, 19, 22, 26, e 29/ 3 e 3, 5, 8, 11, 15, 18, 22 e 24/ 4: "Madame Buterfly", de Puccini. Susan Bullock, Julian Gavin, Arwel Huw Morgan, Ethna Robinson, John Graham-Hall, Mark Richardson e Roberto Salvatori. Orquestra ENO. Regência Michel Lloyd.

ROYAL OPERA HOUSE
Covent Garden – London – WC2E 9DD
Tel.: 0044 171 240 1200

BALLET
Dias 22, 25, 26 e 27/ 3 e 1, 3 e 4/ 4: "La Bayadère". Música: Ludwig Minkus. Coreografia: Natalia Makarova (original de Marius Petipa).
Dias 7, 9, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 23 e 24/ 4: "Anastacia". Música: Tchaikovsky e Bohuslav Martini. Coreografia: Kenneth MacMillan.
Dia 30/ 4: Programa misto: "Apollo". Música: Stravinsky. Coreografia: Balanchine. "Sinfonia em Dó". Música de Bizet. Coreografia: Balanchine.

ÓPERA
Dias 5, 7, 13, 17 e 20/ 3. "Tosca", de Puccini. Galina Gorchakova, Maria Guleghina, Plácido Domingo, Keith Olsen, James Morris, Robin Leggate, Roderick Earle, Eric Garret, Gordon Sandison. Orquestra Royal Opera House. Regência Edward Downes.
Dias 3, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 19/ 3: "Così fan Tutte", de Mozart. Melanie Diener, Helene Schneiderman, Lillian Watson, Rainer Trost, Bo Skovhus, Alessandro Corbelli. Orquestra Royal Opera House. Regência Dietfried Bernet.
Dias 15, 18, 21, 24/ 3: "Os Mestres Cantores de Nürnberg", de Wagner. Nancy Gustafson, Catherine Wyn-Rogers, Robin Leggate, Herbert Lippert, Alasdair Elliot, David Ellis, Geoffrey Mosses, Gwynne Howel, Dean Robinson, John Tomlinson. Orquestra Royal Opera House. Regência Bernard Haitink.
Dia 29/ 3: "Salome", de Richard Strauss. Catherine Malfitano, Anja Silja, Ruby Philogene, Kenneth Riegel, Robert Gambill, Robert Hale. Orquestra Royal Opera House. Regência Christoph von Dohnány.
Dias 17, 21, 25 e 29/ 4. "Otelo", de Verdi. Kallen Esperian, Leah-Marian Jones, Vladmir Bogachov, Robim Leggate, Timothy Robsino, Roderick Earle. Orquestra Royal Opera House. Regência Myung Whun Chung.
Dias 22, 26 e 28/ 4: "O Elixir de Amor", de Donizetti. Angela Gheorghiu, Deborah York, José Bros, Natale de Carolis, Bruno Pola. Orquestra Royal Opera House. Regência Evelino Pidó.

NOVA YORK
CARNEGIE HALL
881 Seventh Avenue
New York, NY 10019
Tel.: 001 212 247-7800
Dia 1/ 3: Sinfônica de Baltimore/ David Zinman e Pamela Frank.
Dia 16/ 3: Orquestra American Composers/ Dennis Russel Davies.
Dia 18/ 3: Joshua Bell, violino e Jean-Yves Thibaudet, piano.
Dia 21/ 3: Isaac Stern, violino.
Dia 22/3: Orquestra de Câmara Orpheus.
Dia 1/ 4: András Schiff, piano. Orquestra da Filadélfia/ Christian Thielemann.
Dia 3/ 4: Orquestra de St. Luke/ Robert Shaw. "Ein Deutsches Requiem", de Brahms. Comemoração da morte do compositor.
Dia 14/ 4: Orquestra da Filadélfia/ Riccardo Chailly.
Dia 16/ 4: Krystian Zimerman, piano.
Dia 25/ 4: Dawn Upshaw, soprano.
Dia 28/ 4: Alfred Brendel, piano. Orquestra da Filadélfia/Wolfgang Sawallisch. "Concerto para Piano em Lá Menor", de Schumann.

seminários de música **pro-arte**

Os *Seminários de Música Pro Arte* – instituição dedicada ao ensino de música desde 1957, se propõem, através do ensino livre, a formar músicos profissionais e amadores e a divulgar a música de todos os tempos e países, dando ênfase à música brasileira, pretendendo assim contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico do país.

Informações: Rua Alice, 462 – Laranjeiras – RJ Tel.: (021) 245-0684 e Fax: (021) 285-8681

Nas prateleiras

OS NOVOS CDs QUE CHEGAM ÀS LOJAS

MÚSICOS BRASILEIROS

AMARAL VIEIRA: IN NATIVITATE DOMINI. Banda Sinfônica do Estado de São Paulo/ Roberto de Farias. PAULUS.

AMARAL VIEIRA: TE DEUM. Slovak Philharmonic Orchestra / Choir. PAULUS.

AMARAL VIEIRA: STABAT MATER. Slovak Philharmonic Orchestra / Choir. PAULUS.

BACH: INVENÇÕES E SINFONIAS. "Invenções de 1 a 15" "Sinfonias de 1 a 15". Maria Lúcia Nogueira, cravo. PAULUS.

EDINO KRIEGER: CANTICUM NATURALE. "Suite para Cordas", "Divertimento para Cordas", "Ludus Symphonicus", "Estro Armônico", "Canticum Naturale. RIOARTE DIGITAL. (RD 110.001)

EGBERTO GISMONTI TRIO: ZIGZAG. Egberto Gismonti: "Mestiço & Caboclo", "Orixás", "Carta de Amor", "Um Anjo", e "Forrobodó". BMG. ECM. (1582 78118-21582-2)

MÚSICA BRASILEIRA PARA CANTO E PIANO. Guerra-Peixe, Cláudio Santoro, Caio Senna, Guilherme Bauer, Villani-Côrtes, Edino Krieger, Pauxy Gentil Nunes, Mário Tavares, Murilo Santos. Ruth Staerke, soprano, Inácio de Nonno, barítono e Laís Figueiró, piano. RIOARTE DIGITAL. (RD 008/96).

MÚSICA BRASILEIRA PARA CLARINETA E PIANO. Ernani Aguiar, Murillo Santos, Guerra Vicente, Carlos Cruz, Oswaldo Lacerda, Randolf Miguel, Jayoleno dos Santos, Bruno Kiefer, Nelson de Macedo, José Siqueira e Carlos Gomes. José Botelho, clarineta e Fernanda Chaves Canaud, piano. RIOARTE DIGITAL. (RD

CANTO/CORAL/ ÓPERA

BARBARA HENDRICKS SINGS DISNEY. Barbara Hendricks, soprano. EMI CLASSICS

BELLINI: I PURITANI. Sutherland / Ponynge. DECCA . (448.969-2).

BRAHMS: CHORALS & ORCHESTRA. Vários. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.651-2)

BRAHMS: LIEDER. Norman / Dieskau / Baremboim. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.633-26)

BRAHMS: VOCAL ENSEMBLE – Vários – DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.641-2)

BRAVISSIMO - THE BEST OF BEL CANTO. Carreras/ Caballé / Bartoli. PHILIPS CLASSICS. (454.311-2)

BRAVO BERGONZI. Carlo Bergonzi. PHILIPS CLASSICS. (454.390-2)

CREDO. HVOROSTOVSKY. PHILIPS CLASSICS. (446.089-2)

ELLY AMELING: THE EARLY RECORDINGS. VOL. 1. J.S. Bach/Handel Elly Ameling, soprano. Gustav Leonhardt, cravo. Angelica May, violoncelo. Hans-Martin Linde, flauta Collegium Aureum. DEUTSCHE HARMONIA MUNDI/BMG (74321 26613-2).

ELLY AMELING: THE EARLY RECORDINGS. VOL. 2. J.S Bach. Elly Ameling, soprano. Collegium Aureum/ Franz-Josef Maier. DEUTSCHE HARMONIA MUNDI/ BMG (74321 26614-2).

FRENCH CHAMBER SONGS. Anne Sophie Otter. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (447.752-2).

A MIDSUMMER NIGHT DREAM. BRITTEN. PHILIPS CLASSICS. (454.122-20)

MOZART ARIAS. Renée Fleming. DECCA. (452.602-2).

MOZART OPERAS. Highlights. John Eliot Gardiner. (Archive) DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.938-2)

PUCCINI : "LA BOHÈME". Roberto Alagna, tenor e Thomas Hampson, barítono. EMI CLASSICS

VERDI: "DON CARLOS". Roberto Alagna, tenor, Thomas Hampson, barítono e José Van Dam, baixo barítno. EMI CLASSICS.

MÚSICA DE CÂMARA

BRAHMS: CHAMBER MUSIC. Vários. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.611-2).

GYÖRGY KURTÁG: MUSIK FÜR STREICHINSTRUMENTE. Keller Quartett. ECM. BMG. (1598 78118-21598-2)

ROSSINI E MENDELSSOHN – SONATAS PARA CORDAS E SINFONIAS. Jerzy Maksymiuk. SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

THE MOZART SESSIONS. Bobby McFerrin, voz. Chick Corea, piano. Saint Paul's Chamber Orchestra. SONY (787 099).

INSTRUMENTOS

BACH: COMPLETE PIANO WORKS. Andras Schiff, piano. DECCA. (452.279-2)

BEETHOVEN: COMPLETE PIANO SONATAS . Alfred Brendel, piano. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (446.909-2).

BEETHOVEN: PIANO SONATAS NOS. 30, 31, 32 .Alfred Brendel, piano. PHILIPS

MÚSICA SINFÔNICA

BEETHOVEN: "CONCERTO PARA PIANO Nº 5" + "SINFONIA Nº 8" DE DVORAK – Emil Gilels / Georg Szell. SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

BEETHOVEN: "CONCERTOS PARA PIANO Nºs 1-4" – Emil Gilels / Georg Szell. SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

BEETHOVEN: THE SYMPHONIAS. Chicago / Solti. LONDON. (430.792-2)

BERLIOZ: "SINFONIA FANTÁSTICA E REQUIÉM" Robert Tear e André Prévin. SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

BRAHMS: "SINFONIA Nº 4" E "REQUIÊM ALEMÃO". Eugen Jochum e Klaus Tensted SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

BRAHMS: "SINFONIAS 1-3" E "ABERTURAS". Eugen Jochum. SÉRIE FORTE. EMI CLASSICS.

COPLAND: THE MODERNIST. Aaron Copland: "Concerto para Piano e Orquestra". Garrick Ohlsson, piano. San Francisco Symphony / Michael Tilson Thomas RCA VICTOR (Red Seal). BMG. (09026 68421 2)

BRAHMS: CONCERTOS. Vários. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.607-2)

BRAHMS: HUNGARIAN DANCES. Wiener / Abbado. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.655-2).

BRAHMS: ORCHESTRAL WORKS. Vários. DEUTSCHE GRAMMOPHON. (449.601-2).

BRAHMS: THE SYMPHONIAS. Chicago / Solti. LONDON. (430.799-2).

ENTARTETE CONCERTOS. John Mauceri. DECCA. (452.481-2).

ENTARTETE FILM MUSIC. John Mauceri. Entartete. (444.170-2).

ENTARTETE OPERA: DIE VOGEL. Lothar Zagrosek. DECCA. (448.678-2).

MOZART, BACH, VILLA LOBOS?ALLEGRO, ANDANTE, SPALLA?

COLÉGIO don Quixote

A garotada do Colégio don Quixote sabe do que se trata.
O projeto FORMANDO PLATÉIA oferece concertos com grandes intérpretes brasileiros de música clássica: para ouvir, apreciar, aprender e conversar. Esses encontros acontecem uma vez por mês.
Participe. É para todas as idades.

R. Retiro dos Artistas, 812 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - Tel.: (021) 392-5744.

CLUBE VIVAMÚSICA!

Descontos para Assinantes

OS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS OFERECEM VANTAGENS PARA LEITORES DA VIVAMÚSICA!

RIO DE JANEIRO

ARLEQUIM
Loja de CDs e *video-laser*. Praça XV, 48 – Paço Imperial – RJ –Tels.: 533-6527 ou 220-8471.
5% de desconto na compra de qualquer disco de música erudita (exceto encomendas) para pagamentos à vista, dinheiro ou cheque.

BOOKMAKERS
Livraria e locadora de *video-lasers*. R.Marquês de São Vicente, 7 – Gávea – RJ – Tel.: 274 - 4441.
10% de desconto na compra de livros de música clássica. 20% de desconto na inscrição na locadora de video-lasers.

CENTRO CULTURAL GIÁCOMO PUCCINI
Clube de vídeos de ópera e exibição semanal de lançamentos no gênero. R. Siqueira Campos, 43 / 1010 – Copacabana – RJ – Tel.: 235- 4661.
Isenção de matrícula para se associar ao clube.

A GUITARRA DE PRATA
Rua da Carioca, 37 – Centro – RJ. Tel.: 262-2179
10% de desconto na compra de instrumentos, livros e partituras. Brinde especial para assinantes VivaMúsica! em qualquer compra (exceto em artigos em promoção).

LIVRARIA DA TRAVESSA
Travessa do Ouvidor, 11/ A – Centro – Tel.: 242-9294.
20% de desconto nos livros de música clássica.

LASERSTORE
Locadora de *video-lasers*
Paço Imperial (Praça XV, 48/ loja 3 – Tel.: 262-1767) e Barra (Av. das Américas, 3.555/ bl. 1/ loja 221) .Tel.: 430-7078. Internet: <http://www.osbcenteer.com/laserstore>
20% de desconto na inscrição.

MACEDÔNIA VÍDEO CLUBE
Locadora de vídeos, com mais de mil títulos clássicos. R. do Catete, 311 - loja 110 – Catete – RJ – Tels.: 265-5449 ou 265-5606
Inscrição grátis.

OSCAR ARANY
Partituras. Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 716 – Centro – RJ – Tel.: 220-7601
5% de desconto na compra de partituras.

THEATRO MUNICIPAL
Praça Floriano, s/nº – Centro – RJ – Tel.: 297-4411.
Pagamento em cheque na compra de ingressos, mediante apresentação do cartão de assinante VivaMúsica! e da carteira de identidade.

UP TO DATE
Locadora de *video-lasers*, venda de CDs, equipamentos e acessórios
Av. Ataulfo de Paiva, 566 - sobreloja 215 – Leblon – RJ – Telefax: 294-3041
10% de desconto na compra de equipamentos e acessórios. 25% de desconto na inscrição na locadora de video-lasers.

SÃO PAULO

AGÊNCIA LOOK
Revista, livros e jornais. Av. São Luiz, 258 - Loja 27 – Centro – SP – Tel.: (011)231-3088.
5% de desconto nas compras de 3 ou mais itens na área de música clássica.

ATELIER LIUTERIA MUSIKANTIGA
Violino, viola, cello, arcos, acessórios. Reparos e restaurações. Construção, compra e venda. Instrumentos antigos e modernos, autor e fábrica. Rua Duarte de Azevedo, 23/ cj.11 – SP – Tel : (011) 299-6945.
5% de desconto em acessórios.

BALALAIKA
CDs, vídeos, e videolasers clássicos. Galeria Nova Barão – Rua Alta, loja 20 – SP – Tel.: (011)255-5932.
10% de desconto em quaisquer produtos.

CASA AMADEUS
Livros, partituras, acessórios e instrumentos musicais nacionais e importados.
Rua Conselheiro Crispiniano, 105/ 5º andar/ Grupo 53 – Centro – SP – Tels.: (011) 255-8397 ou 255-0949
5% a 10% de desconto em produtos.

CASA MANON
Instrumentos e partituras.
Rua 24 de Maio, 242 – Centro – Tel.:(011)222-3055.Fax: (011)222-3887. Av. Ibirapuera, 2956 – Ibirapuera – SP – Tel.: (011)542-5166.
10% de desconto em livros e partituras. 5% de desconto em instrumentos, exceto piano.

CAST LASER
Rua Domingos Leme, 675 – Vila N. Conceição – Tel.: (011)829-7235
5% de desconto na compra de CDs e vídeo Laser. Encomendas para todo o Brasil de 3 ou mais CDs, postagem gratuita.

DISCOVER
CDs novos e usados. Música clássica.
Rua Barão de Itapetininga, 262/ 306 – SP – Tel.: 255-6645.
5% de desconto em qualquer compra.

ERIC DISCOS
Rua Arthur de Azeredo, 1813 –Pinheiros – SP – Tel.: 881-8252.
10% a 15% de desconto em LPs (vinil) de música clássica.

HI-FI LASER
Shopping Iguatemi – Tel.: (011) 814-0695. Shopping Ibirapuera - Tel.: (011) 241-9793
5% de desconto para CDs clássicos.

MUSIC CENTER
Núcleo de Ensino Musical
Rua Guarará, 268 – Jardim Paulista – SP – Tel.: 885-4125.
5% de desconto em na compra de instrumentos, aula de apresentação gratuita e isenção de matrícula.

NOBEL NOTE
CDs importados, clássicos de todos os gêneros e jazz. Av. Brigadeiro Faria Lima, 1684, Sobloja 55 – Tel.: 814-7840.
10% de desconto e na compra de 4 CDs, ganhe um CD de brinde.

RAVEL
Escola de música. Rua Casa do Ator, 26 – Tel.: (011)829-5647.
Cursos de piano, violino, canto, flauta doce e transversal, clarinete, guitarra, baixo, sax, bateria e teclado.
Matrícula gratuita. 20% de desconto nas mensalidades.

BELO HORIZONTE

HI-FI LASER
BH Shopping – Tel.: (031) 286-2300. Minas Shopping – Tel.: (031) 426-1006.
5% de desconto para CDs clássicos.

A TRADIÇÃO DE CURITIBA

PIANISTA DESTACA A FORÇA MUSICAL DA CAPITAL DO PARANÁ

NOEL NASCIMENTO FILHO

Paraná nasceu musical. Os primeiros habitantes da região, nativos, após dominados por portugueses e espanhóis, catequizados, tornaram-se exímios fabricantes de instrumentos de cordas, sob a tutela de jesuítas e capuchinhos. Não é lenda. Os índios tocavam violino. As monarquias européias e a igreja não queriam os índios cultos, lendo notas musicais e tocando música que era privilégio dos nobres e do clero. Após destruídas as missões, sobraram algumas rabecas nas mãos de alguns sobreviventes. Os cablocos de hoje, descendentes mestiços daqueles índios, têm como instrumento da música folclórica local, o fandango, uma rústica rabeca esculpida com faca.

Séculos mais tarde a região foi aos poucos sendo colonizada por emigrantes europeus. Alemães, poloneses, italianos, holandeses, dentre outros, traziam sua bagagem cultural, sua música, folclore e dança. Em sua única visita ao Paraná, o imperador Dom Pedro II inaugurava na pequena Lapa, importante na época, o teatro de madeira ainda lá existente, a alguns quilômetros de Curitiba (pouco aproveitado hoje, um desperdício....). No final do século passado e início deste, o primeiro Teatro São Teodoro trazia as companias de ópera que passavam pelo Rio de Janeiro, São Paulo, e apresentavam-se em Curitiba e no Teatro São Pedro, em Porto Alegre. Alguns artistas locais iniciavam-se com aqueles europeus. Brasílio Itiberê, compositor natural de Paranaguá, embaixador brasileiro em Berlim, teve a felicidade de conhecer Franz Liszt.

Uma província talvez, Curitiba fica sempre à sombra do Rio e São Paulo. É o que se pensa e freqüentemente se fala. Mas Curitiba tem alguma tradição e artistas de quem pode e deveria se orgulhar. Verdade, é difícil saber por que isto não acontece. Desde a pioneira orquestra Sinfônica da UFPR, fundada em meados dos anos quarenta, com seu primeiro chefe de orquestra, o maestro Bento Mossurunga, também compositor com suas modinhas (quem conhece?) passando por um sonhador e lutador maestro Gedeão Martins. Cativou-se um público amante da música. A atual Orquestra Sinfônica do Paraná tem experimentado momentos de júbilo com algumas de suas apresentações. Outras nem tanto. É normal, existe a rotina do calendário musical. Claro, sonha-se com o nível de primeiro mundo, ainda longe do Brasil. Alceo Bochino, regente emérito, um grande músico e maestro, deixou o Paraná, injusto com o maestro. Ficou Osvaldo Colarusso, jovem, musical, dedicado.

Há a Camerata Antiqua, fundada pelo maestro Roberto de Regina, já praticamente enraizado em Curitiba. No Brasil, trabalho e tradição únicos no gênero. A Orquestra de Câmara de Curitiba (regida por Lutero Rodriguez) completa o ambiente musical. Entre os músicos do passado, não se pode esquecer o insuperável e genial Luis Thomaszéck, predileto de Claudio Arrau, cuja carreira teria sido incomparável, não fosse o seu trágico destino. Quem o ouviu, não esquecerá jamais.

Vamos continuar sendo Curitiba, é claro. Não há que se acreditar em ilusões, fantasias de verniz. Sonho de todo artista como o nosso, é ver muita gente indo aos concertos, entendendo de música, amando-a , vivendo-a e crescendo com ela. **VivaMúsica!** pode contribuir para isto.

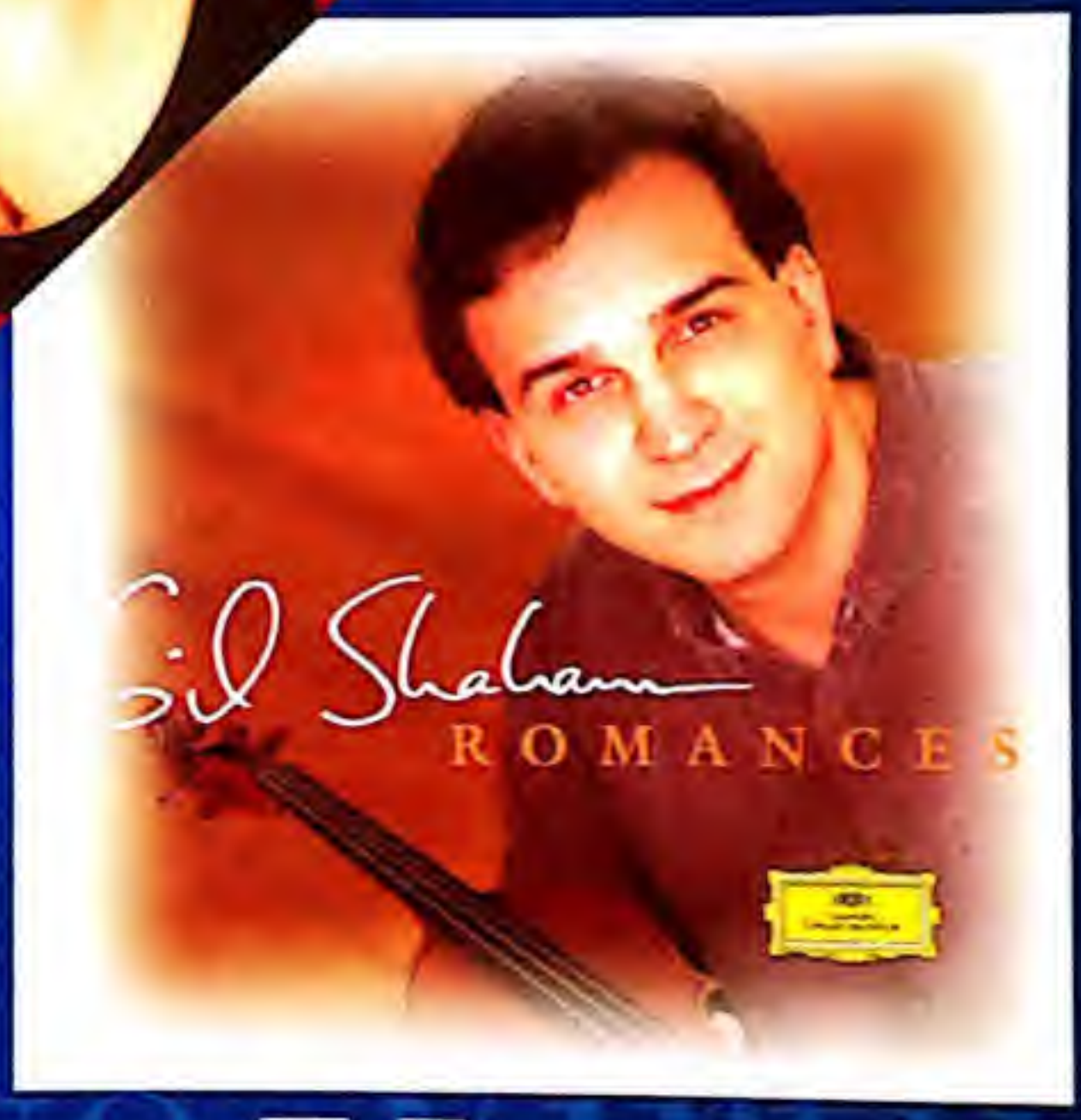
Uma nova Diva

RENÉE FLEMING

SINGS MOZART

Orchestra of St. Lukes, New York
Sir Charles Mackerras

DECCA



GIL SHAHAM

ROMANCES FOR VIOLIN AND ORCHESTRA

Orpheus Chamber Orchestra

Um novo Virtuose

PolyGram

RIO 2004

RCA VICTOR

GREATEST

Jazz Jazz Jazz Jazz Jazz Jazz

Artie Shaw

Benny Goodman

Count Basie

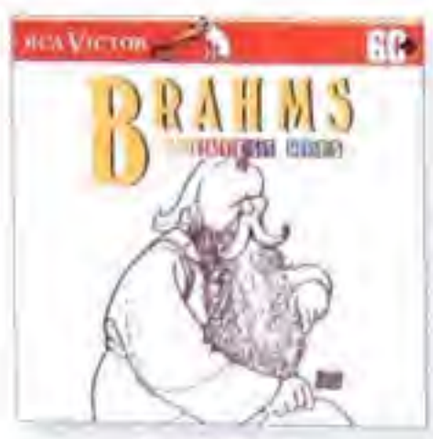
Duke Ellington

Clássico Clássico Clássico Clássico Clássico

Bach

Gershwin

Beethoven

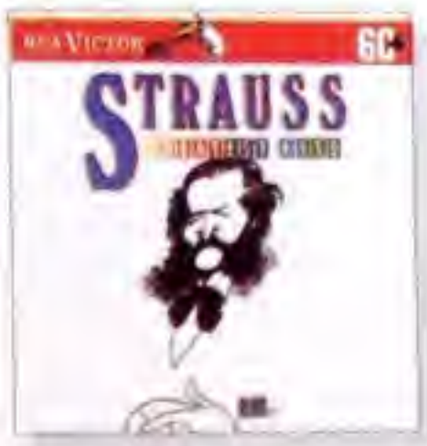


Brahms

Pachelbel Canon

Guitar

Overtures



Strauss

Stress Busters

O melhor do catálogo RCA *de cara nova e preço especial.*

ST HITS

Jazz Jazz Jazz Jazz Jazz Jazz

Fats Waller

Glenn Miller

Lionel Hampton

Louis Armstrong

Clássico Clássico Clássico Clássico

Chopin

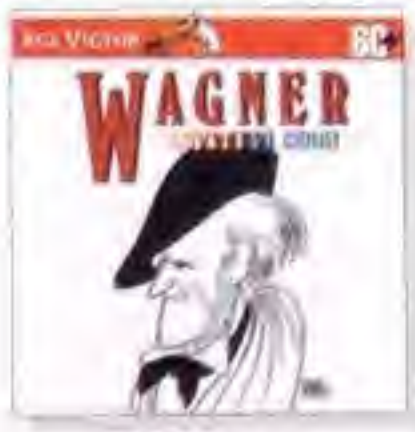
Classics from the Crypt

O único CD de
Música Clássica que você precisa

Classics at the Movies

Mozart

Música Clássica para pessoas
que odeiam a Música Clássica



Wagner

Tchaikovsky

Vivaldi

À venda em CD

BMG

BMG BRASIL LTDA

LONDON *Collection* II

Estes lançamentos fazem parte do projeto da **LONDO**
de condensar em uma caixa todos os trabalhos dos m
diversos autores, sempre interpretados pelo mes
solista, orquestra ou maestro para que não se perca
homogeneidade. Todos com recomendação da crític
especializada.

Brahms: The Symphonies
430 799-2 / *4 CDs*

Bruckner: The Symphonies
448 910-2 / *10 CDs*

Haydn: The Symphonies
448 531-2 / *13 CDs*

Haydn: The Masses
448 518-2 / *7 CDs*

Mendelssohn: The Symphonies
448 514-2 / *3 CDs*

Mozart: Sonatas for Piano and Violin
448 526-2 / *4 CDs*

Prokofiev: The Symphonies
430 782-2 / *4 CDs*

Schubert: The Symphonies
430 773-2 / *4 CDs*

Sibelius: The Symphonies
430 778-2 / *4 CDs*

Tchaikovsky: The Symphonies
430 787-2 / *4 CDs*

MID PRICE

Imperdível!

PolyGram
CLÁSSICOS